



literatura
livre

Crônicas do Japão

PRÍNCIPE TONERI E
Ō-NO-YASSUMARO

Nihonshoki (720)
Tradução: Lica Hashimoto

Edição bilíngue: POR/JPN
Distribuição gratuita

sesc

literatura
livre

Crônicas do Japão

Príncipe Toneri e Ō-no-Yassumaro

Edição Bilíngue

 sesc  mojo^{org}

Crônicas do Japão

日本書紀
Nihonshoshi

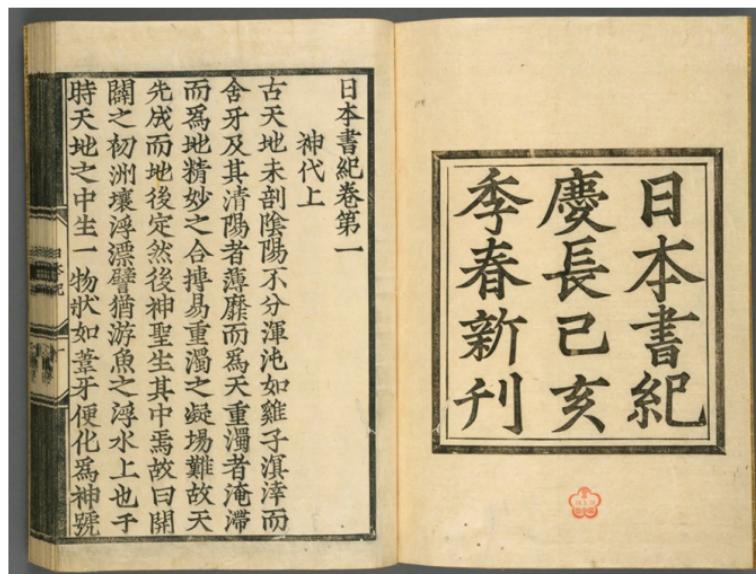
Narrativas Históricas de um Japão Milenar

Príncipe Toneri e Ō-no-Yassumaro

Tradução:
Lica Hashimoto

- ANO 720 -

Crônicas do Japão é a primeira coletânea oficial de histórias do Japão e a segunda fonte mais importante sobre a mitologia japonesa. A coletânea de 31 tomos foi apresentada à Corte da 44^a imperatriz Genshō em 720, após 39 anos de exaustiva consulta a documentos oficiais da Corte; registros sob a guarda de santuários e templos; pesquisas históricas em fontes chinesas, coreanas, transcrição de histórias orais de narrativas mitológicas, folclóricas; e das crenças populares sobre o processo de constituição do Japão e de seu povo.



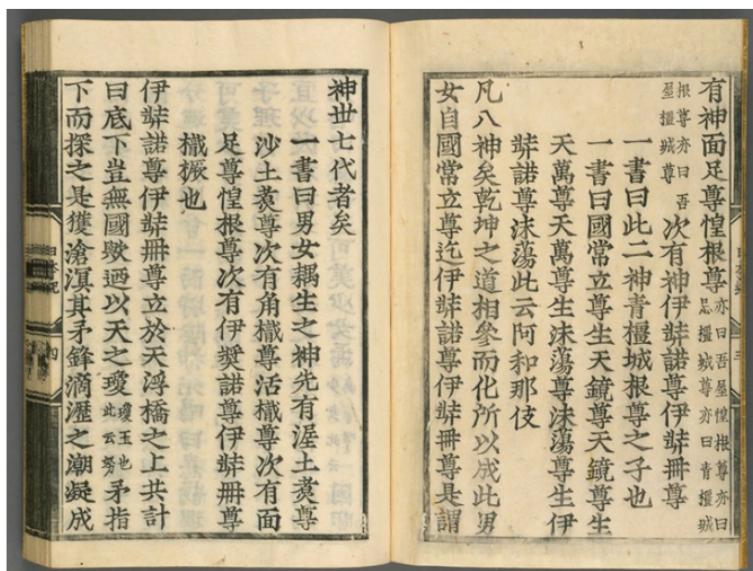
Crônicas do Japão – Tomo I¹

A compilação de *Crônicas do Japão* teve início em 681, sob a ordem do 40º Imperador Ten’mu, que designou seu filho, o príncipe Toneri, coordenador da equipe de redação da obra em chinês clássico (*kanbuntai*). O objetivo era criar uma narrativa coesa e linear acerca da linhagem imperial japonesa, ao estilo das narrativas históricas chinesas de grande prestígio na Antiguidade. Os dois primeiros tomos relatam a mitologia japonesa, destacando a origem do mundo e dos deuses; e

¹ Imagem retirada do site da World Digital Library: <https://www.wdl.org/pt/item/11835/view/1/3/>

os demais narram a história e os eventos que aconteceram durante o reinado de 37 imperadores e quatro imperatrizes apresentados em ordem cronológica, desde o 1º imperador lendário Jin'mu (711-585 a.C.) até a 41ª imperatriz Jitô (645-703 d.C.). O 31º e último tomo apresentava a linhagem dos imperadores, mas este se perdeu nos meandros da história.

O Nihonshoki, *Crônicas do Japão*, é uma das principais fontes de estudo da história e do pensamento japonês da Antiguidade. Possui uma estrutura narrativa singular, específica para contar as narrativas do Tomo I, Criação do Universo, e do Tomo II, Mitologia Japonesa: composto por um texto-base (*honbun*) e textos complementares (*isho*), apresentados um pouco recuados do texto-base, e que começam com o preâmbulo *aru fumini iwaku* 一書曰, que significa “Dizem também que...” e que contam as várias versões históricas e lendárias de mitos ancestrais transmitidas oralmente de uma geração para outra.



Estrutura narrativa da obra Crônicas do Japão, com texto-base e textos complementares (rekuados da margem superior).²

Fato incontestável é que a estrutura narrativa, composta de texto-base e textos complementares, garante o registro de uma plurissignificância de compreensões das várias realidades percebidas no Japão de outrora. Há, portanto, o cuidado de tratar a mitologia japonesa como passível de interpretações diversas e que possui, por exemplo, correlações com mitos gregos, citas e sármatas (antigos povos iranianos nômades).

2 Imagem do site da World Digital Library: <https://www.wdl.org/pt/item/11835/view/1/6/>

Nesse sentido, *Crônicas do Japão* revela a existência de uma cultura polimórfica com a contribuição de elementos das mais variadas origens.³

Nesta edição, apresentaremos as principais divindades da mitologia japonesa que protagonizaram a Criação do Universo. Selecioneamos histórias ancestrais que antecederam a chegada do Deus-do-Mar-e-das-Tormentas que, expulso do Mundo Celestial, desceu para o Mundo dos Homens para enfrentar muitas provações. Em seguida, o Tomo II conta a história de deuses, semideuses e homens-heróis que antecederam a chegada do primeiro imperador lendário Jin'mu, fundador da nação japonesa e o primeiro da milenar sucessão imperial que, em 2019, entronizou o imperador Naruhito, 126º da dinastia a ocupar o Trono do Crisântemo.

As histórias contadas no Tomo I mantêm a estrutura narrativa com texto-base (integral) e textos complementares (selecionados). Há de se ressaltar que algumas histórias

3 A partir do Tomo III (e nos tomos subsequentes) essa obra perde sua característica de texto fundador e assume a função de narrativa histórica ao apresentar as biografias dos imperadores e os principais acontecimentos ocorridos durante seus respectivos reinados. O texto passa a obedecer uma ordem cronológica e busca estabelecer uma única versão dos fatos, todos cuidadosamente selecionados no intuito de atribuir legitimidade aos mesmos. Aqui, decidimos traduzir apenas os textos fundadores.

têm onze versões complementares, muitas delas extensas. Para esta edição, portanto, selecionamos os textos complementares que, segundo critérios acadêmicos referendados por especialistas, são imprescindíveis para conhecer a base da formação do pensamento japonês e, nesse sentido, gostaríamos de oferecer aos nossos leitores contemporâneos a experiência singular de ler uma obra escrita no século 8, distante no tempo e no espaço, que, mais do que contar histórias, nos instigam a (re)aprender a desconfiar de uma história única e oficial.

TOMO I

1.

CRIAÇÃO DO UNIVERSO

Outrora, Céu-Terra eram indistintos
Yinyang não eram Yin e Yang
E o etéreo Céu-Terra era como o ovo de um pássaro.

Outrora, efêmero sinal surgiu nessa indistinção.
Era a Luz.
Luz de luminosa magnificência que, ao preencher a frondosa imensidão, tornou-se Céu, enquanto algo pesado e turvo tornava-se Terra.

Distintos Céu e Terra, surgiram divindades.
Quando da criação do Universo, o Japão era como peixes flutuando na água.

Criados Céu e Terra, surgiram coisas.
Coisas que pareciam brotos de junco em germinação.
Brotos que transformaram em três divindades supremas de nome:

Kuni-no-Tokotati-no-Mikoto 国常立尊 Divindade-Perpetuadora-do-Mundo-Terrestre, *Kuni-no-Satsuti-no-Mikoto* 国狹槌尊 Divindade-dos-Solos-Primordiais-e-Férteis, e *Toyokunimushi-no-Mikoto* 豊斟渟尊 Divindade-dos-Campos-e-das-Nuvens-Férteis.

Dizem também que...

Após a separação entre o Céu e a Terra,
coisas indistintas vagavam no Céu de
onde surgiram deuses *Kuni-no-Tokotati-no-Mikoto* 国常立尊 Divindade-Perpetuadora-do-Mundo-Terrestre,
Kuni-no-Satsuti-no-Mikoto 国狹槌尊
Divindade-dos-Solos-Primordiais-e-Férteis,
e *Toyokuninushi-no-Mikoto* 豊斟渟尊
Divindade-dos-Campos-e-das-Nuvens-Férteis.

Dizem também que...

Após a separação entre o Céu e a Terra,
surgiram dois deuses,
Kuni-no-Tokotati-no-Mikoto 国常立尊
Divindade-Perpetuadora-do-Mundo-Terrestre e *Kuni-no-Satsuti-no-Mikoto* 国狹

榊尊 Divindade-dos-Solos-Primordiais-e-Férteis. Em seguida, surgiram *Takami-Mussubi-no-Mikoto* 高皇產靈尊 Suprema-Divindade-da-Força-Criadora e, em seguida, *Kamumi-Mussubi-no-Mikoto* 神皇產靈尊 Altíssima-Divindade-da-Força-Criadora.

2.

QUATRO PARES DE DIVINDADES

Em seguida, surgiram oito deuses.

Urridini-no-Mikoto 泥土煮尊 Supremo-Deus-do-Barro-e-da-Argila e

Surridini-no-Mikoto 沙土煮尊 Suprema-Deusa-da-Areia.

Ōtonodi-no-Mikoto 大戸之道尊 Supremo-Deus-da-Fertilização e

Ōtomabe-no-Mikoto 大苦邊尊 Suprema-Deusa-da-Fertilização.

Omodaru-no-Mikoto 面足尊 Supremo-Deus-da-Plenitude e

Kashikone-no-Mikoto 惶根尊 Suprema-Deusa-da-Plenitude.

Izanaki-no-Mikoto 伊弉諾尊 Supremo-Deus-da-
União e
Izanami-no-Mikoto 伊弉冉尊 Suprema-Deusa-da-
União.

Dizem também que...

Izanaki-no-Mikoto 伊弉諾尊 Supremo-
Deus-da-União e *Izanami-no-Mikoto* 伊弉冉
尊 Suprema-Deusa-da-União são filhos da
Aokashikine-no-Mikoto 青檼城根 Suprema-
Divindade-da-Aparência-Perfeita.

Dizem também que...

A Divindade-Perpetuadora-do-
Mundo-Terrestre deu à luz *Ama-no-*
Kagami-no-Mikoto 天鏡尊 Suprema-
Divindade-dos-Espelhos, que deu à luz
Ama-no-Yorozu-no-Mikoto 天万尊 Suprema-
Divindade-de-Tudo-que-Existe-no-
Universo, que deu à luz *Awanagui-no-Mikoto*
沫蕩尊 Suprema-Divindade-das-Espumas,
que deu à luz *Izanaki-no-Mikoto*, o Supremo-
Deus-da-União.

3.

SETE GERAÇÕES DE DIVINDADES-DA-CRIAÇÃO

Os oito deuses nasceram em pares após a união do Yin e Yang. Os quatro pares de deuses e as três divindades anteriores formam as sete gerações de Divindades-da-Criação.

Dizem também que...

Nasceram em pares os deuses *Urridini-no-Mikoto* 泥土煮尊 Supremo-Deus-do-Barro-e-da-Argila e *Surridini-no-Mikoto* 沙土煮尊 Suprema-Deusa-da-Areia. Seguidos das divindades *Tsunokui-no-Mikoto* 角櫛尊 Supremo-Deus-da-Germinação e *Ikukui-no-Mikoto* 活櫛尊 Suprema-Deusa-da-Germinação. E das divindades *Omodaru-no-Mikoto* 面足尊 Supremo-Deus-da-Plenitude e *Kashikone-no-Mikoto* 惶根尊 Suprema-Deusa-da-Plenitude e do casal de divindades *Izanaki-no-Mikoto* 伊弉諾尊 Supremo-Deus-

da-União e *Izanami-no-Mikoto* 伊弉冉尊
Suprema-Deusa-da-União.

4.

A ILHA-POR-SI-SÓ-SOLIDIFICADA E O ARQUIPÉLAGO DO PAÍS-DAS-OITO-GRANDES-ILHAS

Izanaki-no-Mikoto, o Supremo-Deus-da-União e *Izanami-no-Mikoto*, a Suprema-Deusa-da-União que a partir de agora chamaremos Deus-Izanaki e Deusa-Izamami, estavam em pé, conversando em *Ama-no-Ukirashi* 天浮橋 Ponte-Celestial-Flutuante, quando o Deus-Izanaki indagou:

— Será que existe alguma coisa embaixo desta ponte? — e, para verificar, revolveu as águas com a *Ama-no-Nuboko* 天之瓊矛 Lança-Celestial-Cravada-de-Joias e constatou que havia um imenso mar azul e profundo. A gota de água salgada que pingou da ponta da lança caiu no oceano e se solidificou formando uma ilha. Denominaram essa ilha de *Onogoro-shima* 磯馭慮嶋 Ilha-Por-Si-Só-Solidificada.

O Deus-Izanaki e a Deusa-Izamami desceram até a Ilha e ergueram, no centro, um *Kuninaka-no-Mirrashira* 国中之柱 Sagrado-Pilar-dos-Espíritos. Juntos, desejaram construir um país. O Deus-Izanaki deu a volta no Sagrado-Pilar pela

esquerda e a Deusa-Izanami deu a volta pela direita; ao se encontrarem, a Deusa exclamou:

— Que felicidade encontrar um homem tão belo!

O Deus-Izanaki não ficou feliz com o comentário e disse:

— Eu é que sou o homem. O correto é que eu faça a corte.

Por que você tomou a iniciativa? Isso não está certo. Vamos começar tudo de novo.

As duas divindades deram novamente a volta no Sagrado Pilar e, ao se reencontrarem, o Deus-Izanaki disse:

— Que bela mulher encontrei! — e prosseguiu: — O seu corpo tem algo sobrando?

A Deusa-Izanami respondeu:

— O meu corpo tem algo faltando.

— O meu tem algo a mais. Vamos nos unir e nos completar — respondeu o Deus Izanaki.

E assim aconteceu a noite de núpcias. A união gerou uma ilha de placenta que desagradou o casal, que a chamou de *Awadi-no-shima* 淡路島 Ilha-de-Espuma.

Em seguida, surgiram as ilhas *Ō-Yamato-Toyoakizu-shima* 大日本豊秋津洲, *Iyo-no-Futana-no-shima* 伊予二名洲, *Tsukushino-shima* 筑紫洲, as ilhas gêmeas *Oki-no-shima* 隠岐洲 e *Sado-no-shima* 佐渡洲, que explica o nascimento de crianças gêmeas. Em seguida nasceram *Koshi-no-shima* 越洲, *Ōshima* 大洲 e *Kibi-no-koshima* 吉備子洲.

As oito ilhas foram denominadas *Ōya-shima-kuni* 大八洲国 País-das-Oito-Grandes-Ilhas. As ilhas de *Tsushima* 対馬 e *Iki-no-shima* 壱岐島 — e todas as demais ilhas espalhadas no oceano — nasceram da solidificação da espuma criada pela agitação da água do mar.

Dizem também que...

Os deuses de *Takama-no-hara* 高天原

Mundo-Celestial ordenaram ao Deus-Izanaki e à Deusa-Izanami:

— É hora de partir e governar *Toyoashirrara-no-Ti'irro-Aki-no-Mizurro* 豊葦原千五百百秋o País-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes — e entregaram ao casal de deuses a *Ama-no-Nuboko* 天之瓊矛 Lança-Celestial-Cravada-de-Joias.

Eles partiram para a missão divina.

Chegaram em *Ame-no-Ukirashi* 天の浮橋 Ponte-Celestial-Flutuante, que unia o Céu à Terra e, de cima dela, o casal de deuses agitou, com a lança, o mar azul e profundo. Ao erguer a lança, caíram algumas gotas da sua ponta que se solidificaram e formaram uma ilha à qual deram o nome de *Onogoro-*

shima 磬馭慮嶋 Ilha-Por-Só-Solidificada.

O casal de deuses desceu para ilha e, no centro dela, ergueram um pilar celeste e construíram um palácio magnífico. O Deus-Izanaki perguntou:

— O seu corpo tem algo sobrando?

— Ele está quase completo, só me falta uma parte — respondeu a Deusa-Izanami.

— O meu também está quase formado. Mas nele sobrou uma parte. Vou preencher a parte que falta em você com a parte que está sobrando em mim e vamos gerar um país juntos — completou o Deus-Izanaki.

A Deusa-Izanami rodeou o pilar celeste pela esquerda e o Deus-Izanaki, pela direita.⁴ E assim se realizou a união entre os deuses. Foi a Deusa-Izanami quem falou primeiro:

4 Somente neste texto complementar é que o homem caminha no sentido horário (para a direita) e a mulher no sentido anti-horário (para a esquerda). Para os estudiosos das *Crônicas do Japão*, é um forte indício de que, antes da introdução da cultura chinesa essencialmente patriarcal, que estabelecia que os homens deviam dar a volta em sentido anti-horário e as mulheres no sentido horário, o Japão de antigamente era regido por um sistema de organização matriarcal.

— Que belo homem você é!
E o Deus-Izanaki respondeu:
— Que bela mulher você é!
E assim a união do casal foi selada, mas
o primeiro bebê era como uma criança-
sanguessuga e foi abandonada, levada pelas
águas em um barco de junco. Um pouco
depois, os deuses geraram a ilha de *Awadi-*
no-shima 淡路島 Ilha-de-Espuma. E ela
também não foi considerada filha, pois
também nasceu deformada.
O casal de deuses pensou muito e decidiu
retornar ao Mundo Celestial em busca da
razão pela qual tiveram filhos deformados.
Depois de consultar outros deuses,
começaram os rituais divinos e souberam o
que sucedeu:
— A mulher se antecipou, foi isso que
aconteceu. Vocês devem retornar para
Onogoro-shima e fazer tudo de novo.
O casal voltou e, novamente, rodearam o
pilar celeste, desta vez, Deus-Izanaki deu a
volta pela esquerda e a Deusa-Izanami pela
direita, e cuidaram para que o Deus-Izanaki

falasse primeiro. E conseguiram gerar um filho perfeito a quem deram o nome de Ō-Yamato-Toyoakizu-shima 大日本豊秋津洲. Em seguida, foram geradas as seguintes ilhas: *Awadi-no-shima*, *Iyo-no-Futana-no-shima*, *Tsukushi-no-shima*, *Okino-Mitsugo-no-shima*, *Sado-no-shima*, *Koshi-no-shima* e *Kibinoko-shima*. E é por isso que o Japão é conhecido como Ōya-shima-kuni 大八洲国 País-das-Oito-Grandes-Ilhas.

Dizem também que...

O Deus-Izanaki e a Deusa-Izanami estavam em *Takama-no-hara* 高天原 Mundo Celestial e desconfiavam que existia “algo” lá embaixo. Ao agitar as águas com a *Ama-no-Nuboko* 天之瓊矛 Lança-Celestial-Cravada-de-Joias, encontraram a *Onogoro-shima* 碓馭慮嶋 Ilha-Por-Si-Só-Solidificada.

Dizem também que...

A Deusa-Izanami tomou a iniciativa e exclamou “Que homem belo!” Ao constatar que a Deusa não devia ter tomado a

iniciativa, resolveram novamente dar a volta no pilar celeste e, desta vez, o Deus-Izanaki é que exclamou “Que mulher bela!” O casal quis selar a união, mas não sabiam como fazê-lo. Foi então que um casal de pássaro-alvéola apareceu e, diante deles, começaram a sacudir a cabeça e o rabo. As divindades observaram os pássaros e, por imitação, descobriram como deveriam se unir.

Dizem também que...

A Deusa-Izanami tomou a iniciativa e exclamou “Que homem belo!” e o Deus-Izanaki segurou a mão dela e se uniram. E dessa união nasceu a *Onogoro-shima* 碓馭慮嶋 Ilha-Por-Si-Só-Solidificada e, em seguida, nasceu *Hiruko* 蝦子 Filho-Sanguessuga.

5.

A DEUSA-DO-SOL, O DEUS-DA-LUA E O DEUS-DO-MAR-E-DAS-TORMENTAS

O Deus-Izanaki e a Deusa-Izanami continuaram sua missão divina e, após conceber o país, passaram a gerar as demais divindades: dos mares, dos rios, das montanhas, das árvores e dos campos. Ao concluírem a criação do País-das-Oito-Grandes-Ilhas, das montanhas, dos rios e dos campos, decidiram criar uma divindade para governar a Terra. A ela deram o nome *Ōrrirume-no-muti* 大日靈貴 Deusa-Esplendorosa-que-Illumina-o-Céu-e-a-Terra, também conhecida como *Amaterassu-Oomikami* 天照大御神 Deusa-do-Sol, doravante Deusa-do-Sol-Amaterassu. O Deus-Izanaki e a Deusa-Izanami ficaram maravilhados com a deusa, e felizes por terem criado um ser que irradiava luz em todos os cantos do céu e da terra:

— Nasceram de nós muitas divindades, mas nenhuma é tão misteriosa e maravilhosa como esta. Não podemos deixá-la por muito tempo aqui na Terra — e dizendo isso, foram até o local onde o Sagrado-Pilar-dos-Espíritos estava fincado

e, esticando os braços, ergueram a Deusa-Esplendorosa-que-Ilumina-o-Céu-e-a-Terra até o Mundo Celestial que, naquela época, ainda era bem próximo do Mundo Terrestre.

Depois, nasceu *Tsukuyomi-no-Mikoto* 月夜見尊 Deus-da-Lua. A sua luminosidade era belíssima, superada apenas pela luz irradiada pela Deusa-Esplendorosa-que-Ilumina-o-Céu-e-a-Terra. O casal de deuses também decidiu enviá-lo para o Mundo Celestial, para ajudar a irmã a governar o Céu.

A próxima divindade que nasceu foi *Hiruko* 蝦子 Filho-Sanguessuga. Aos três anos de idade, ele ainda não conseguia se manter em pé e, por isso, colocaram-no em um *Ama-no-Iwakussu-Bune* 天磐櫟樟船 Barco-Celeste-de-Canforeira, deixando-o ao sabor dos ventos.

A divindade seguinte foi *Sussanoo-no-Mikoto* 素戔鳴尊 Deus-do-Mar-e-das-Tormentas. Ele era corajoso e forte, mas também extremamente cruel. Além disso, vivia chorando e berrando. Por ter esse tipo de temperamento, ele provocara a morte precoce das pessoas e as árvores verdejantes secavam, deixando um rastro de aridez nas montanhas. Diante dessa atitude, o Deus-Izanaki e a Deusa-Izanami pronunciaram as augustas palavras:

— Você é muito violento e não pode ficar aqui. Vá para o *Ne-no-Kuni* 根国 Mundo-da-Profundezas, vá para bem longe daqui!

Dito isso, o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas foi expulso do País-das-Oito-Grandes-Ilhas.

Dizem também que...

Quando a Deusa-Izanami deu à luz *Ho-Mussubi* 火産靈 Deus-do-Fogo, ela sofreu graves queimaduras e morreu. Porém, momentos antes de expirar pela última vez, ela deu à luz *Mizu-no-Mitsurra-no-Me* 水神罔象女 Deusa-Controladora-das-Águas, *Tsutino-Hani-Yama-Hime* 土神埴山姫 Deusa-da-Argila e, por fim, *Ama-no-Yossazura* 天吉葛 Deus-das-Relvas.

Dizem também que...

Quando *Kagutsuti-no-Kami* 軻遇突智 Deus-do-Fogo estava prestes a nascer, a Deusa-Izanami ardeu de febre e o mal-estar provocou-lhe vômitos. Do vômito da deusa nasceram *Kana-Yama-Hiko* 金山彦 Divindade-masculina-e-feminina-dos-Minérios. Dos excrementos fez-se o *Hani-Yama-Hime* 壇山姫 Deusa-da-Argila. De sua

urina, surgiu espontaneamente *Mitsurra-no-Me* 因象女 Deusa-Controladora-das-Águas.

Dizem também que...

Ao dar à luz Deus-do-Fogo, a genitália da Deusa-Izanami se queimou e ela faleceu. Seu corpo foi enterrado na aldeia Arimano-Mura de Kumano na região de Ki-no-Kuni. Os moradores dessa região cultuam o espírito da deusa oferecendo-lhe flores na época das flores e dançam, cantam agitando bandeiras ao som de tambores e flautas.

Dizem também que...

O Deus-Izanaki e a Deusa-Izanami construíram juntos o *Ōya-shima-kuni* 大八洲国 País-das-Oito-Grandes-Ilhas; e o Deus-Izanaki disse:

— O país que criamos está envolto em nevoeiro matinal.

Dito isso, ao soprar o ar para dispersar a névoa, surgiu uma divindade de nome *Shinatobe-no-Mikoto*, também conhecido como *Shinatsurriko-no-Mikoto*, o Deus-

Espírito-dos-Ventos. Depois, o Deus-Izanaki sentiu fome. Da vontade de comer nasceu *Uka-no-Mitama-no-Mikoto* 倉稻魂命 Deus-Espírito-que-Habita-o-Arroz. Em seguida, nasceram as divindade *Watatsumi-no-Mikoto* 少童命 Deus-que-Governa-os-Mares; *Yama-tsumi* 山祇 Deus-que-Governa-as-Montanhas; *Haya-Akitsurri-no-Mikoto* 速秋津日命 Deus-que-Governa-os-Estuários; *Kuku-no-ti* 句句迺馳 Deus-das-Árvores; *Haniyassu-no-Kami* 墇安神 Deus-da-Argila. Depois, criou as demais coisas do Universo. Por fim, ao dar à luz *Kagutsuti* 軒遇突智 Deus-do-Fogo, a Deusa-Izanami sofreu queimaduras e veio a falecer. O Deus-Izanaki, triste e inconformado pela morte da Deusa, disse em tom de fúria:

— Como pude trocar minha amada esposa por um filho?

O Deus-Izanaki ficou de bruços e chorou copiosamente ao lado da cabeça da esposa e, um tempo depois, novamente de bruços, chorou copiosamente aos pés da amada. Das lágrimas abundantes nasceu *Nakissawame-*

no-Mikoto 哒澤女命 a Deusa-dos-Vales-Murmurantes.

O Deus-Izanaki desembainhou a longa espada *Totsuka-tsurugui*, com um metro de lâmina, e cortou o filho, Deus-do-Fogo, em três partes. O sangue do Deus-do-Fogo escorreu pela lâmina e transformou em inúmeros rochedos situados na margem do rio Ama-no-Yassu. Dizem também que esses rochedos são os ancestrais de *Futsunushi-no-Kami* 経津主神 Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Ruins. O sangue que jorrou da guarnição da espada se transformou em *Mika-Haya-Hi-no-Kami* 驚速日神 Deus-das-Trovoadas-Intensas-e-Rápidas e no *Hi-no-Hayarri-no-Kami* 煙速日神 Deus-do-Relâmpago. Este é o ancestral do *Takemikazuti-no-Kami* 武甕槌神 Deus-do-Trovão-e-da-Espada.

(Também se diz que o sangue do Deus-do-Fogo se transformou em Deus-das-Trovoadas-Intensas-e-Rápidas, Deus-do-Relâmpago e Deus-do-Trovão-e-da-Espada.)

O sangue que jorrou da ponta da espada também se transformou em divindades:
Iwassaku-no-Kami 磐裂神 Deus-da-Espada-Poderosa-que-Corta-as-Rochas,
Nessaku-no-Kami 根裂神 Deus-da-Espada-Poderosa-que-Corta-as-Raízes-das-Árvores e *Iwatsutsu-no-O-no-Mikoto* 磐筒男命 Deus-da-Espada-Resistente.

(Também se diz que o sangue se transformou em *Iwatsutsu-no-O-no-Mikoto* 磐筒男命 Deus-da-Espada-Resistente e *Iwatsutsu-no-Me-no-Mikoto* 磐筒女命 Deusa-da-Espada-Resistente.)

O sangue que jorrou da empunhadura gerou *Kurao-Kami* 閻靄 Deus-dos-Vales-Profundos, *Kura-Yama-Tsuka* 閻山祇 Deus-das-Montanhas-dos-Vales e *Kuramitsu-Ha* 閻罔象 Deus-das-Águas-do-Vale.

O Deus-Izanaki quis conversar com a Deusa-Izanami e foi procurá-la no *Yomi-no-Kuni* 黃泉国, o Mundo-dos-Mortos.

— Por que você não veio logo? Eu já comi os alimentos feitos aqui — disse a Deusa-Izanami. — Estava me preparando para

dormir. Por favor, prometa que não vai me espiar — pediu a deusa.

O Deus-Izanaki, porém, ignorou o pedido. Tirou o *Yutsutsuma-Gushi* 湯津爪櫛 Pente-Divino que prendia seus cabelos, quebrou o dente mais grosso da ponta, acendeu o fogo e, fazendo-o de tocha, espiou a figura da Deusa-Izanami. E viu que uma profusão de vermes rastejava sobre seu corpo purulento. Isso explica por que, ao anoitecer, não se deve acender apenas uma luz e, também, explica o porquê de não jogar o pente durante a noite⁵.

— Não sabia que este lugar era tão nojento e sujo — disse o Deus-Izanaki pondo-se a fugir em disparada.

Ao escutar essas palavras, a Deusa-Izanami sentiu um tremendo ódio de Izanaki.

5 Antigamente, era costume usar uma única tocha acessa para acompanhar o cadáver até o túmulo e, por isso, no cotidiano evita-se acender uma única luz, pois acredita-se que isso traz mau agouro. Outra crença antiga é jamais jogar fora um pente durante a noite. Acreditava-se que os espíritos ruins vagavam pela noite e que, se eles pegassem o pente, a pessoa adoecia porque o objeto de uso pessoal guarda a energia de quem o usava.

— Por que você quebrou a promessa?
Você me humilhou! — disse a deusa, e imediatamente ordenou que as oito *Yomotsu-Shikome* 泉津醜女 Mulheres-Horrendas-do-Mundo-dos-Mortos fossem atrás dele.

Ao perceber que as Mulheres-Horrendas o perseguiam, o Deus-Izanaki desembainhou a fulgurante espada e, cingindo-a com as mãos atrás das costas, continuou a correr. Enquanto fugia, ele jogou seu prendedor de cabelo feito de trepadeira negra, que se transformou em uvas silvestres. As Mulheres-Horrendas-do-Mundo-dos-Mortos pararam para comer as uvas e, após devorarem tudo, continuaram a perseguição. Desta vez, o Deus-Izanaki atirou o *Yutsutsuma-Gushi* 湯津爪櫛 Pente-Divino que se transformou em bambu. As Mulheres-Horrendas novamente pararam para comer e, tão logo devoraram os brotos de bambus, continuaram a persegui-lo.

Agora, a Deusa-Izanami também se juntou às Mulheres-Horrendas no encalço de Izanaki e, de tanto correr, ele chegou em

Yomotsu-Hira-no-Saka 泉津平坂, que é a Encosta-que-Separa-o-Mundo-dos-Vivos-e-o-Mundo-dos-Mortos.

(Dizem também que o Deus-Izanaki só conseguiu alcançar a Encosta porque a Deusa-Izanami parou diante de uma árvore frondosa para urinar. A urina, porém, se transformou em um caudaloso rio e as Mulheres-Horrendas perderam muito tempo para atravessá-lo, dando vantagem para o deus fugir de lá são e salvo.)

Ao chegar na encosta, o Deus-Izanaki empurrou sozinho uma rocha gigante que, para movê-la, seriam necessários mil homens, e bloqueou o caminho para o Mundo-dos-Mortos. Separados pela rocha, um de frente para o outro, o Deus-Izanaki sentenciou a separação.

A Deusa-Izanami disse:

— Se o meu amado quiser se separar de mim, de agora em diante, vou matar diariamente mil homens de seu reino.

Dito isso, o Deus-Izanaki respondeu:

— Amada minha! Se é assim, digo que, de agora em diante, farei nascer diariamente mil e quinhentos homens e você não poderá vir para o lado de cá.

Dito isso, o Deus-Izanaki jogou a bengala, que passou a ser chamada de *Funato-no-Kami* 岐神 Divindade-que-Protege-a-Encosta-que-Separa-o-Mundo-dos-Vivos-e-o-Mundo-dos-Mortos. Depois, o Deus-Izanaki jogou a faixa de seu quimono, que se transformou em *Nagatiwa-no-Kami* 長道磐神 Deus-que-Governa-Longas-Jornadas; ao jogar sua túnica nasceu *Wazurai-no-Kami* 煩神 Deus-do-Sofrimento; ao jogar a calça-*hakama* nasceu *Akigu'i-no-Kami* 開嚙神 Deus-que-Sacia-a-Fome. Ao jogar os calçados nasceu *Tikishiki-no-Kami* 道敷神 Deus-que-Vigia-os-Caminhos. No local da encosta, bloqueada pela rocha, nasceu *Yomidoni-Sayarimassu-Ookami* 泉門塞之大神 Divindade-que-Bloqueia-a-Passagem-entre-os-Mundos, também conhecido como *Tigaeshi-no-Ookami* 道返大神 Divindade-que-Afugenta-os-Maus-Espíritos.

Após retornar do Mundo-dos-Mortos, o Deus-Izanaki arrependeu-se e disse:

— Nunca pensei que existisse um local tão sujo e impuro! Preciso lavar as impurezas impregnadas no meu corpo.

Dirigiu-se à planície de Awaki-Hara, à leste de Odo-no-Tatibana, região de Tsukushi, para fazer o *Mizogui*禊, Cerimônia-de-Purificação. Antes de entrar na água, proferiu em tom alto e claro:

— A correnteza de cima é rápida. A correnteza de baixo é lenta — e banhou-se na correnteza do meio.

Ao entrar nas águas, nasceu *Yassomagatsurri-no-Kami*八十枉津日神 Deus-das-Desgraças e *Kaminaorri-no-Kami*神直日神 Deus-que-Acode-as-Desgraças e *Oonaorri-no-Kami*大直日神 Deus-que-Acode-nas-Grandes-Catástrofes. Ao mergulhar o corpo nas profundezas das correntes marítimas, nasceram *Sokotsu-Watatsumi-no-Mikoto*底津少童命 Divindade-das-Profundezas-das-Águas e *Sokotsu-Tsuno-O-no-Mikoto*底筒男命 Divindade-da-Navegação. Ao

mergulhar o corpo na corrente marítima, nasceram *Nakatsu-Watatsumi-no-Mikoto* 中津少童命 Divindade-que-Governa-os-Mares e *Nakatsutsu-no-O-no-Mikoto* 中筒男命 Divindade-Protetora-dos-Mares. Ao se banhar na superfície das correntes marítimas, nasceram *Uwatsu-Watatsumi-no-Mikoto* 表津少童命 Divindade-Protetora-da-Superfície-dos-Mares-Tranquilos e *Uwatsutsu-no-O-no-Mikoto* 表筒男命 Divindade-Protetora-da-Superfície-dos-Mares. Entre eles, a Divindade-das-Profundezas-das-Águas, a Divindade-que-Governa-os-Mares e a Divindade-Protetora-da-Superfície-dos-Mares são cultuadas na região de Sumi-no-E como a tríade de Divindades-Protetoras-dos-Mares. As demais são cultuadas na região de Azumi. Por fim, ao lavar o rosto, o Deus-Izanaki gerou mais três divindades. Do seu olho esquerdo nasceu *Amaterassu-Oomikami* 天照大神 a Deusa-do-Sol. De seu olho direito, nasceu *Tsukuyomi-no-Mikoto* 月読尊 o Deus-da-Lua. Ao assoar o nariz, nasceu *Sussanoo-*

no-Mikoto 素戔鳴尊 o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas.

Ao todo nasceram nove deuses.

O Deus-Izanaki atribuiu as seguintes missões aos três filhos:

— Deusa-do-Sol-Amaterassu, governe o Mundo-Celestial. Deus-da-Lua, governe os oceanos e as correntes marítimas. Deus-do-Mar-e-das-Tormentas, governe o reino abaixo do Céu.

O Deus-do-Mar-e-das-Tormentas-Sussanoo era um adulto e tinha uma barba comprida, mas, em vez de governar os oceanos e as marés, vivia chorando e fazendo birra.

O Deus-Izanaki indagou:

— Por que está sempre chorando?
— Choro porque quero visitar minha mãe, a Deusa-Izanami, no *Ne-no-Kuni*, Mundo-das-Profundezas — respondeu o filho.

O Deus-Izanaki se sentiu contrariado e respondeu:

— Faça o que quiser! — e o expulsou.

Dizem também que...

O Deus-Izanaki cortou o filho, Deus-do-Fogo, em cinco partes, gerando cinco divindades. Da cabeça do Deus-do-Fogo surgiu *Ooyama-Tsumi* 大山祇 Deus-que-Governa-as-Montanhas. Do corpo, surgiu *Nakayama-Tsumi* 中山祇 Deus-que-Governa-o-Interior-das-Montanhas. Das mãos, surgiu *Hayama-Tsumi* 麓山祇 Deus-das-Montanhas-Baixas. Do quadril, surgiu *Massaka-Yama-Tsumi* 正勝山祇 Deus-das-Encostas, e das pernas surgiu *Shigui-Yama-Tsumi* 雉山祇 Deus-do-Sopé-das-Montanhas.

Dizem também que...

O Deus-Izanaki foi até o recinto fúnebre em que estava a Deusa-Izanami. Ela o recebeu com a aparência de quando estava viva e eles conversaram durante um tempo. Depois, a Deusa pediu:

— Querido Izanaki, por favor, não olhe mais para mim — e, após dizer isso, ela desapareceu. Anoitecia. O Deus-Izanaki acendeu uma tocha e ficou horrorizado quando viu oito trovões sobre o corpo putrefato e inchado da deusa-*Izanami*.

Surpreendidas, as criaturas começaram a persegui-lo. Para distraí-las, o Deus-Izanaki escondeu-se debaixo de um pessegueiro gigante que encontrou no caminho e atirou pêssegos contra seus perseguidores e declarou:

— Para o lado de cá do galho vocês não podem vir.

O galho do pessegueiro ficou conhecido como *Funato-no-Kami* 岐神 Divindade-que-Protege-a-Encosta-que-Separa-o-Mundo-dos-Vivos-e-o-Mundo-dos-Mortos. (Isso

explica a crença de que o pêssego tem o poder de afugentar os demônios.)

O trovão que estava na cabeça da Deusa-Izanami era o *Ooikazuti* 大雷 Deus-Trovão-Gigante. No peito, *Ho-no-Ikazuti* 火雷 Deus-Trovão-Fulgorante. No quadril, *Tsuti-no-Ikazuti* 土雷 Deus-Trovão-Avassalador. Nas costas, *Waka-Ikazuti* 稚雷 Deus-Trovão-Jovem. Nas nádegas, *Kuro-Ikazuti* 黒雷 Deus-Trovão-Negro. Nas mãos, *Yamano-no-Ikazuti* 山雷 Deus-Trovão-das-Montanhas. Nas pernas, *Nono-Ikazuti* 野雷 Deus-Trovão-das-Florestas. Nos genitais, *Saku-Ikazuchi* 裂雷 Deus-Trovão-Destruidor.

Dizem também que...

O Deus-Izanaki disse para os três filhos:

- A Deusa-do-Sol-Amaterassu reinará no Mundo Celeste de Takama-no-Hara. O Deus-da-Lua-Tsukiyomi reinará no Mundo Celeste ao lado da irmã. E o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas-Sussanoo governará o Reino-dos-Mares.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu e o Deus-da-Lua-Tsukiyomi ocuparam o Mundo Celeste conforme lhes foi designado.

Certo dia, Amaterassu pediu para o irmão fazer uma visita à *Ukemoti-no-Kami* 保食神 Deusa-dos-Alimentos em *Ashihara-no-Nakatsu-Kuni* 葦原中国 Terra-Onde-Nascem-os-Juncos. O Deus-da-Lua-Tsukiyomi obedeceu a irmã e foi ao encontro da Deusa-dos-Alimentos.

A Deusa-dos-Alimentos olhou em direção à terra e de sua boca saiu o arroz. Olhou para o mar e de sua boca saíram peixes de nadadeiras pequenas e grandes. Olhou para a montanha e de sua boca saíram animais de pele dura e pelo macio. Todos os alimentos que saíram de sua boca foram colocados sobre a mesa. Ao observar isso, o Deus-Tsukiyoshi sentiu-se ofendido. Muito irritado, vociferou:

— Que nojo! Que falta de respeito! Como ousa oferecer essas coisas que saíram de sua boca?
Dito isso, desembainhou a espada e desferiu-lhe um golpe certeiro. Ao voltar para o

Mundo Celestial, o Deus-da-Lua reportou o que havia acontecido. A Deusa-do-Sol-Amaterassu, indignada e zangada com a atitude do irmão, disse:

— Você é um ser malvado! Nunca mais quero te ver.

A partir desse dia, o dia e a noite deixaram de viver juntos e se separaram para todo o sempre.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu pediu para *Ama-no-Kumahito* 天熊人 Divindade-que-Prepara-as-Refeições-do-Mundo-Celestial ir à Terra-Onde-Nascem-os-Juncos para cuidar dos ferimentos da Deusa-do-Alimento, mas era tarde. Ela havia falecido. Dos seus cabelos surgiram os animais de carga, de sua cabeça germinou o painço, das sobrancelhas nasceu o bicho da seda, dos olhos germinou o milhete, do estômago germinou o arroz e dos genitais nasceram o trigo, a soja e o feijão *azuki*.

A Divindade-que-Prepara-as-Refeições-do-Mundo-Celestial levou todos esses alimentos para o Mundo Celestial.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu ficou muito contente e pronunciou:

— Estas coisas poderão servir de alimento para os homens do mundo terrestre.

Dito isso, a Deusa-do-Sol transformou o painço, o milhete, o trigo e o feijão em sementes para a lavoura, enquanto o arroz se transformou em semente para o plantio em campos irrigados. Ela pediu para o chefe da aldeia do Mundo Celestial plantar as sementes nas lavouras recém-preparadas. Na estação do outono, as espigas pendiam, robustas e plenamente carregadas. Uma imagem reconfortante. Um fio de seda desfiou do casulo e deu início à sericicultura.

6.

O JURAMENTO ENTRE A DEUSA-DO-SOL E O DEUS-DO-MAR-E-DAS-TORMENTAS

O Deus-do-Mar-e-das-Tormentas disse:

— Vou para o *Ne-no-Kuni* 根国 Mundo-da-Profundezas, conforme ordenou meu pai, mas antes de me retirar para sempre, quero visitar minha irmã no Mundo-Celestial.

O Deus-Izanaki permitiu a ida do Deus-do-Mar-e-das-Tormentas ao Mundo-Celestial e este se dirigiu imediatamente ao Céu.

Passado algum tempo, a missão do Deus-Izanaki estava cumprida e, acometido de febre alta, momentos antes de vir a falecer, construiu em *Awadi-no-shima* 淡路島 Ilha-de-Espuma um palácio para nele se ocultar e descansar em paz para todo o sempre.

Dizem também que...

O Deus-Izanaki, após cumprir bravamente a sua missão, subiu aos céus para reportá-la e, desde então, descansa em *Hi-no-Wakamiya*

日之少宮, a Morada-da-Planície-do-Sol ,
também conhecido como o Vale-dos-Mortos.

Quando o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas caminhava para o Céu, as águas do mar ficaram agitadas e ventos terríveis sopram ruidosamente nas montanhas e por entre os vales. Isso era o reflexo da personalidade desse deus malvado e atrevido.

A Deusa-do-Sol conhecia muito bem o jeito rude e grosseiro do seu irmão e ficou preocupada ao saber que ele estava subindo em direção ao Mundo-Celestial.

— O meu irmão está vindo? A intenção dele não deve ser boa. Com certeza, está planejando roubar o meu reino. Nossos pais dividiram e distribuíram aos filhos os locais em que cada um deveria governar. Em vez de governar o que lhe foi designado, ele resolveu abandoná-lo e agora quer me roubar o Mundo Celestial.

A Deusa-do-Sol penteou os cabelos em estilo *mizura*, dividido ao meio e presos, enrolados para dentro, na altura das orelhas e, vestida de guerreiro, enrolou um cordão de quinhentos enfeites sagrados de magatama⁶ adornando os

6 Magatama são contas originalmente utilizadas como adornos em cerimônias sagradas. É uma peça com o formato de uma vírgula, que também lembra o símbolo do Yin e do Yang. Eram feitos de materiais diversos como cristal, ágata e dentes de animais.

cabelos e os braços. Às costas carregava uma aljava onde cabiam mil flechas. Ao lado do quadril, outra aljava com mais quinhentas flechas. Ao avistar o irmão, ela segurou o cabo da catana e firmou fortemente os pés na terra dura. Pisou tão forte que suas coxas afundavam como se andasse sobre a neve fina.

— O que o traz aqui? — indagou a Deusa-do-Sol.

— Não tenho intenção de lhe fazer mal — respondeu o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas. — Por ordem de nossos pais, ficarei para sempre no Mundo-das-Profundezas, por isso fiz questão de vir até aqui me despedir de você e, apesar da distância, não medi esforços para desbravar o caminho entre as nuvens e a névoa até alcançar o Mundo Celestial. Estou surpreso com essa sua expressão tão zangada.

— Como posso comprovar que você é puro de coração?
— indagou a Deusa-do-Sol.

— Vamos fazer um juramento, procriar e aguardar o julgamento divino — sugeriu o irmão. — Se eu gerar meninas, meu coração é vil, mas se eu gerar meninos, meu coração é puro.

A Deusa-do-Sol recebeu a espada do irmão, partiu-a em três pedaços e os purificou na água do poço sagrado. Colocou os pedaços na boca, mastigou, mastigou e depois soprou. Da fina névoa que saiu de seus lábios nasceram *Tagori-hime* 田心姫 Princesa-Divindade-da-Neblina, *Taguitsu-hime* 端津

姫 Princesa-Divindade-das-Correntezas e *Itikishima-hime* 市

杵嶋姫 Princesa-Divindade-da-Ilha-de-Itikishima.

Por sua vez, o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas recebeu os adornos de magatama da irmã e os purificou. Mastigou, mastigou e soprou. Da fina névoa expelida de sua boca nasceram cinco deuses: *Massaka-Akatsu-Katirrayarri-Ame-no-Oshirro-Mimi-no-Mikoto* 正哉吾勝勝速日天忍穗耳 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz, *Ame-no-Horri-no-Mikoto* 天穗日命 Divindade-da-Espiga-de Arroz, *Amatsurrikone-no-Mikoto* 天津彦根命 Divindade-Celeste-do-Sol, *Ikutsurrikone-no-Mikoto* 活津彦根 Divindade-do-Sol-e-da-Força-Criadora e *Kumano-no-Kussurri-no-Mikoto* 熊野櫟樟日命 Espírito-Celeste-da-Energia-dos-Campos.

— Os cinco deuses se originaram de meus adornos. São, portanto, meus filhos — disse a Deusa-do-Sol e, tomando-os sob seus cuidados, prosseguiu — As três deusas, como sabemos, nasceram da sua espada. São, portanto, suas filhas — disse a Deusa-do-Sol entregando-as ao irmão.

Dizem também que...

Quando o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas-Sussanoo se dirigia ao Mundo Celestial, surgiu *Ha-Akaru-Tama* 羽明玉 Divindade-que-produz-as-Contas-Sagradas-de-Magatama para entregar-lhe um colar de *Mizu-no-Yassakani-no-Magatama* 瑞八坂瓊之曲玉 Contas-Sagradas-de-Magatama.

O Deus-Sussanoo levou consigo a magatama para o Mundo Celestial.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu desconfiou das intenções do irmão e reuniu os guardiões para proteger seu reino.

Ao chegar no Mundo Celestial e ver os guardiões, Sussanoo, para desfazer a desconfiança, disse:

— O motivo de eu estar aqui é para te fazer uma visita e te dar de presente a magatama. Posso te garantir que minhas intenções são boas.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu indagou:

— Como saber se o que diz é verdade?

Sussanoo respondeu:

— Vamos fazer um juramento. Se eu gerar divindades femininas é porque estou mentindo. Se eu gerar divindades masculinas, significa que o meu coração é verdadeiramente puro.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu se posicionou em frente ao irmão e disse:

— Te entrego a minha espada. Entregue-me a magatama.

Após trocarem os objetos, a Deusa-do-Sol lavou a magatama no rio Celeste, mastigou uma das extremidades e, ao soprá-la, gerou a divindade *Itikishima-Hime-no-Mikoto* 市杵嶋姫命 que governa a região de Okitsumiya. Em seguida, mastigou a parte do meio da magatama e, ao soprá-la, gerou *Takori-Hime-no-Mikoto* 田心姫命 que governa a região de Nakatsumiya. Por fim, ao mastigar a última parte da magatama e soprá-la, gerou *Taguitsu-Hime-no-Mikoto* 湾津姫命 que governa a região de Hetsumiya. Estas foram as três divindades femininas geradas pela Deusa-do-Sol-Amaterassu.

Agora, era a vez do Deus-do-Mar-e-das-Tormentas-Sussanoo. Ele pegou a espada e a purificou nas correntezas do rio Celeste. Ao morder e mastigar a ponta da espada gerou *Ama-no-Horri-no-Mikoto* 天穗日命 Divindade-da-Espiga-de Arroz, seguidos dos deuses *Massaka-Akatsu-Katirrayarri-Ameno-Oshi-Hone-no-Mikoto* 正哉吾勝勝速日天忍骨尊 Divindade-Celeste-Vitoriosadas-Espigas-de-Arroz, *Amatsu-Hikone-no-Mikoto* 天津彦根命 Divindade-Celeste-do-Sol, *Ikutsu-Hikone-no-Mikoto* 活津彦根命 Divindade-do-Sol-e-da-Força-Criadora e *Kuma-no-Nokussurri-no-Mikoto* 熊野櫟樟日命 Espírito-Celeste-da-Energia-dos-Campos.

Estes foram os cinco deuses gerados pelo Deus-do-Mar-e-das-Tormentas-Sussanoo.

Dizem também que...

Separados pelo rio Ama-no-Yassu, os deuses-irmãos fizeram o juramento.

— Se você realmente tem o coração puro, nascerá filhos homens — profetizou a

Deusa-do-Sol. — No caso de serem homens,
cuidarei deles e juntos governaremos o
Mundo Celestial.

A Deusa-do-Sol comeu um décimo da
lâmina da espada Totsuka-tsurugui
do Deus-do-Mar-e-das-Tormentas e
transformou-a na Divindade *Okitsushima-*
*Hime-no-Mikoto*瀛津嶋姫命 também
conhecida como *Itikishima-Hime-no-Mikoto*
市杵嶋姫 Princesa-Divindade-da-Ilha-de-
Itikishima. O segundo décimo da lâmina da
espada, a Deusa-do-Sol o transformou na
Divindade *Taguitsu-Hime-no-Mikoto*湍津
姫命 Princesa-Divindade-das-Correntezas
e o terceiro décimo foi transformado na
Divindade *Takori-Hime-no-Mikoto*田霧姫命
Princesa-Divindade-da-Neblina.

O Deus-do-Mar-e-das-Tormentas pegou
o colar que adornava o lado esquerdo
do cabelo da irmã, colocou-o na boca
e, ao segurá-lo com a mão esquerda,
transformou-o em uma divindade masculina
Katirrayarri-Ama-no-Oshirro-Mimi-no-Mikoto

勝速日天忍穗耳尊 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz.

— Eu consegui! — exclamou o irmão, eufórico.

Em seguida, pegou o colar que adornava o lado direito da cabeça da irmã e o colocou na boca. Um pouco depois, ao colocar o colar sobre a palma da mão direita, este se transformou em *Ama-no-Horri-no-Mikoto* 天穗日命 Divindade-da-Espiga-de Arroz.

Em seguida, colocou novamente o colar que adornava o pescoço da irmã na boca e o apoiou sobre o cotovelo esquerdo, e surgiu *Amatsurrikone-no-Mikoto* 天津彦根命 Divindade-Celeste-do-Sol. Ao colocar o colar sobre o cotovelo direito, surgiu *Ikutsurrikone-no-Mikoto* 活津彦根 Divindade-do-Sol-e-da-Força-Criadora. Da perna esquerda, surgiu *Hi-no-Hayarri-no-Mikoto* 煥之速日命 Deus-do-Trovão e, da perna direita, surgiu *Kumano-no-Kussurri-no-Mikoto* 熊野橡樟日命 Espírito-Celeste-da-Energia-dos-Campos. Todos os filhos do Deus-do-Mar-e-das-Tormentas eram

homens e, com isso, a Deusa-do-Sol teve a certeza de que o irmão tinha um coração puro e sem maldade.

A Deusa-do-Sol acolheu os Seis-Deuses-Masculinos e eles a ajudaram a governar o Mundo-Celestial. As três divindades da Deusa-do-Sol foram levadas para *Ashirrara-no-Nakatsu-Kuni* 葦原中国 Terra-Onde-Nascem-os-Juncos, na região de *Ussa-no-shima* e reinaram em paz.

7.

A CONDUTA VIOLENTA DO DEUS-DO-MAR-E-DAS- TORMENTAS E A SUA EXPULSÃO

Após o resultado do juramento, o comportamento do Deus-do-Mar-e-das-Tormentas se tornou extremamente desagradável. Por exemplo, a Deusa-do-Sol tinha lavouras de tamanhos variados e com diversos tipos de plantações. Na primavera, época da semeadura, ela fazia o plantio em suas lavouras, mas seu irmão pôs tudo a perder ao jogar sementes sobre a semeadura que a irmã havia feito e, como se isso não bastasse, ele destruiu os carreiros dos arrozais e obstruiu as valas de irrigação. No outono, soltou o *Ama-no-Futikoma* 天斑駒 Cavalo-Celeste-Malhado na lavoura, em plena época de colheita e, ao ver a irmã participando do *niinamessai* 収穫祭 — cerimônia em agradecimento pela boa colheita — defecou e espalhou as fezes no aposento que acondicionava as oferendas da safra recém-colhida, maculando os alimentos.

Certo dia, a Deusa-do-Sol encontrava-se no *Imi-Hata-Dono* 齋服殿 Sagrado-recinto-de-tecelagem e tecia vestes divinas com as suas ajudantes. O Deus-do-Mar-e-das-Tormentas

abriu um buraco no teto da sala e por ali atirou o Cavalo-Celeste-Malhado, que fora despelado pela cauda. A irmã levou tamanho susto que acabou se espetando com a lança-deira do tear. A Deusa-do-Sol ficou muito brava e se ocultou na *Ame-no-Iwaya* 天石窟 Gruta-Sagrada e, para se isolar de tudo, bloqueou a entrada com uma pedra gigante. O Céu e a Terra mergulharam na mais completa escuridão e a distinção dia-e-noite deixou de existir.

Um panteão com miríades de divindades se reuniu nas margens do rio *Ama-no-Yassu* para tentar resolver o problema com orações, mas a divindade *Omoikane-no-Kami* 思兼神 o Deus-da-Prudência teve uma ideia de reunir o máximo de galos-sagrados-do-reino-dos-imortais e fazê-los cantar ao mesmo tempo e, também, pediu para *Tatikara-O-no-Kami* 手力雄神 Deus-da-Mão-Poderosa se posicionar ao lado da Gruta-Sagrada. As divindades *Ama-no-Koyane-no-Mikoto* 天兒屋根命 Divindade-que-Produz-Jóias-de-Magatama e *Futotama-no-Mikoto* 太玉命 Divindade-das-Magníficas-e-Sagradas-Jóias-de-Magatama arrancaram, pela raiz, quinhentas frondosas árvores sagradas de *sakaki* e enfeitaram os galhos superiores com cordões de contas preciosas de magatama e, nos ramos médios, penduraram o *Yata-no-Kagami* 八咫鏡 Espelho-Sagrado. Os galhos inferiores foram adornados com *Aonikite* 青和幣 faixas de tecido de cânhamo

azul e *Shironikite* 白和幣 faixa de tecido de algodão branco. E todos oraram para que a deusa saísse da gruta.

A deusa *Ame-no-Uzume* 天鈿女命 Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza dançou belamente na frente da gruta, com os cabelos adornados com galhos de japoneira templária (*cleyera japonica*), conhecida como *sakaki*, e portava uma lança revestida com folhas de eulália. Prendeu as mangas do quimono com tiras da planta barba-de-velho, acendeu uma fogueira e, ao virar a tina de cabeça para baixo, dançou sobre ela em estado de transe.

A agitação que ocorria do lado de fora da gruta chamou a atenção da Deusa-do-Sol. “Há dias estou aqui dentro. O País-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes devia estar mergulhado na mais profunda escuridão... Por que a Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza está tão alegre e feliz?”, pensou a deusa, e resolveu abrir uma pequena fresta para espiar o que estava acontecendo. No instante em que ela abriu a fresta, o Deus-da-Mão-Poderosa segurou a mão da Deusa e a puxou para fora. Assim que ela saiu, os deuses *Nakatomi-no-Kami* 中臣神, também conhecido como *Ame-no-Koyane* 天兒屋命 Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade, e *Ibime-no-Kami* 忌部神, também conhecido como *Futotama-no-Mikoto* 太玉命 Deus-dos-Rituais, selaram a passagem com a *Shirikume-Nawa* 端出之繩 Corda-Sagrada.

A Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade e o Deus-dos-Rituais pediram encarecidamente que a Deusa-do-Sol-Amaterassu não voltasse novamente para a gruta.

Depois, a miríade de divindades se reuniu para infligir uma pena ao Deus-do-Mar-e-das-Tormentas-Sussanoo. O deus teve de entregar parte de seus tesouros como indenização pelos danos causados e, como punição pelas atrocidades que cometeu, arrancaram-lhe os cabelos. (Dizem também que... Sussanoo teve as unhas das mãos e dos pés arrancados.)⁷

Por fim, as divindades do Mundo Celestial expulsaram o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas.

Dizem também que...

Após o juramento, ocorreu o seguinte
incidente.

7 O pensamento que sustentava o costume de arrancar as unhas das mãos e dos pés como um modo de castigar alguém que cometeu maldades se deve à crença de que quem tinha a posse das unhas adquiria saúde e poder de controlar a vida do dono das unhas. Acreditava-se que as unhas das mãos, denominadas *Yoshikiraimono* 吉棄物 tinham o poder de atrair a sorte e, as unhas dos pés, denominadas *Ashikiraimono* 凶棄物 tinham o poder de afugentar o mal. Ao terem suas unhas, as pessoas caiam em completa desgraça, pois deixavam de ter sorte e de afugentar o mal. Além de ter a saúde e a vida em poder de outrem.

As divindades-tecelãs *Wakarrirume-no-Mikoto* 稚日女尊 Jovem-Deusa-Filha-da-Deusa-do-Sol teciam as vestes divinas no *Imi-Hata-Dono* 齋服殿 Sagrado-recinto-de-tecelagem. O Deus-do-Mar-e-das-Tormentas Sussanoo viu que elas estavam concentradíssimas e, sem titubear, abriu um buraco no teto da sala e por ali atirou um cavalo celeste que fora despelado pela cauda. As Jovens-Deusas levaram tamanho susto que se jogaram bruscamente contra os teares, cujas lançadeiras espetaram seus genitais e as mataram.

Ao tomar conhecimento do que aconteceu, a Deusa-do-Sol-Amaterassu disse:

— O seu coração continua impuro. Não quero mais te ver.

Dito isso, ela foi para a Gruta Sagrada e se ocultou, bloqueando a entrada com uma rocha. O breu da noite imperou no mundo e a distinção entre o dia e noite deixou de existir.

A miríade de divindades se reuniu na pequena colina de Ama-no-Taketi e discutiu

o que deveria ser feito. Entre os deuses reunidos, estava *Omoikane-no-Kami* 思兼神 o Deus-da-Prudência, filho de *Takami-Mussurri-no-Kami* 高皇產靈 Augusta-Divindade-do-Poder-Criador. O Deus-da-Prudência era uma divindade muito sábia. Após pensar sobre a assunto, disse:

— Vamos criar um objeto que reflita a imagem da nossa deusa e atraí-la para fora da gruta.

A deusa *Ishikoridome-no-Mikoto* 石凝姥 Divindade-Anciã-que-Molda-Espelhos assumiu a tarefa de forjar o metal extraído da montanha sagrada. Em seguida, fez um *Ama-no-Habuki*, fole revestido com uma belíssima pele de veado para acender o fogo sagrado e, com esse fogo, moldou o espelho divino.

Dizem também que...

A Deusa-do-Sol-Amaterassu cuidava da lavoura com muito zelo.

Na primavera, o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas destruiu os carreiros dos arrozais e obstruiu as valas de irrigação.

E, no outono, quando as espigas de arroz estavam abundantemente carregadas de grãos, ele cercou a lavoura com a corda, impossibilitando a colheita. Certo dia, viu que a irmã estava no *Imi-Hata-Dono* 齋服殿 Sagrado-Recinto-de-Tecelagem e resolveu jogar um cavalo celestial malhado no recinto. Sempre que podia, ele fazia esse tipo de maldade, mas a Deusa-do-Sol era paciente e não dava broncas nem brigava com ele. Quando chegou o dia do *niinamessai* 収穫祭 a cerimônia em agradecimento pela boa colheita, Sussanoo defecou embaixo do assento da irmã. A Deusa-do-Sol desconhecia o fato e se acomodou no assento, o que a fez adoecer.

Desta vez, ela ficou muito brava e magoada com o irmão e resolveu se isolar dentro da Gruta Sagrada, bloqueando a entrada com uma rocha.

A miríade de divindades ficou muito preocupada e imediatamente encomendou um espelho a *Ama-no-Arato* 天糠戸 Divindade-que-Fabrica-Espelhos, pediu para

Futotama-no-Mikoto 太玉命 Divindade-das-Magníficas-e-Sagradas-Jóias-de-Magatama, tecer o *Nikite*, faixas de tecido de cânhamo e de algodão e encomendou os adornos de contas ao artesão *Toyo-Tama* e, para *Yama-Tsuti* 山雷, o Espírito-das-Montanhas, encomendou ramos das frondosas árvores sagradas de *sakaki*. E encomendou um altar de oferenda para *No-tsuti*, o Espírito dos Campos. Em posse desses objetos, *Ama-no-Koyane-Mikoto* 天兒屋命 Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade começou a celebrar orações de felicitações. Mais tarde, quando a Deusa-do-Sol saiu da Gruta Sagrada, ela esbarrou no espelho na entrada e o mesmo sofreu um pequeno trinco que continua até hoje. Esse espelho é cultuado no Santuário de Isse até os dias atuais. As divindades decidiram que Sussanoo devia reparar os erros que cometeu e, pela gravidade de seus atos, arrancaram-lhe as

unhas das mãos e dos pés⁸ e, de sua saliva, fizeram gerar o tecido de algodão e, da secreção nasal, geraram o tecido de cânhamo. E, por fim, o deus pagou pelos seus erros, sendo expulso do Mundo Celestial.

Dizem também que...

A Deusa-do-Sol-Amaterassu cuidava de três campos de arroz denominados *Ama-no-Yassuda* 天安田 Lavoura-Celeste-de-Boa-Colheita-e-pouco-Labor, *Ama-no-Hirata* 天平田 Lavoura-Celeste-de-terreno-plano e *Ama-no-Mura-Awassededa* 天邑并田 Lavoura-Celeste-de-Boa-Colheita-e-de-terreno-plano. Os campos de Amaterassu eram

8 O pensamento que sustentava o costume de arrancar as unhas das mãos e dos pés como um modo de castigar alguém que cometeu maldades, se deve à crença de que, quem tinha a posse das unhas, adquiria saúde e poder de controlar a vida de quem perdeu as unhas. Acreditava-se que as unhas das mãos, denominadas *Yoshikiraimono* 吉棄物 tinham o poder de atrair a sorte e, as unhas dos pés, denominadas *Ashikiraimono* 凶棄物 tinham o poder de afugentar o mal. Quando alguém perdia as unhas, as pessoas caíam em desgraça, pois deixavam de ter sorte e de afugentar o mal. E o agravante de ter a própria saúde e a vida em poder de outrem.

de terras férteis e, mesmo com períodos de chuva e sol intensos, a colheita não era prejudicada. Sussanoo, Deus-do-Mar-e-das-Tormentas, também cuidava de três campos de arroz denominados Ama-no-Kuita 天欅田 Lavoura-Celeste-com-solo-cheio-de-restos-de-raiz-de-árvores-cortadas, Ama-no-Kawayorita 天川依田 Lavoura-Celeste-à-beira-do-rio-sujeita-a-constantes-enchentes, Ama-no-kutitota 天口銳田 Lavoura-Celeste-com-irrigação-e-drenagem-rápida. O solo, além de estéril, era levado pelas águas da chuva e as mudas ficavam secas e quebradiças quando fazia sol. Este era o motivo de Sussanoo sentir inveja da irmã e de querer destruir os campos dela. Na primavera, ele aprontava nas lavouras da irmã. Arrancava as tábuas que controlavam o fluxo de água e aterrava as valas de irrigação, destruía os carreiros dos arrozais e semeava novamente o solo já semeado. No outono, demarcava com estacas as lavouras da irmã e alegava que a safra a ser colhida era dele ou soltava o cavalo no meio da lavoura

para destruir a plantação. Ele sempre fazia coisas desse tipo, mas a Deusa-do-Sol, como sempre, não dava broncas nele e o perdoava.

[...]

A Deusa-do-Sol ocultou-se na Gruta Sagrada e os deuses chamaram *Ama-no-Koyane-no-Mikoto* 天兒屋命 Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade para organizar a cerimônia de oração à deusa. Ele próprio arrancou, pela raiz, a frondosa árvore sagrada de *sakaki* da montanha de Kagu-Yama e pendurou o Espelho-Sagrado nos galhos superiores, as Contas-Sagradas-Magatama nos galhos do meio e, nos inferiores, pendurou faixas de tecido de algodão com a ajuda de *Futotama-no-Mikoto* 太玉命 Divindade-das-Magníficas-e-Sagradas-Joias-de-Magatama. Por fim, *Ama-no-Koyane-no-Mikoto* 天兒屋命 Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade conduziu a oração xintoísta com imensa e profunda fé.

Ao escutar a oração, a Deusa-do-Sol-Amaterassu disse:

— Ultimamente, muitas pessoas recitam essa oração, mas é a primeira vez que ouço uma versão tão bela — e resolveu abrir uma fresta para espiar o que se passava do lado de fora da gruta.

No instante em que abriu a fresta, o Deus-da-Mão-Poderosa, que estava ao lado da entrada, pegou a rocha pela fresta e abriu a gruta. Ao fazer isso, a luz da Deusa-do-Sol iluminou o Reino. As divindades irradiaram felicidades e, imediatamente, fizeram Sussanoo entregar os tesouros equivalentes a todos os malefícios que causou. Também arrancaram as unhas de suas mãos e seus pés. Por fim, os deuses pediram que a Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade recitasse o *Harae-no-Futo-Norito* 太諄辭 a Poderosa-Oração-Xintoísta-de-Purificação. E é por isso que as pessoas costumam cuidar bem de suas unhas.

As divindades censuraram Sussanoo:

— As coisas que você fez são imperdoáveis, por isso, não permitiremos que permaneça no Mundo Celestial. Também não

permitiremos que viva no País-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes. O seu destino deve ser *Sokotsune-no-Kuni* 底根之国 o Mundo-das-Profundezas — e o expulsaram. No dia em que o expulsaram do Mundo Celestial, chovia muito. Sussanoo amarrou feixes de capim seco para servir de chapéu e capa, e seguiu viagem. No meio do caminho, pediu abrigo a um Deus que morava nessa região, mas ele se recusou a acolhê-lo, dizendo que soube das coisas horríveis, maldosas e impuras que Sussanoo fizera no Mundo Celestial. Pelo mesmo motivo, todas as divindades do Mundo Celestial se recusaram dar abrigo a ele.

Os ventos e as chuvas eram intensos e, sem abrigo nem local para descansar, só lhe restou seguir viagem em meio à dor e ao sofrimento. Desde então, as pessoas não gostam de receber viajantes que usam chapéu e capa de chuva feitos de palha de capim. E não gostam de entrar em casa carregando fardos de capim nas costas. Caso não cumpram isso, é preciso fazer a

purificação do local. Este é um costume que existe desde antigamente.

Enquanto caminhava, Sussanoo disse:

— As divindades me expulsaram. Deixarei o Mundo Celestial para sempre. Assim, como poderei partir sem me despedir da minha irmã? — e foi então que resolveu voltar, fazendo tremer o Céu e a Terra.

A deusa *Ama-no-Uzume* 天鈿女命

Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza viu que Sussanoo estava voltando e avisou a Deusa-do-Sol, que disse:

— O motivo de meu irmão retornar não é nada bom. A intenção dele deve ser roubar de mim o Mundo Celestial. Apesar de ser mulher, não vou me intimidar e fugir.

Após dizer isso, a Deusa-do-Sol trajou as vestimentas de um guardião portando armas.

[...]

Sussanoo propôs um juramento:

— Se o motivo de eu estar aqui é porque tenho más intenções, após mastigar as contas sagradas de magatama nascerão meninas.

Se isso acontecer, deixe-me levá-las comigo

para o País-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes. Porém, se meu coração possui intenções boas, nascerão deuses-homens. Se isso acontecer, eles poderão permanecer no Mundo Celestial para reinar com você. As regras serão as mesmas para você.

A Deusa-do-Sol mastigou um pedaço da espada *Totsuka-no-tsurugui*. [...]

Sussanoo desatou o cordão do colar-sagrado-de-magatama que prendia seu cabelo em um coque, do lado esquerdo da cabeça, e lavou-o vigorosamente no Poço-Sagrado. Depois, mastigou uma das pontas, colocou-a sobre a palma da mão esquerda e gerou *Massaka-Akatsu-Katirrayarri-Ameno-Oshirrone-no-Mikoto* 正哉吾勝勝速日天忍骨尊 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz. Em seguida, desatou o cordão do colar-sagrado-de-magatama que prendia seu cabelo em um coque, do lado direito da cabeça, mastigou uma das pontas, colocou-a sobre a palma da mão direita e gerou *Ama-no-Horri-no-Mikoto* 天穗日命 Divindade-da-Espiga-de Arroz. Prosseguiu,

gerando *Amatsu-Hikone-no-Mikoto* 天
津彦根命 Divindade-Celeste-do-Sol,
Ikumetsu-Hikone-no-Mikoto 活目津彦根命
Divindade- do-Sol-dos-Olhos-e-da-Força-
Criadora, *Hinorayarri-no-Mikoto* 煙速日
命 Divindade-do-Sol-que-Seca-Rápido-a-
Espiga-de-Arroz e *Kuma-no-Kussurri-no-*
Mikoto 熊野櫟樟日命 Espírito-Celeste-da-
Energia-dos-Campos. Ao todo, Sussanoo
gerou seis deuses.

Sussanoo disse para sua irmã Deusa-do-Sol-Amaterassu:

— O motivo de eu estar aqui é porque as divindades disseram que eu devia partir para o Mundo-das-Profundezas. Eu estava a caminho, quando me ocorreu que não poderia partir sem me despedir de você. O meu coração é puro e verdadeiro. Seguirei as ordens das divindades e ficarei para sempre no Mundo-das-Profundezas. Minha irmã, continue a iluminar o Mundo Celestial. Desejo-lhe *Heian* 平安 Paz-de-Espírito-e-uma-Vida-Tranquila. Entrego a você os filhos que gerei com sentimento de pureza.

Dito isso, Sussanoo partiu e deixou o Mundo Celestial.

8.

O DEUS-DO-MAR-E-DAS-TORMENTAS E A SERPENTE GIGANTE DE OITO CABEÇAS

O Deus-do-Mar-e-das-Tormentas Sussanoo desceu do Mundo Celestial e chegou na cabeceira do Rio Hi-no-Kawa, na região de Izumo.

Assim que chegou, escutou pessoas chorando e, quando se dirigiu para o local de onde vinham as vozes, viu um casal de idosos abraçados a uma jovem que também chorava.

Sussanoo indagou:

— Quem são vocês? Por que choram?

O senhor idoso respondeu:

— Sou *Kunitsu-Kami* 国津神 Divindade-que-Governa-o-Mundo-Terrestre e me chamo *Ashinazuti* 脚摩乳 Espírito-das-Espigas-de-Arroz-que-Germinam-Tardiamente. Minha esposa se chama *Tenazuti* 手摩乳 Espírito-das-Espigas-de-Arroz-que-Germinam-Precocemente. Esta jovem é nossa filha *Kushi-Inada-Hime* 奇稻田姫 Princesa-Protetora-dos-Campos-de-Arroz. Choramos porque tínhamos oito filhas e, a cada ano, perdemos uma, devorada por *Yamata-no-Oroti*

八岐大蛇, a Serpente de Oito Cabeças. Agora é a vez desta nossa filha ser devorada. Não há como escapar do destino, por isso choramos de tristeza.

— Se é assim, entregue sua filha para mim — disse Sussanoo.

— Entregarei, conforme o pedido — respondeu o pai.

Sussanoo, imediatamente, transformou a Princesa-Protetora-dos-Campos-de-Arroz em *Yutsutsuma-Kushi* 湯津爪櫛 Pente Sagrado e adornou seu cabelo. Depois, pediu que os pais da princesa preparassem um saquê bem forte. Em seguida, pediu para construírem oito tablados e, sobre eles, colocaram oito tinas cheias de saquê. Feito isso, aguardaram.

A serpente gigante apareceu conforme previsto.

Seu corpo era dividido em oito cabeças e oito caudas. Os olhos eram vermelhos como a flor da erva-moura. Pinheiros e ciprestes germinavam nas costas, e seu corpo tinha o tamanho de oito colinas e oito vales.

A serpente se aproximou do cercado e cada cabeça bebeu uma tina de saquê. Ao terminar, a serpente ficou bêbada e dormiu.

Sussanoo desembainhou a longa espada *Totsuka-no-tsurugui* que carregava na cintura e começou a cortar as caudas da serpente. Quando cortava uma das caudas, um

pedaço da lâmina se quebrou. Ao retalhar a cauda, encontrou uma espada. A espada é conhecida como *Kussanagui-no-Tsurugui* 草薙劍 Espada-Divina-para-Ceifar-o-Matagal.

— Esta espada é divina. Não posso ficar com ela. Vou oferecê-la à Deusa-do-Sol-Amaterassu.

Sussanoo casou-se com a Princesa-Protetora-dos-Campos-de-Arroz e procurou um local para construir seu palácio e abrigar a família.

— O meu coração é puro! — disse Sussanoo.

O local escolhido foi Suga, região de Izumo.

Dizem também que...

Sussanoo declarou:

Nuvens protegem Izumo

E o palácio de oito cercas

Protegerá minha amada

Da união do casal nasceu *Oo-Anamuti-no-Kami* 大己貴神 Digno-Deus-das-Terras. Depois de construído o palácio, Sussanoo nomeou o casal *Ashinazuti* 脚摩乳 Espírito-das-Espigas-de-Arroz-que-Germinam-Tardiamente e *Tenazuti* 手摩乳 Espírito-das-Espigas-de-Arroz-que-Germinam-Precocemente como as divindades responsáveis pelo Palácio de Izumo, local sagrado que abriga o Digno-Deus-das-Terras,

filho de Sussanoo e da Princesa-Protetora-dos-Campos-de-Arroz.

Construído o Palácio, o Deus-do-Mar-e-das-Tormentas, *Sussano-O-no-Kami*, foi para *Ne-no-Kumi* 根の国 País-das-Profundezas.

Dizem também que...

Sussanoo queria desposar *Kushi-Inada-Hime* 奇稻田姫 Princesa-Protetora-dos-Campos-de-Arroz e pediu permissão para os pais da princesa, *Ashinazuti* 脚摩乳 Espírito-das-Espigas-de-Arroz-que-Germinam-Tardiamente e a mãe *Tenazuti* 手摩乳 Espírito-das-Espigas-de-Arroz-que-Germinam-Precocemente.

O pai da princesa respondeu:

— Mate a serpente gigante antes de desposar minha filha. A cabeça da serpente tem pinheiros e pedras, nas axilas há montanhas e é extremamente forte. Como pretende matá-la?

Sussanoo teve a seguinte ideia.

Pediu que o casal fabricasse saquê de teor bem alto para oferecer à serpente. A serpente

bebeu o saquê e, bêbada, caiu no sono.

Sussanoo pegou a espada *Oroti-no-Karasabi-no-Tsurugui* 蛇韓鋤之劍 Espada-Cortante-do-Reino-de-Kara (Coreia), conhecida como Espada-para-Cortar-Serpentes e, de posse dessa espada, cortou a cabeça e o estômago da serpente. Quando foi cortar a cauda, a espada se chocou em algo que quebrou um pedaço da lâmina. Ao destrinchar a cauda, Sussanoo encontrou a espada conhecida como *Kussanogui-no-Tsurugui* que, outrora, lhe pertenceu. Hoje, essa espada está guardada na região de Owari-no-Kuni.

A espada que Sussanoo usou para cortar a serpente está sob a guarda do Santuário situado nas montanhas da região de Izumo.

Dizem também que...

Ookuni-Nushi-no-Kami 大国主神 Deus-das-Grandes-Terras (também conhecido como *Oo-Mono-Nushi-no-Kami* 大物主神 Deus-dos-Grandes-Objetos; (*Kuni-Tsukurishi*) *Oo-Anamuti-no-Mikoto* (国作)大己貴命 Digno-Deus-das-Terras (que-Construiu-o-

País); *Ashihara-no-Shikoo-no-Kami* 葦原醜男神 Destemido-Deus do-País-dos-Juncos; *Yatirrooko-no-Kami* 八千戈神 Deus-das-Armas; *Oo-Kunitama-no-Kami* 大国玉神 Deus-Espírito-do-País-dos-Juncos e *Utsushi-Kunitama-no-Kami* 顯國玉神 Deus-Espírito-das-Terras-Existentes) gerou cento e oitenta e um filhos-deuses. Entre eles, o Digno-Deus-das-Terras e o *Sukunarrikona-no-Mikoto* 少彦名命 Deus-Pequenino, juntaram forças para juntos governarem a Terra. Encontrou maneiras de tratar as doenças dos seres humanos e dos animais. Criou métodos para evitar incêndios que prejudicassem a morada de aves, animais e insetos.

Certo dia, *Oo-Anamuti-no-Mikoto* 大己貴命 Digno-Deus-das-Terras perguntou para o Deus-Pequenino:

— Será que conseguimos construir um reino bom?

O Deus-Pequenino respondeu:

— Há coisas que ficaram boas e outras que não ficaram tão boas.

Esse diálogo possui um significado muito profundo.

Mais tarde, o Deus-Pequenino foi para a região de Kumano e, de lá, partiu para *Tokoyo-no-Kuni* 常世郷 Terras-Distantes-Além-Mar, um mundo da eterna juventude e longevidade.

Apesar da partida do Deus-Pequenino, ainda havia coisas inacabadas. O Digno-Deus-das-Terras viajou sozinho para várias regiões para terminar o que faltava, mas quando chegou em Izumo, disse:

— O País-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes (Japão) continua em caos. As rochas, as plantas também estão revoltadas e violentas. Hoje, estou sozinho para construir este país. Será que não existe ninguém neste mundo que possa me ajudar?

Ao indagar isso, surgiu uma luz no oceano que se aproximou:

— Se eu não existisse, você com certeza não teria conseguido pacificar este país e tampouco conseguiria resultados tão grandiosos!

O Digno-Deus-das-Terras respondeu:

— Quem é você?

A Luz respondeu:

— Sou o seu *Sakimitama* 幸魂 o Espírito-da-Proteção-e-da-Felicidade e o seu *Kushimitama* 奇魂 Espírito-que-Guarda-os-Mistérios-da-Natureza.

O Digno-Deus-das-Terras respondeu:

— Tem razão! Você é o meu Espírito-da-Proteção-e-da-Felicidade e o meu Espírito-que-Guarda-os-Mistérios-da-Natureza.

Onde você quer morar?

O Espírito respondeu:

— Quero estar na montanha sagrada Mimoro-yama, na região de Yamato.

O Digno-Deus-das-Terras construiu um palácio e cultuou o Deus-Espírito e este ficou conhecido como *Oomiwa-no-Kami* 大三輪神 Divindade-do-Santuário-de-Miwa.

(Retomando a história...)

No tempo em que o Digno-Deus-das-Terras pacificava o reino, conta-se que, ao retornar para Izumo, pensou em fazer uma refeição.

Foi quando ele escutou uma voz do oceano que o deixou surpreso, pois não conseguia ver de quem era. Não havia navios nem pessoas ao redor.

Um tempo depois, ele viu um navio construído com o fruto do *gagaimo*, do tamanho de uma vagem e, a bordo, um deus tão pequenino que trajava uma vestimenta feita de pena da ave carriça.

O Digno-Deus-das-Terras pegou o homem pequenino e o colocou sobre a palma de sua mão como se fosse um brinquedo.

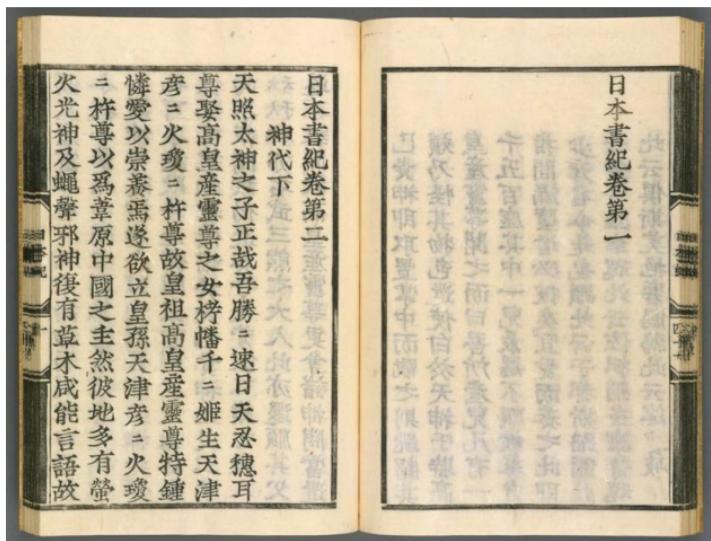
O pequenino ficou zangado e mordeu a bochecha do Digno-Deus-das-Terras.

Curioso em saber quem seria esse homem pequenino, o Digno-Deus-das-Terras consultou *Takami-Mussurri-no-Mikoto*, Augusta-Divindade-do-Poder-Criador, que lhe disse:

— Gerei mil e quinhentos filhos. Entre eles, havia um que não obedecia e era o pior de todos, e ele acabou escorregando entre meus dedos. Por isso, o homem pequenino deve ser ele. Por favor, cuide bem dele.

Aquele homem pequenino era, na verdade, a divindade *Sukunarrikona-no-Mikoto* 少彦名命 Deus-Pequenino.

TOMO II



Crônicas do Japão – Tomo II

Fonte: Biblioteca Nacional da Dieta.

Este tomo conta a história de deuses, semideuses e homens-heróis que antecederam a chegada do primeiro imperador lendário, Jin'mu, fundador da nação japonesa e o primeiro da milenar sucessão imperial que, em 2019, entronizou o imperador Naruhito, 126º da dinastia a ocupar o Trono do Crisântemo. No Tomo I apresentamos as principais divindades da mitologia japonesa que protagonizaram a Criação do Universo e selecionamos histórias ancestrais que antecederam a chegada do Deus-do-Mar-e-das-Tormentas

que, expulso do Mundo Celestial, desceu para o Mundo dos Homens para enfrentar muitas provações.

Os Tomos I e II do *Nihonshoki* (*Crônicas do Japão*) têm uma estrutura narrativa singular, em que cada história é composta por um texto-base (*honbun*) e vários textos complementares com versões que podem tanto acrescentar informações e explicações ao texto-base quanto contradizê-lo ou torná-lo passível de dúvida. Há de se observar que a dinâmica de apresentar texto-base e textos complementares (*honbun-isho*) aumentou exponencialmente as possibilidades de leitura, interpretação, adaptação e recriação dessas histórias na linha do tempo, o que as tornam singularmente imortais, e a constatação de que se tornaram fontes primárias de inspiração para *mangá*, *anime*, jogos eletrônicos, obras literárias, cinema, peças de teatro, entre outros, é imensurável.

O Tomo II é dividido em três partes. A primeira narra as histórias de como ocorreu a pacificação da Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes, a chegada de Ninigi, o Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis, neto da Deusado-Sol-Amaterassu, para governá-la, e a união com a Princesa-das-Flores-de-Cerejeira. A segunda parte narra as histórias dos irmãos Pescador e Caçador e o nascimento do filho do Caçador, a Destemida-Divindade-que-Nasceu-

-na-Praia-no-Recinto-de-Parto-com-o-Telhado-Inacabado-de-Penas-de-Corvo-Marinho e, a terceira e última parte, cita o nascimento dos quatro netos do Caçador, um deles, o Augusto-Deus-das-Terras-de-Yamato que, posteriormente, se tornou o Imperador Jin'mu, o primeiro da linhagem mítica-humana dos imperadores japoneses.

1.

A PACIFICAÇÃO DA TERRA-DOS-JUNCOS-E-DAS-COLHEITAS-ABUNDANTES. A CHEGADA DO NETO-DIVINO NINIGUI PARA GOVERNAR A TERRA-DOS-JUNCOS-E-DAS-COLHEITAS-ABUNDANTES E A UNIÃO COM A PRINCESA-DAS-FLORES-DE-CEREJEIRA

O filho da *Amaterassu-Oomikami* 天照大御神 Deusa-do-Sol-Amaterassu, *Massaka-Akatsu-Katirrayarri-Ame-no-Oshirro-Mimi-no-Mikoto* 正哉吾勝勝速日天忍穗耳 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz, desposou a princesa *Takurrata-Tidi-Hime* 梠幡千姫 Princesa-dos-Tecidos-de-Fibra-da-Papeleira, filha de *Takami-Mussubi-no-Mikoto* 高皇產靈尊 Suprema-Divindade-da-Força-Criadora. A união gerou *Amatsurriko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊瓈杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis.

O avô materno, Suprema-Divindade-da-Força-Criadora, tinha imenso carinho e apreço por seu neto Ninigui e cogitou a possibilidade de enviá-lo para governar *Ashirrara-no-Nakatsu-Kuni* 葦原中国 Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes. Mas, na Terra-dos-Juncos, havia criaturas estranhas que brilhavam como vaga-lumes e seres malignos e ruidosos que incomodavam como moscas na primavera. As plantas e as árvores tinham alma, e o dom da palavra e as vozes criavam uma atmosfera sinistra.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora reuniu a miríade de divindades e pronunciou:

— Deuses e deusas aqui presentes, precisamos eliminar as criaturas e divindades malignas que tumultuam a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes. Quem devemos enviar para cumprir esta missão sagrada? Divindades aqui presentes, peço-lhes uma indicação sincera.

As Divindades responderam:

— Para esta importante missão divina, indicamos *Ama-no-Horri-no-Mikoto* 天穗日命 Divindade-da-Espiga-de-Arroz.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora aceitou a sugestão e enviou a Divindade-da-Espiga-de-Arroz para acabar com a desordem na Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes. No entanto, ao chegar à Terra-dos-Juncos, a Divindade-da-Espiga-de-Arroz tornou-se um grande

admirador e subserviente de *Oo-Anamuti-no-Kami* 大己貴神 Digno-Deus-das-Terras e, durante três anos, não reportou nem retornou ao Mundo-Celestial para informar sobre a missão. Diante da falta de notícias, a miríade de deuses decidiu enviar o filho da Divindade-da-Espiga-de-Arroz, *Oosse-Imikuma-no-Ushi* 大背飯三熊之大人 Divindade-de-Aparência-Humana-que-Carrega-nas-Costas-Oferendas-de-Alimentos-para-o-Altar-dos-Santuários, mas, assim como o pai, não reportou nem retornou ao Mundo Celestial para informar a situação da Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora reuniu novamente a miríade de divindades e perguntou quem deveriam enviar para a Terra-dos-Juncos para a missão de pacificá-la. A miríade de deuses respondeu:

— Indicamos o bravo e destemido *Ame-Waka-Hiko* 天稚彦 Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais, filho de *Amatsu-Kuni-Tama* 天国玉 Deus-Espírito-Protetor-do-Mundo-Celestial.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora agradeceu a indicação e, antes de o Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais partir para a Terra-dos-Juncos, entregou-lhe o *Ama-no-Kako-Yumi* 天鹿兒弓 Arco-Celestial-de-Osso-de-Veado e o *Ama-no-Harrya* 天羽羽矢 Flechas-Celestiais-para-Matar-Serpentes-Gigantes. Mas esse deus também não era um ser

honesto e íntegro. Ao chegar na Terra-dos-Juncos, desposou a *Shitaderu-Hime* 下照姫 Princesa-dos-Relâmpagos, filha de *Utsushi-Kunitama* 顯国玉 Deus-Espírito-das-Terras-Existentes (que, posteriormente, também será conhecido como *Ookuni-Nushi-no-Kami* 大国主神 Deus-das-Grandes-Terras) e, assim como seu antecessor, ele também não reportou ao Mundo-Celestial sobre a missão e resolveu viver na Terra-dos-Juncos. E, certo dia, anunciou:

— Quero governar a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes.

Mas ele não informou às divindades do *Takama-no-hara* 高天原 Mundo-Celestial a sua intenção de governar a Terra-dos-Juncos e o atual estado da missão que lhe fora atribuída.

Desconfiado com a falta de notícias, a Suprema-Divindade-da-Força-Criadora enviou o pássaro-divino *Nanashi-Kiguishi* 名無雉 Faisão-Mensageiro-Anônimo para perguntar ao Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais o que estava acontecendo na Terra-dos-Juncos. O faisão partiu do Mundo Celestial rumo à Terra-dos-Juncos e pousou na copa da *Yutsu-Katsura* 湯津杜木 Divina-e-Bela-Árvore-Florida-de-Katsura, que havia na frente do portão do palácio do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais.

A divindade *Ama-no-Sagume* 天探女 Jovem-que-Desvenda-as-Coisas-Ocultas viu o faisão pousado na copa da árvore e disse ao Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais:

— Um pássaro estranho pousou na copa da *Katsura*.

A primeira reação do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais foi pegar o arco e flecha celestial para matar o faisão. A flecha atingiu o peito do faisão e seu corpo subiu aos céus até a Suprema-Divindade-da-Força-Criadora. Ao ver a flecha, a divindade disse:

— Esta é a flecha que ofereci ao Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais. O sangue que mancha a flecha é porque o faisão lutou com os *Kunitsu-Kami* 国津神 Deuses-da-Terra?

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora tirou a flecha do peito do faisão e lançou-a de volta para a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes. A flecha desceu até atingir o peito do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais, que descansava após participar dos rituais do *niinamessai* 新嘗祭 cerimônia de agradecimento pela boa colheita. E é por isso que se diz *kaeshiya ossoru beshi* 反矢畏るべし, “A flecha lançada fatalmente volta”.

O pranto de dor e tristeza da Princesa-dos-Relâmpagos, esposa do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais, ecoou por todo o Céu. Os lamentos foram escutados pelo Deus-Espírito-Protetor-do-Mundo-Celestial, revelando que o Jovem-Deus

estava morto. Imediatamente, uma rajada de vento se formou e o corpo do Jovem-Deus foi trazido para o Mundo-Celestial. Foi construído o *moya* 喪屋 recinto-para-velar-o-corpo, para realizar o *mogari* 殯 cerimônia-do-funeral.

As *kawakari* 川雁 aves-aquáticas foram designadas à função de *kissarimoti* 持傾頭者 velar o corpo e à função de *harrakimoti* 持帚者 manter o recinto limpo.

Também dizem que o *kake* 鷄 galo foi designado a velar o corpo e as aves aquáticas a manterem o recinto limpo.

Os *suzume* 雀 pardais foram designados à função das mulheres *tsukime* 春女 responsáveis pela semeadura do arroz.

Também dizem que as aves-aquáticas foram designadas às funções de velar o corpo e manter o recinto limpo. O pássaro *soni* 鳩 martinho-pescador assumiu a função de *monomassa* 尸者使者 recepcionar e cumprimentar os que comparecem ao funeral. A função da ave *sazaki* 鶴鶴 carriça era a de *nakime* 哭者 carpideira. O *tobi* 鷂 milhafre-preto foi designado a tecer o

watatsukuri 造綿者 mortalha e o *karassu* 烏 corvo recebeu a função de *shishi-hito* 穴人者 preparar as refeições.

Os pássaros dividiram as funções e todos colaboraram nas tarefas. Os cantos melodiosamente tristes reverberaram oito dias e oito noites desde o início da primavera.

Antes de o Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais ser atingido e morto pela “Flecha lançada fatalmente volta”, ele tinha um amigo de nome *Adi-Suki-Takarrikone-no-Kami* 味耜高彦根神 Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas, que conheceu quando moravam na Terra-dos-Juncos. Esse amigo subiu aos Céus para expressar suas condolências pelo amigo morto, mas, como a sua aparência era muito semelhante à do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais, quando os parentes e a esposa, o viram se aproximar, todos gritaram eufóricos, “Ele está vivo!”, e agarraram suas vestes, bradando e chorando de felicidade e alegria.

O Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas, indignado por ser confundido com o amigo morto, corou de raiva e esbravejou:

— Venho de longe expressar as minhas condolências perante a impura morte. Triste estou com a perda de um amigo e vocês ousam me confundir com o morto?

Após dizer isso, desembainhou a *oorragari* 大葉刈 Espada-de-Lâmina-Comprida que trazia na cintura e destruiu, com golpe certeiro, o recinto-para-velar-corpo, que caiu na Terra-dos-Juncos e se transformou em *Moyama* 壢山 Montanha-do-Velório, na nascente do rio Aimi, região de Minono.

É por isso que dizem que a indignação e a raiva de ser confundido com um morto tornam a pessoa incontrolavelmente violenta.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora reuniu novamente a miríade de divindades para que indicassem quem deveria ser enviado para a missão de pacificar a Terra-dos-Juncos.

As divindades responderam:

— Designamos a divindade *Futsunushi-no-Kami* 經津主神 Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus, que nasceu da união da divindade *Iwatsutsu-no-Me* 磐筒女 Princesa-Forte-como-a-Rocha e da divindade *Iwatsutsu-no-O* 磐筒男 Príncipe-Forte-como-a-Rocha, descendentes das divindades *Iwassaku-Nessaku-no-Kami* 磐裂根裂神 Divindades-da-Espada-Poderosa-que-Corta-as-Rochas e da Espada-Poderosa-que-Corta-as-Raízes-das-Árvores.

Nessa congregação também estavam presentes as divindades que protegem a *Ama-no-Iwaya* 天石窟 Gruta Sagrada:

Mikarrayahi-no-Kami 龐速日神 Deus-das-Trovoadas-Intensas-e-Rápidas, filho de *Itsuno-Orrashiri-no-Kami* 穏威雄走神 Deus-dos-Raios-Velozes-e-Poderosos; *Hino-Haya-Hi-no-Kami* 煥速日神 Deus-do-Relâmpago, filho do Deus-das-Trovoadas-Intensas-e-Rápidas; e *Takemikazuti-no-Kami* 武龜槌神 Deus-do-Trovão-e-da-Espada, filho do Deus-do-Relâmpago.

O Deus-do-Trovão-e-da-Espada deu um passo à frente e pediu a palavra:

— Por que escolheram o Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus? Eu também sou forte e corajoso e posso participar dessa missão.

A indagação foi ousada e o argumento convincente, por isso as divindades decidiram enviá-lo juntamente com o Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus.

As duas divindades partiram do Mundo-Celestial e chegaram à praia de Itassa na região de Izumo. Desembainharam e fincaram as pontas de suas poderosas espadas no chão, e sentados de pernas cruzadas perguntaram a *Oo-Anamuti-no-Mikoto* 大己貴神 Digno-Deus-das-Terras:

— A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora deseja enviar seu neto para a Terra-dos-Juncos. Estamos aqui com a missão de acabar com os seres e as divindades malignas e

pacificar esta Terra. O que pensa a respeito disso? Concor-daria em entregá-la?

O Digno-Deus-das-Terras respondeu:

— Antes de responder, preciso consultar meu filho.

Naquele dia, o filho *Koto-Shironushi-no-Kami* 事代主神 Deus-Mensageiro-dos-Propósitos-Divinos foi pescar no cabo de Miho, região de Izumo.

Também dizem que ele foi caçar pássaros em Izumo.

O Deus-do-Trovão-e-da-Espada e o Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus mandaram uma embarcação ligeira com o mensageiro *Inasse-Hagui* 稲背脛 Deus-da-Nave-Voadora até o local em que se encontrava o Deus-Mensageiro-dos-Propósitos-Divinos.

O Deus-da-Nave-Voadora transmitiu a mensagem da Suprema-Divindade-da-Força-Criadora e, ao indagar se concordava em entregar a Terra-dos-Juncos, ele pronta-mente respondeu:

— As divindades do Mundo-Celestial demonstraram respeito ao nos consultar. Meu pai certamente entregará a Terra-dos-Juncos e eu também farei o mesmo.

O Deus-Mensageiro-dos-Propósitos-Divinos construiu um palácio com oito cercados dentro do mar e, ao ficar em pé na proa da embarcação, o barco pendeu para a frente e ele se ocultou no vasto oceano.

O mensageiro retornou e informou o ocorrido.

Dante da decisão do filho, o Digno-Deus-das-Terras disse para as divindades:

— O filho de minha confiança aceitou entregar a Terra-dos-Juncos e se ocultou. Eu também farei o mesmo. As demais divindades da Terra tampouco vão se opor à entrega, pois sabem que eu e o meu filho entregamos a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes ao neto divino.

Ao pronunciar essas palavras, o Digno-Deus-das-Terras entregou às divindades a espada ritualística de lâmina larga que ele cravou no solo quando pacificou a Terra-dos-Juncos e que, desde então, usava como bengala.

— Eu usei esta arma para subjugar os rebeldes e pacificar a Terra-dos-Juncos. Se o neto-divino usar esta arma para governar a Terra, certamente ele conseguirá manter a paz em seu reino. Agora vou me retirar para um local distante e descansar — e se ocultou.

O Deus-do-Trovão-e-da-Espada e o Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus eliminaram os rebeldes e as divindades maléficas e, após pacificarem a Terra-dos-Juncos,

reportaram o cumprimento da missão às divindades do Mundo-Celestial.

Também dizem que o Deus-do-Trovão-e-da-Espada e o Deus-da-Espada-que-mata-os-Espíritos-Maus subjugaram as divindades maléficas e eliminaram as sinistras plantas, árvores e pedras que teimavam em se rebelar. Mas, entre todos os rebeldes, o único que custou a aceitar as ordens divinas foi *Kakasseo* 星神香香背男 Deus-Irmão-mais-Velho-das-Estrelas-Reluzentes. Diante disso, enviaram o *Shitori-Gami-no-Takerrazuti-no-Mikoto* 倭文神建葉槌命 Divindade-do-Vestuário-de-Fios-Resistentes-e-dos-Tecidos-de-Estampas-Nativas, que o convenceu a aceitar e obedecer às ordens divinas. A missão de pacificar a Terra-dos-Juncos foi cumprida e as divindades retornaram para o Mundo-Celeste.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora ofereceu o *matoko-ōfussuma* 真床追衾 manto-e-a-esteira-acolchoada para o neto *Amatsuriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto*

天津彦彦火瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis, também conhecido como Ninigi, e o orientou a descer até a Terra-dos-Juncos.

Ninigi deixou o recinto-dos-deuses e abriu majestosamente o caminho entre as nuvens celestiais até a montanha *Takatirro-no-take* na região de Himuka. Atravessou a *Ama-no-Ukirrashi* 天浮橋 Ponte-Celestial-Flutuante e, da planície de Ukishima, caminhou até o Cabo de Kassassa, nas montanhas de Nagaya, em Ata, região em que encontrou um morador local que se apresentou como *Koto-Katsu-Kuni-Katsu-Nagassa* 事勝国勝長狹 Divindade-Terrestre-das-Magníficas-Espigas-de-Arroz-Compridas-e-Vergadas-de-Grãos. Ninigi indagou:

— Aqui existe um reino ou não?

O homem respondeu:

— Aqui existe um reino. Fique à vontade e o tempo que desejar!

Ninigi resolveu morar ali.

Nesse reino havia uma jovem muito bela de nome *Kashitsu-Hime* 鹿葦津姫 Princesa-da-Baía-de-Kashi. Ela também é conhecida como *Kamu-Atatsu-Hime* 神吾田津姫 Divina-Princesa-da-Baía-de-Ata ou *Kono-Hana-Sakuya-Hime* 木花之開耶姫 Princesa-das-Flores-de-Cerejeira.

Ninigi perguntou para a jovem:

— Quem é o seu pai?

A jovem respondeu:

— Sou fruto da união do Deus *Amatsu-Kami* 天神 Divindade-Celestial e da *Oyassutsumi-no-Kami* 大山祇神 Deusa-das-Montanhas.

Ninigi e a Princesa-da-Baía-de-Kashi se uniram e, após a primeira noite de núpcias, ela engravidou.

Ninigi, desconfiado, indagou:

— Por mais que eu seja um ser divino, não é possível engravidar na primeira noite de núpcias. O feto em seu ventre não deve ser meu.

Indignada e ressentida, a Princesa-da-Baía-de-Kashi construiu uma cabana sem portas ou janelas, encerrou-se dentro dela, lacrou a entrada por dentro e proferiu:

— Se a criança em meu ventre não for de Ninigi, ela morrerá queimada, mas, se a criança em meu ventre for de Ninigi, ela sairá ilesa, sem nenhuma queimadura, pois o fogo não a machucará — e, assim dizendo, ateou fogo na cabana.

A criança que nasceu quando a fumaça do fogo se intensificou foi *Ho-no-Sussori-no-Mikoto* 火闌降命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento. A criança que nasceu protegida pela mãe do intenso calor do fogo foi *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-

-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz e a criança que nasceu quando as brasas crepitavam ardentes foi *Ho-no-Akari-no-Mikoto* 火明命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-Maduras-e-Avermelhadas. Ao todo, nasceram três divindades.

Após muitos e muitos anos, Ninigi faleceu e foi enterrado no cemitério dos imperadores em Hinata, região de Tsukushi.

Dizem também que...

A Deusa-do-Sol-Amaterassu pediu para o *Ame-Waka-Hiko* 天稚彦 Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais:

— Meu filho *Massaka-Akatsu-Katirrayarri-Ame-no-Oshirro-Mimi-no-Mikoto* 正哉吾勝勝速日天忍穗耳 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz governará a *Ashirrara-no-Nakatsu-Kuni* 葦原中国 Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes.

Vou te enviar primeiro para pacificar o país. O Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais recebeu o *Ama-no-Kago-Yumi* 天鹿兒弓 Arco-Celestial-de-Osso-de-Veado e as *Ama-no-Makagoya* 天真鹿兒矢 Flechas-Celestiais-para-Matar-Veados e foi enviado para a Terra-dos-Juncos.

O Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais aceitou a missão e partiu, mas assim que chegou à Terra-dos-Juncos, desposou várias das filhas dos Deuses-da-Terra. Durante oito anos não reportou nada ao Mundo-Celeste a respeito de sua missão.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu convocou o *Omoikane-no-Kami* 思兼神 Deus-da-Prudência e indagou:

— Por que o Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais ainda não retornou?

O Deus-da-Prudência sugeriu:

— Vamos enviar o Mensageiro-Faisão para perguntar ao Jovem-Deus o que está acontecendo.

O Mensageiro-Faisão foi enviado conforme sugestão do Deus-da-Prudência.

O Mensageiro pousou no galho da *Yutsu-Katsura-no-Ki* 湯津杜樹 Belíssima-Árvore-Florida-de-Katsura, plantada em frente ao portão do palácio do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais e pôs-se a cantar:

— Por que não deu notícias durante oito anos?

Nesse exato momento, uma Deusa-da-Terra de nome *Ama-no-Sagume* 天探女 Jovem-que-Desvenda-as-Coisas-Ocultas estava por perto e, ao ver o Faisão, disse:

— Tem um pássaro de canto agourento pousado na árvore. Trate de matá-lo.

O Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais pegou arco e flecha celestiais e acertou o Faisão, matando-o.

A flecha atravessou o peito do Faisão e subiu para o Mundo-Celestial. A divindade reconheceu a flecha:

— Eu ofereci esta flecha ao Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais. Por que ela veio parar aqui?

A Deusa-do-Sol-Amaterassu pegou a flecha e lançou um feitiço:

— Se a intenção que existe no coração do Jovem-Deus é impura, ele será alvo desta flecha, mas se o coração for puro e pacífico, a flecha não o atingirá — após proferir essas palavras, lançou a flecha de volta para a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes.

A flecha lançada do Céu penetrou no peito do Jovem-Deus que morreu instantaneamente. É por isso que se diz *kaeshiya ossoru beshi* 反矢畏るべし, “A flecha lançada fatalmente volta”.

A esposa e o filho do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais retornaram ao Mundo-Celestial com o *hitsugui* 枢 caixão e construíram um *moya* 哭屋 recinto-para-velar-o-corpo, e todos choravam. O Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais e *Adi-Suki-Takarrikone-no-Kami* 味耜高彦根神 Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas foram muito amigos e, por isso, ele fez questão de subir aos céus para prestar as honras fúnebres. Ao ver o amigo, chorou copiosamente. Além de grandes amigos, os dois eram fisicamente muito parecidos.

A esposa e os familiares do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais ficaram muito felizes aovê-lo e, assim que ele se aproximou disseram:

— Ele está vivo!

A esposa agarrou-se às vestes do Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas e se recusava a soltar. Ele ficou muito bravo e bradou:

— Vim de longe expressar as minhas condolências e me confundem com o amigo morto!

Após dizer isso, desembainhou a *totsuka-no-tsurugui* 十握劍 Espada-de-Lâmina-Comprida, que trazia na cintura, e destruiu o recinto-para-velar-o-corpo. O golpe certeiro derrubou o recinto que caiu na Terra, na nascente do rio Aimi, região de Minono e se transformou em *Moyama* 襄山 Montanha-do-Velório.

É por isso que dizem que a pessoa se sente muito ofendida e odeia quando alguém ousa confundi-la com o morto.

O Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas era uma divindade de aparência bela e sua luz resplandecente iluminava duas colinas e dois vales.

Também dizem que a *Shitateru-Hime* 下照媛 Princesa-dos-Relâmpagos, irmã caçula

do Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas, apresentou o irmão aos que estavam presentes no funeral dizendo, “Este é *Adi-Suki-Takarrikone-no-Kami* 味耜高彦根神 Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas, a divindade que ilumina as colinas e os vales”.

Há duas canções do campo em sua homenagem:

“Ao atravessar os vales e as colinas, o Deus-do-Relâmpago-e-das-Ferramentas-Agrícolas ilumina a região e sua luz brilha como os colares de contas-de-magatama que adornam os pescoços das tecelãs-do-Mundo-Celestial.”

“Uma camponesa se aproxima das margens pedregosas de um rio distante e isolado. Ela prende a rede em uma das margens para capturar pássaros e, quando um fica preso, a ‘trama da rede’ se fecha como os ‘olhos da moça que se estreitam’ de alegria ao vê-lo se aproximar. Assim como os pássaros, que venham mais dele, aqui na margem do rio!”

Após a união de *Yorozu-Hata-Toyo-Akitsu-Hime-no-Mikoto* 萬幡豊秋津媛命

Princesa-Tecelã-de-Tecidos-Delicados-como-Asas-de-Libélulas — irmã mais nova do Deus-da-Prudência — e *Massaka-Akatsu-Katirrayarri-Ame-no-Oshirro-Mimi-no-Mikoto* 正哉吾勝勝速日天忍穗耳 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz — filho da Deusa-do-Sol-Amaterassu, o casal foi designado para governar a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes.

A Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz ficou em pé sobre a Ponte-Celestial-Flutuante, observando a Terra-dos-Juncos.

— Lá embaixo só vejo desordem e tumulto. É um lugar repugnante e que não me agrada. Ao constatar o estado em que se encontrava a Terra-dos-Juncos, ele retornou ao Mundo-Celestial e explicou às divindades a razão de não descer à Terra.

Após escutar o filho, a Deusa-do-Sol-Amaterassu decidiu enviar o *Takemikazuti-no-Kami* 武甕槌神 Deus-do-Trovão-e-da-Espada e o *Futsunushi-no-Kami* 經津主神 Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-

Maus com a missão de pacificar os deuses rebeldes. As divindades desceram na região de Izumo e indagaram ao Digno-Deus-das-Terras:

— Entregarás a Terra-dos-Junco às Divindades Celestes?

O Digno-Deus-das-Terras respondeu:

— Meu filho *Koto-Shironushi-no-Kami* 事代主神 Deus-Mensageiro-dos-Propósitos-Divinos foi caçar pássaros no cabo de Mitsu. Vou consultá-lo.

E enviou um mensageiro até o local em que o filho se encontrava.

O Deus-Mensageiro-dos-Propósitos-Divinos respondeu:

— Não tenho dúvidas de que devemos entregar a Terra-dos-Juncos às Divindades Celestiais.

O Digno-Deus-das-Terras informou a decisão do filho.

O Deus-do-Trovão-e-da-Espada e o Deus-da-Espada-que-mata-os-Espíritos-Maus retornaram ao Mundo-Celestial e anunciaram:

— Todas as divindades existentes na Terra-dos-Juncos aceitaram entregá-la às Divindades celestiais.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu pronunciou:

— Enviarei meu filho para a Terra-dos-Juncos.

Quando o filho da Deusa-do-Sol-Amaterassu estava prestes a descer à Terra, nasceu seu filho *Amatsurriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis, também conhecido como *Ninigui*, neto divino da Deusa-do-Sol-Amaterassu.

Com o nascimento do filho, a Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz disse:

— Penso em enviar o meu filho Ninigui no meu lugar.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu concordou e entregou ao neto Ninigui os três tesouros-sagrados: *Yassakani-no-Magatama* 八坂瓊曲玉 Contas-Sagradas-de-Magatama, *Yata-Kagami* 八咫鏡 Espelho-Sagrado e

Kussanagui-no-Tsurugui 草薙劍

Espada-Divina.

E, para acompanhá-lo, designou cinco deuses: *Ama-no-Koyane-no-Mikoto* 天兒屋命 Divindade-que-Produz-Joias-de-Magatama; *Futotama-no-Mikoto* 太玉命 Divindade-das-Magníficas-e-Sagradas-Joias-de-Magatama; *Ama-no-Uzume-no-Mikoto* 天錫女命 Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza; *Itsukoridome-no-Mikoto* 石凝姥命 Divindade-Anciã-que-Molda-Espelhos e *Tama-no-Ya-no-Mikoto* 玉屋命 Divindade-que-produz-Contas-Sagradas-de-Magatama.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu disse a Ninigi:

— A Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes deverá ser governada por meu neto. Vá e governe a Terra. A sucessão no trono imperial será eterna enquanto existirem o Céu e a Terra.

Antes de Ninigi descer à Terra-dos-Juncos, o enviado que foi averiguar como estava o trajeto retornou e informou:

— Há uma divindade na encruzilhada dos inúmeros caminhos. O nariz dele mede sete

vezes a abertura entre o polegar e o dedo médio e, de altura, deve medir cerca de dois metros e dez centímetros. É uma divindade muito grande. Os cintos da boca e os olhos brilham reluzentes como o Espelho-Sagrado e sua vívida coloração lembra as flores de lampiãozinho-vermelho.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu enviou os acompanhantes de Ninigui para verificar quem seria esse deus. Mas, diante dele, o medo não permitiu que o encarassem para perguntar o seu nome.

Então, foi convocada a Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza e a Deusa-do-Sol-Amaterassu disse:

— Descubra quem é essa divindade. Use do seu poder de observação e de autoridade.

A Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza desnudou os seios, desceu o cordão de sua cauda formal até o umbigo e deu um sorriso de escárnio.

Ao ver essa cena, a divindade indagou:

— Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza! Por que está fazendo isso?

A Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza respondeu:

— O neto da Deusa-do-Sol-Amaterassu passará por este caminho. Quem é você?

O Deus-da-Bifurcação respondeu:

— Soube que o neto da Deusa-do-Sol-Amaterassu vai para a Terra-dos-Juncos e estou aqui para acompanhá-lo. Sou *Sarutarriko-no-Ookami* 猥田彦大神 Deus-Guia.

A Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza novamente indagou:

— Você vai na frente ou eu é que vou?

O Deus-Guia respondeu:

— Eu vou na frente para indicar o caminho.

A Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza indagou:

— Para onde você pretende ir? E para onde pretende levar o neto-divino?

O Deus-Guia respondeu:

— Levarei o descendente das Divindades

Celestes para o topo da montanha

Kushifuru-no-Take, na costa de Takatirro em Hinata, na região de Tsukushi. Depois,

seguirei para a nascente do Rio Issuzu na região de Isse.

E prosseguiu:

— Foi você que me revelou ao mundo. Por favor, acompanhe-me até a região de Isse. A Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza retornou ao Mundo-Celestial e informou a situação.

Ninigui, o neto-divino, deixou o *Ama-no-Iwakura* 天磐座 Divino-Trono-de-Pedra e, majestosamente, abriu caminho entre as nuvens, atravessou vários caminhos bifurcados e, conforme o Deus-Guia havia dito, chegaram no topo da montanha Kushifuru-no-Take, na costa de Takatiho em Hinata, região de Tsukushi.

E, atendendo ao pedido do Deus-Guia, a Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza o acompanhou até a nascente do rio Issuzu em Isse.

Ao chegar em Tsukushi, o neto-divino Ninigui disse para Divindade-do-Poder-e-da-Delicadeza:

— A partir de hoje, por ter revelado e apresentado o Deus-Guia, seu sobrenome será *Sarume-no-Kimi* 猿女君 Deusa-Guia.

Dizem também que...

As divindades-celestiais indicaram *Futsunushi-no-Kami* 經津主神 Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus e *Takemikazuti-no-Kami* 武甕槌神 Deus-do-Trovão-e-da-Espada para pacificarem o País-dos-Juncos, mas, antes de partirem, disseram:

— Antes de descer à Terra-dos-Juncos e expurgar as divindades terrestres malfeitoras, vamos dominar a divindade maligna que vive no Céu, de nome *Amatsu-Mika-Hoshi* 天津甕星 Estrela-Imponente. Essa divindade-maligna também é conhecida como *Ama-no-Kagasseo* 天香香背男 Deus-Irmão-Celeste-mais-Velho.

Antes de seguirem para a Terra, festejaram a vitória por terem subjugado a divindade maligna do Céu. Em seguida, o Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus e o

Deus-do-Trovão-e-da-Espada desceram à Terra-dos-Juncos e, ao chegarem nas praias de Itassa, região de Azuma, perguntaram ao *Oo-Anamuti-no-Mikoto* 大己貴神 Digno-Deus-das-Terras:

— Você entregaria este reino para um Deus-Celeste?

O Digno-Deus-das-Terras respondeu:

— Não creio que duas divindades tenham vindo aqui somente para pedir minha permissão. Deve haver algo não dito e por isso não vou ceder.

Ao ouvir a resposta, o Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus retornou imediatamente ao Mundo-Celestial para informar o acontecido. Diante da recusa, a Suprema-Divindade-da-Força-Criadora enviou novamente os dois deuses e pediu para que lhe transmitissem a seguinte mensagem:

— A sua resposta é pertinente e você tem razão em não ceder, por isso, gostaria de explicar-lhe com detalhes o porquê de nosso pedido. Todas as coisas existentes neste

reino que você governou até hoje passarão a ser governadas por meu neto. Peço que governe o *Kakuretaru-Koto* 神事 Mundo-Oculto-dos-Mortos. Vamos construir o seu palácio com pilares grandes e altos, uma construção robusta e espaçosa, além de oferecer terras para a lavoura. Para que possa usufruir de passeios ao mar, vamos construir pontes altas, pontes que flutuam sobre as águas e embarcações que atravessam os mundos. Também vamos construir uma ponte para atravessar o rio celeste *Ama-no-Yassu*. Também faremos um *Momo-Amari-Yassonui* 百八十縫 Escudo-de-Couro-Firmemente-Trançado. E o encarregado de celebrar os rituais em sua homenagem será *Ama-no-Horri-no-Mikoto* 天穗日命 Divindade-da-Espiga-de-Arroz.

O Digno-Deus-das-Terras respondeu:
— A consulta das divindades celestiais é atenciosa e gentil. Não há como recusar o pedido. Este mundo deve ser governado pelo neto-divino. Vou me ocultar deste mundo

e governar o *Kakuretaru-Koto* 神事 Mundo-Oculto-dos-Mortos.

Antes de partir, o Digno-Deus-das-Terras disse a *Funato-no-Kami* 岐神 Divindade-que-Protege-a-Encosta-que-separa-o-mundo-dos-vivos-e-o-mundo-dos-mortos:

— Este é o neto-divino que, a partir de agora, governará a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes. Eu estou de partida. Depois, ocultou-se para todo o sempre e elegerá como sendo o seu símbolo a *Mizo-no-Yassakani* 瑞之八坂瓊 Exuberante-Joia-Esférica-de-Jade.

A divindade *Futsunushi-no-Kami* 經津主神 Deus-da-Espada-que-Mata-os-Espíritos-Maus elegerá como o guia dos caminhos a Divindade-que-Protege-a-Encosta-que-Separa-o-Mundo-dos-Vivos-e-o-Mundo-dos-Mortos, que o conduziu pelas regiões da Terra-dos-Juncos. Os líderes rebeldes eram mortos e os que aceitavam o novo governo recebiam gratificações. Os dois líderes que aceitaram ser governados pelo neto-divino Ninigui foram *Oo-Mono-Nushi-no-Kami*

大物主神 Deus-dos-Grandes-Objetos e *Koto-Shironushi-no-Kami* 事代主神 Deus-Mensageiro-dos-Propósitos-Divinos. Eles foram conduzidos até o Mundo-Celestial para dizer com sinceridade o que guardavam no coração.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora ordenou ao Deus-dos-Grandes-Objetos:

— Se você pensa que serei contra sua união com uma divindade terrena é porque você não confia em mim. Por isso, quero que se case com a minha filha *Mirrotsu-Hime* 三穗津姫 Princesa-Misteriosa-da-Espiga-de-Arroz. Proteja o neto-divino para todo o sempre e lidere as miríades de divindades existentes na Terra-dos-Juncos.

E conduziu o Deus-dos-Grandes-Objetos de volta à Terra-dos-Juncos.

Ao retornar, o Deus-dos-Grandes-Objetos designou aos descendentes da *Taoki-Hooi-no-Kami* 手置帆負神 Divindade-que-Carrega-as-Espigas-de-Arroz e da Divindade-que-Carrega-as-Velas-dos-Barcos a incumbência de fabricar *kassanui* 作笠者

chapéu-de-bambu. Aos descendentes da *Hikossati-no-Kami* 彦狹知神 Deus-Distinto-e-Sábio designou a função de *tatenui* 作盾者 fabricantes de escudos. Aos descendentes do *Ama-no-Merritotsu-no-Kami* 天目一箇神 Deus-das-Minas-de-um-Olho designou a função de *kanadakumi* 作金者 ferreiro. Aos descendentes do *Ama-no-Hiwashi-no-Kami* 天日鷲神 Deus-das-Flechas-de-Pena-de-Aguia designou a função de *yu'utsukuri* 作木綿者 fabricar tecidos de algodão e, aos descendentes da *Kushi-Akaru-Tama-no-Kami* 櫛明玉神 Divindade-Reluzente-como-Joias, designou a função de *Tama-Tsukuri* 作玉者 fabricação de contas e esferas.

Para homenagear a divindade *Oo-Mono-Nushi-no-Kami* 大物主神 Deus-dos-Grandes-Objetos, *Futotama-no-Mikoto* 太玉命 Divindade-das-Magníficas-Joias-de-Magatama amarrou as mangas do quimono com tiras de pano e representou o neto-divino Ninigui. Foi o início das celebrações em homenagem ao Deus-dos-Grandes-Objetos.

A *Ama-no-Koyane-no-Mikoto* 天兒屋命

Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade é a responsável pelos rituais aos deuses, por isso, ela se apresentou para realizar o ritual da queima de ossos de veado.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora orientou:

— Façamos um altar para celebrar os descendentes divinos. Um altar que simbolize a morada dos deuses *Amatsu-Himoroki* 天津神籬 Espíritos-das-Árvores-e-das-Florestas-que-Circundam-os-Caminhos-Celestiais e a morada dos deuses *Amatsu-Iwassaka* 天津磐境 Espíritos-das-Rochas-que-Circundam-o-Recinto-do-Santuário-Celestial. A Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade e a Divindade-das-Magníficas-Joias-de-Magatama devem proteger e cuidar dos Espíritos-das-Árvores-e-das-Florestas-que-Circundam-os-Caminhos-Celestiais e, assim que retornarem à Terra-dos-Juncos, realizar uma cerimônia em homenagem ao meu neto Ninigui.

A Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade e a Divindade-das-Magníficas-Joias-de-Magatama desceram à Terra-dos-Juncos escoltando o Deus *Amano-Oshirro-Mimi-no-Mikoto* 天忍穗耳尊 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz.

A Deusa-do-Sol-Amaterassu ofereceu o Espelho-Sagrado ao seu filho Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz e proferiu palavras de congratulações:

— Meu filho! Ao ver este Espelho, pense que é a mim que está a olhar. Assim como o Espelho, a sua Morada, o seu Palácio devem ser celebrados como Divindades.

Voltando-se para a Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade e a Divindade-das-Magníficas-Joias-de-Magatama disse:

— Protejam o meu filho morando com ele no mesmo Palácio.

E prosseguiu:

— Ofereço à Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz as espigas de arroz

cultivadas na lavoura celestial e que alimentam as divindades do Mundo-Celestial.

Em seguida, a Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz uniu-se à filha de *Takami-Mussubi-no-Mikoto* 高皇產靈尊 Suprema-Divindade-da-Força-Criadora, de nome *Yorozu-Hata-Hime* 萬幡姫 Princesa-Protetora-das-Tecelãs, e desceram para a Terra-dos-Juncos.

No entanto, no meio do trajeto entre o Mundo-Celestial e o Mundo-Terrestre, eles geraram um filho a quem deram o nome de *Amatsurriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis. Por isso, resolveram enviar este filho no lugar do pai e, para acompanhá-lo até a Terra-dos-Juncos, foram designados a Divindade-que-Auxilia-a-Passagem-para-a-Maturidade, a Divindade-das-Magníficas-Joias-de-Magatama, entre outras divindades. Os pertences do pai também foram mantidos

e entregues ao filho, e a Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz retornou para o Mundo-Celestial.

O Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis, doravante Ninigi, chegou no topo da colina de Takatirro em Hinata, região de Kushihi e, de pé, no alto da colina, contemplou, para além da terra estéril, uma região produtiva. Dirigiu-se até lá e indagou ao líder local *Koto-Katsu-Kuni-Katsu-Nagassa* 事勝国勝長狹 Divindade-Terrestre-das-Magníficas-Espigas-de-Arroz-Compridas-e-Vergadas-de-Grãos se ali existia um reino.

A Divindade respondeu:

— Sim. Existe um reino. Fique à vontade para ficar com ele ou não.

Ninigi construiu um Palácio e descansou. Depois, foi à praia passear e encontrou uma jovem muito bela. Ninigi indagou:

— Quem é seu pai?

Ela respondeu:

— Sou filha de *Oo-Yama-Tsumi-no-Kami* 大山祇神 Deus-que-Governa-as-Montanhas.

Meu nome é *Kamu-Ata-Kashitsu-Hime* 神吾
田鹿葦津姫 Divina-Princesa-da-Baía-de
Ata (Também conhecida como *Kono-Hana-*
Sakuya-Hime 木花開耶姫 Princesa-das-
Flores-de-Cerejeira).

A Divina-Princesa-da-Baía-de-Ata
prosseguiu:

— Também tenho uma irmã mais velha. O
nome dela é *Iwanaga-Hime* 磐長姫 Princesa-
das-Rochas.

Ninigi respondeu:

— Quero que seja minha esposa. O que acha?

A princesa respondeu:

— Por favor, pergunte ao meu pai, o Deus-
que-Governa-as-Montanhas.

Ninigi foi até o pai da Princesa:

— Conheci a sua filha. Gostaria
de desposá-la.

O Deus-que-Governa-as-Montanhas enviou
para Ninigi as duas filhas e muitas comidas
gostosas.

Ninigi, porém, achou a Princesa-das-
Rochas muito feia e, além de rejeitá-la,
evitou se aproximar dela. Em relação à

irmã mais nova, por achá-la bela e formosa, ofereceu-lhe carinho e atenção, e não saiu de perto dela. E na noite de núpcias, a Divina-Princesa-da-Baía-de Ata engravidou.

A Princesa-das-Rochas se sentiu envergonhada e amaldiçoou Ninigi:

— Se o neto-divino tivesse me dado carinho e atenção, em vez de me rejeitar, a vida de seu filho seria eterna como a rocha, mas não foi isso que aconteceu. Ele deu carinho e atenção somente à minha irmã e, por isso, a vida de seu filho será breve e efêmera como as belas flores das árvores que desabrocham e despencam sobre a terra.

Dizem também que a Princesa-das-Rochas ficou tão envergonhada com a rejeição de Ninigi que, enfurecida, cuspiu, chorou e praguejou: “Os seres humanos definhão e suas vidas serão mutáveis e efêmeras como a flor”. Essa seria a explicação por que os seres humanos não têm uma vida eterna.

A Divina-Princesa-da-Baía-de Ata procurou Ninigi e anunciou:

— Estou grávida. Não posso dar à luz nosso filho sem o seu consentimento.

Ninigui respondeu:

— Por mais que eu seja o filho de uma divindade, não creio ser possível engravidá-la em apenas uma única noite. Esse filho não deve ser meu.

A Princesa se sentiu humilhada, lamentou a desconfiança de Ninigui e ficou muito zangada. Construiu uma cabana sem portas ou janelas e propôs:

— Se a criança que trago no ventre não for de Ninigui, ela terá um fim trágico. Mas se a criança que trago no ventre for de Ninigui, ela nascerá sã e salva.

Após dizer isso, ela ateou fogo na cabana. A criança que nasceu quando a chama do fogo se firmou foi *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento. Quando o fogo ardia intensamente, nasceu *Ho-no-Akari-no-Mikoto* 火明命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-Maduras-e-Avermelhadas. E a última criança a nascer foi *Hiko-Horro-Demi-no-*

Mikoto 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz.

Dizem também que...

Quando as chamas formavam labaredas, nasceu *Ho-no-Akari-no-Mikoto 火明命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-Maduras-e-Avermelhadas*. Quando o fogo ardia intensamente nasceu *Ho-no-Sussumi-no-Mikoto 火進命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Crescimento*, também conhecido como *Ho-no-Susseri-no-Mikoto 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento*.

Quando a mãe tentou se desvencilhar do fogo, nasceu *Ho-no-Orirriko-Horrodem-i-no-Mikoto 火折彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz-que-se-Curvam-com-o-Peso-da-Espiga*.

Nasceram ao todo três divindades.

O fogo não conseguiu queimar nem machucar a mãe e as crianças.

Os cordões umbilicais foram cortados com uma espada de bambu. No local em que a

espada foi jogada formou-se um bambuzal e a região ficou conhecida como Takaya. A lavoura para plantar os alimentos das divindades foi denominada Sanada e seu local foi definido pela Divina-Princesa-da-Baía-de Ata, por meio de adivinhação. Bebidas fermentadas foram preparadas com a colheita do arroz e oferecidas no *niinamessai* 新嘗祭 cerimônia em agradecimento pela boa colheita. O arroz colhido na região de Numada foi cozido e oferecido na cerimônia.

Dizem também que...

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora ofereceu o *matoko-ofusuma* 真床覆衾 manto-e-a-esteira-acolchoada para o neto *Amatsuriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigi-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis, doravante Ninigi, o neto-divino, que deixou o *Ama-no-Iwakura* 天磐座 Divino-Trono-de-Pedra e, majestosamente, abriu

caminho entre as nuvens e os caminhos bifurcados em direção à Terra-dos-Juncos. Enquanto isso, o deus *Ama-no-Oshirriko-no-Mikoto* 天忍日命 Divindade-da-Energia-Espiritual conduzia *Ama-no-Oshirri-no-Mikoto* 天穗津大來自 Divindade-que-Protege-Todos-os-Cantos-do-Mundo-Celestial, que portava nas costas a *Ama-no-Iwayuki* 天磐駁 Aljava-Divina e segurava o *Ama-no-Hadiyumi* 天梶弓 Arco-Divino, as *Tama-no-Harryaya* 天羽羽矢 Flechas-Celestiais-para-Matar-Serpentes-Gigantes, *Yatsume-no-Kabura* 八目鳴鏑 Flechas-de-Pontas-Sibilantes e carregava na cintura a *Kabutsuti-no-Tsurugui* 頭槌劍 Espada-com-o-Pomo-do-Cabo-Arredondado. Ao se apresentar a Ninigi, ofereceu-se para conduzi-lo até a Terra-dos-Juncos.

Ao chegarem na *Ama-no-Ukirrashi* 天浮橋 Ponte-Celestial-Flutuante, no topo das colinas gêmeas *Futagami-no-Mine*, em Hinata, região de Kushirri, Ninigi avistou para além da terra estéril que se estendia à sua frente, o Cabo de Kassassa,

nas montanhas de Nagaya, região de Ata. Nesse local, encontrou a divindade *Koto-Katsu-Kuni-Katsu-Nagassa* 事勝国勝長狹 Divindade-Terrestre-das-Magníficas-Espigas-de-Arroz-Compridas-e-Vergadas-de-Grãos. Ninigi indagou:

— Existe aqui um reino?

A divindade respondeu:

— Sim — e prosseguiu —, entregarei o reino ao neto-divino, conforme o desígnio das divindades celestes.

Ninigi passou a viver e morar nesse local. A divindade *Koto-Katsu-Kuni-Katsu-Nagassa* 事勝国勝長狹 Divindade-Terrestre-das-Magníficas-Espigas-de-Arroz-Compridas-e-Vergadas-de-Grãos, também conhecida como *Shiotsuti-Odi* 鹽土老翁 Deus-que-Control-a-as-Marés, é filho de *Izanaki-no-Mikoto* 伊弉諾尊 Supremo-Deus-da-União.

Dizem também que...

Ninigi, o neto-divino, conheceu a filha do Deus-das-Montanhas e, na noite de núpcias, ela engravidou e tiveram quatro filhos.

A esposa de Ninigui, *Kamu-Ata-Kashitsu-Hime* 神吾田鹿葦津姫 Divina-Princesa-da-Baía-de Ata, com os filhos no colo, foi até Ninigui e disse:

— Não posso criar sozinha os seus filhos. Por isso, estou aqui para informá-lo de que eles são seus.

Ninigui olhou para os filhos e disse, rindo:

— Eles são meus filhos? Se realmente são meus filhos, isso é motivo de alegria!

A Divina-Princesa ficou indignada e brava:

— Por que zomba de mim?

Ninigui respondeu:

— Estou desconfiado, por isso estou zombando. Por mais que eu seja uma Divindade, como é possível engravidá-la em uma única noite? Os filhos não devem ser meus.

Ao ouvir isso, a Divina-Princesa ficou ainda mais brava e construiu uma pequena cabana sem janelas ou portas e, de dentro dela, anunciou o seguinte:

— Se as crianças que nasceram de meu ventre não forem de Ninigui, elas morrerão,

mas se as crianças são de Ninigui, elas sairão
sãs e salvas — e, assim, ateou fogo na cabana.
Quando o fogo foi aceso, uma criança saiu da
cabana dizendo em alto e bom tom:

— Sou filho da Divindade-Celeste! Sou
Ho-no-Akari-no-Mikoto 火明命 Deus-
das-Espigas-de-Arroz-Maduras-e-
Avermelhadas. Onde está o meu pai?
Quando o fogo estava forte, outra criança
saiu da cabana dizendo em alto e bom tom:
— Sou filho da Divindade-Celeste! Sou
Ho-no-Sussumi-no-Mikoto 火進命 Deus-das-
Espigas-de-Arroz-em-Crescimento. Onde
está o meu pai?

Quando a chama do fogo diminuía, a terceira
criança saiu da cabana dizendo em alto e
bom tom:

— Sou filho da Divindade-Celeste! Sou
Ho-no-Ori-no-Mikoto 火折尊 Deus-Espírito-
das-Abundantes-Espigas-de-Arroz-que-se-
Curvam-com-o-Peso-da-Espiga. Onde está
o meu pai?

Quando as brasas do fogo esfriaram, a quarta criança saiu da cabana dizendo em alto e bom tom:

— Sou filho da Divindade-Celeste! Sou *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz.

Onde estão os meus irmãos e o meu pai?

Por fim, a mãe das crianças saiu da cabana e disse para Ninigi:

— O meu corpo e os dos meus filhos não sofreram nenhum arranhão ou queimadura.

Você observou tudo, não é?

O neto-divino respondeu:

— Eu sabia que eles eram meus filhos. Mas como sei que existem pessoas no meio do povo que duvidariam que você engravidou na primeira noite de núpcias e que também colocariam em dúvida a minha paternidade, finge que não acreditava em você para que a prova fosse pública. Com isso, confirmamos que a divindade celeste pode gerar filhos na primeira noite e que eles são os meus filhos. Você possui uma força espiritual muito grande e os meus filhos também possuem

essa força inabalável. Era isso que eu queria provar para as pessoas, razão pela qual eu disse aquilo em tom de escárnio e maldizer.

Dizem também que...

O Deus *Ama-no-Oshirro-Mimi-no-Mikoto* 天忍穗耳尊 Divindade-Celeste-Vitoriosadas-Espigas-de-Arroz desposou a filha de *Takami-Mussubi-no-Mikoto* 高皇產靈尊 Suprema-Divindade-da-Força-Criadora, a Princesa *Takurrata-Tidi-Hime-Yorozu-Hata-Hime-no-Mikoto* 楢幡千千姫萬幡姫命 Divindade-Protetora-das-Tecelãs-e-dos-Tecidos-de-Vívidas-e-Belas-Cores-Outonais e deu à luz *Ama-no-Ho-no-Akari-no-Mikoto* 天火明命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-Maduras-e-Avermelhadas e *Amatsurriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis, doravante Ninigui.

Quando Ninigui foi enviado para *Ashirrara-no-Nakatsu-Kuni* 葦原中国 Terra-dos-

Juncos-e-das-Colheitas-Abundantes, a Suprema-Divindade-da-Força-Criadora ordenou à miríade de divindades:

— As rochas grandes, as raízes das árvores e as matas costumam falar muito. As noites são barulhentas como o crepitar das faíscas de fogo e, durante o dia, parecem um enxame de moscas.

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora disse:

— Enviamos *Ame-Waka-Hiko* 天稚彦 Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais para a Terra-dos-Juncos, mas até hoje não deu notícias, apesar de decorridos vários anos. Desconfiamos que alguma divindade-terrestre esteja resistindo à pacificação. Por isso, enviamos *Nanashi-Kiguishi* 名無雉 Faisão-Mensageiro-Anônimo para averiguar o que está acontecendo.

Quando o faisão chegou na Terra-dos-Juncos, viu uma lavoura de painço e grãos, e parou para comê-los. E é por isso que existe o ditado *Kiguishi-no-Hitazukai* que significa “Faisão mensageiro que vai e não volta”.

Tentaram mais uma vez e enviaram outro Faisão-Mensageiro-Anônimo. Este, porém, foi morto pela flecha do Jovem-Deus-Celestial-dos-Cereais e voltou ao Mundo-Celestial. [...]

A Suprema-Divindade-da-Força-Criadora ofereceu o *matoko-ofusuma* 真床追袴 manto-e-a-esteira-acolchoada para *Amatsurriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigi-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis, doravante Ninigi, e o orientou a descer até a Terra-dos-Juncos.

Ninigi deixou o recinto-dos-deuses e abriu majestosamente o caminho entre as nuvens celestiais até chegar no topo da montanha Sorreri em Hinata, costa litorânea de Takatirro. [...]

A comitiva de Ninigi chegou em Takashima, no Cabo de Kassassa, nas montanhas de Nagaya, na região de Ata.

Ao observar ao redor, avistou uma pessoa.
O nome dessa divindade é *Koto-Katsu-Kuni-Katsu-Nagassa* 事勝国勝長狹 Divindade-Terrestre-das-Magníficas-Espigas-de-Arroz-Compridas-e-Vergadas-de-Grãos. Ninigi aproximou-se dele e indagou:

— De quem é este reino?

A divindade respondeu:

— Eu vivo neste reino, mas o entregarei imediatamente ao neto-divino.

Ninigi indagou:

— A jovem com braceletes de contas e que está tecendo no palácio sobre as ondas do mar é filha de quem?

A Divindade-Terrestre-das-Magníficas-Espigas-de-Arroz-Compridas-e-Vergadas-de-Grãos respondeu:

— É a filha do Deus-das-Montanhas. Ela tem uma irmã mais velha que se chama *Iwanaga-Hime* 磐長姫 Princesa-das-Rochas. A filha mais nova é *Kono-Hana-Sakuya-Hime* 木花之開耶姫 Princesa-das-Flores-de-Cerejeira.

[...]

Deu à luz ao *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火
酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-
Desenvolvimento. Em seguida, nasceu
Ho-no-Ori-no-Mikoto 火折尊 Deus-Espírito-
das-Abundantes-Espigas-de-Arroz-que-se-
Curvam-com-o-Peso-da-Espiga, também
conhecido como *Hiko-Horro-Demi-no-*
Mikoto 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-
Abundantes-Espigas-de-Arroz.

Ao cumprir-se o juramento da mãe,
provou-se que eram os filhos do divino-
neto Ninigi. Mas a Princesa-das-Flores-
de-Cerejeira, também conhecida como
Toyo-Atatsu-Hime 豊吾田津姫 Princesa-
da-Magnâima-Baía-de Ata, ficou muito
ressentida e com raiva de Ninigi e, desde
então, parou de falar com ele. O neto-divino
ficou triste e ofereceu à esposa a seguinte
canção-poema:

*As plantas aquáticas aproximam-se da praia,
mas a minha esposa não se aproxima do nosso
leito. Até as tordeiras-do-mar seguem juntas,
formando um casal.*

Dizem também que...

A filha da Suprema-Divindade-da-Força-Criadora é a *Ama-Yorozu-Takurratati-Hata-Hime* 天萬栲幡千幡媛 Divindade-Protetora-das-Tecelãs-e-dos-Tecidos-de-Vívidas-e-Belas-Cores-Outonais.

Também dizem que a filha da Suprema-Divindade-da-Força-Criadora é *Yorozu-Hata-Hime* 萬幡姫 Divindade-protetora-das Tecelãs e sua filha é *Tamayori-Hime-no-Mikoto* 玉依姫命 Princesa-que-Atrai-os-Espíritos. A Princesa-que-Atrai-os-Espíritos uniu-se a *Massaka-Akatsu-Katirrayarri-Ameno-Oshirro-Mimi-no-Mikoto* 正哉吾勝勝速日天忍穗耳 Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz e, dessa união, nasceram *Amatsurriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis.

Também dizem que o filho de *Katirrayarri-no-Mikoto* 勝速日尊 Divindade-das-Espigas-de-Arroz é o Deus *Ama-no-Oo-Mimi-no-Mikoto* 天大耳尊 Divindade-Celeste-das-Espigas-de-Arroz. A união da Divindade-Celeste-das-Espigas-de-Arroz e da *Nikutsu-Hime* 丹烏姫 Princesa-dos-Tamancos-Altos gerou *Amatsurriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis.

Também dizem que a união de *Ama-no-Kisse-no-Mikoto* 天杵瀨命 Deus-Celeste-que-Simboliza-o-Irmão-mais-Velho e a *Atatsu-Hime* 吾田津姫 Princesa-da-Baía-de-Ata gerou *Ho-no-Akari-no-Mikoto* 火明命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-Maduras-e-Avermelhadas, *Ho-no-Yori-no-Mikoto* 火夜織命 Deus-Espiga-que-se-Curva-em-Abundância e *Hiko-Horrodemi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz.

Dizem também que...

A Divindade-Celeste-Vitoriosa-das-Espigas-de-Arroz uniu-se à filha da Suprema-Divindade-da-Força-Criadora, a *Ama-Yorozu-Takurrate-Hata-Hime* 天萬栲幡千幡媛 Divindade-Protetora-das-Tecelãs-e-dos-Tecidos-de-Vívidas-e-Belas-Cores-Outonais e gerou *Amateru-Kuniteru-Hikorro-no-Akari-no-Mikoto* 天照国照彦火明命 Deus-que-Resplandesce-no-Céu-e-na-Terra. Em seguida, gerou *Amatsurriko-Hiko-Hikorro-no-Ninigui-no-Mikoto* 天津彦彦火瓊瓊杵尊 Divino-Filho-do-Mundo-Celestial-Íntimo-do-Céu-e-da-Terra-e-do-Sol-e-dos-Arrozais-Férteis. Este uniu-se à filha do Deus-das-Montanhas, a Princesa-das-Flores-de-Cerejeira e deu à luz *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento e *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz

2.

OS IRMÃOS PESCADOR E CAÇADOR E O NASCIMENTO DO FILHO DO CAÇADOR, A DESTEMIDA-DIVINDADE- QUE-NASCEU-NA-PRAIA-NO- RECINTO-DE-PARTO-COM-O- TELHADO-INACABADO-DE- PENAS-DE-CORVO-MARINHO.

O irmão mais velho que nasceu quando a fumaça e o fogo ardiam intensamente na cabana, *Ho-no-Sussori-no-Mikoto* 火闌降命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento, possuía o dom de pescar com seu anzol os *Umi-no-Sati* 海の幸 Peixes-e-Frutos-do-Mar.

O irmão caçula que nasceu quando o fogo começava a perder a força, *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz, possuía o dom de caçar o *Yama-no-Sati* 山の幸 Aves-e-Animais.

Certo dia, os irmãos decidiram, em comum acordo, trocar seus instrumentos de pesca e caça:

— Vamos trocar o anzol e o arco e flecha para ver o que acontece?

E trocaram os seus instrumentos.

No entanto, nenhum deles conseguiu pegar nada. O primogênito logo se arrependeu da troca e devolveu o arco e a flecha para o irmão caçula, e pediu de volta o anzol. Porém, quando o irmão mais velho pediu seu instrumento de volta, o caçula estava aflito por ter perdido o anzol e não saber como recuperá-lo. Resolveu compensar a perda fazendo um anzol novo, mas o irmão mais velho recusou veementemente e deixou claro que somente aceitaria o anzol antigo. O caçula ficou desolado e triste com a situação e fundiu a sua espada, e com o metal fabricou vários anzóis para seu irmão. O irmão mais velho continuou irredutível e, com raiva, bradou:

— Não adianta trazer anzóis novos, o que eu quero é o meu antigo anzol! — e continuou a brigar com o caçula.

O caçula *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz sentiu uma profunda angústia e impotência diante dessa situação e foi até a praia para chorar e desabafar a tristeza de sua alma. Quem o encontrou nesse estado de profunda preocupação e sofrimento foi o *Shiotsuti-no-Odi* 鹽土老翁 Deus-que-Control-a-as-Marés, que indagou:

— O que te traz aqui e te deixa tão triste?

O caçula explicou a situação.

O Deus-que-Controla-as-Marés escutou atentamente e respondeu:

— Não se preocupe! Vou ajudar você a resolver isso.

O Deus-que-Controla-as-Marés trançou uma cesta com a trama bem fechada e pediu que ele entrasse nela. Depois, empurrou a cesta no mar e a afundou. A cesta foi levada pelas correntezas do mar até chegar em uma belíssima praia. Ele saiu da cesta e caminhou até chegar ao Palácio do *Watatsumi* 海神 Deus-do-Mar. O palácio tinha cercas bem cuidadas e o telhado era bem alto e reluzente. Na frente do portão havia um poço e, ao lado do poço, uma frondosa árvore de katsura belamente florida. O caçula Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz foi para debaixo da katsura e, sem saber o que fazer, ficou andando de um lado para outro. Após passar um bom tempo, uma linda jovem abriu um pequeno portão na parte lateral do palácio e saiu com uma jarra belíssima para pegar água no poço. Quando a jovem estava na beira do poço, viu o reflexo do caçula na água e, ao se virar para trás, encontrou-o ali, de pé. Assustada, a jovem correu para o palácio e avisou os pais:

— Tem um visitante estranho debaixo da árvore.

O Deus-do-Mar ordenou que se estendessem tapetes e convidou-o a entrar no palácio.

O caçula Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz aceitou o convite, sentou-se à mesa e, um tempo depois, sentindo-se mais tranquilo, contou em detalhes o motivo de estar ali.

O Deus-do-Mar convocou todos os peixes do mar, os grandes e os pequenos e indagou se tinham visto o anzol. Eles responderam:

— Não. Não vimos o anzol, mas *Akame* 赤女 Peixe-Pargo não veio hoje porque há dias está com a boca machucada.

O Deus-do-Mar mandou chamá-la e, ao examinar dentro de sua boca, encontrou o anzol que o caçula tinha perdido.

O caçula Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz desposou a filha do Deus-do-Mar, *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos, e três anos se passaram desde que passou a morar no palácio. O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz tinha uma vida de paz e felicidade, mas sentia saudades da terra natal e, vez por outra, deixava escapar um triste e melancólico suspiro.

A Magnífica-Princesa escutou esses suspiros e procurou o pai para conversar:

— O descendente divino está muito triste e, ultimamente, vive suspirando, melancólico. Acho que sente saudades da terra natal.

O Deus-do-Mar convidou o caçula Deus-Espírito para o seu recinto particular, e conversaram sobre o motivo de o jovem-deus estar triste e melancólico. O Deus-do-Mar disse:

— Se quiser voltar para sua terra-natal, farei com que retorne são e salvo — e, após devolver o anzol encontrado dentro da boca da Peixe-Pargo *Akame*, o Deus-do-Mar aconselhou:

— Antes de entregar este anzol ao seu irmão-mais-velho, pronuncie discretamente a palavra mágica *maditi* 貧鉤 anzol-da-pobreza.

Em seguida, o Deus-do-Mar entregou-lhe as esferas *Shio-Mitsutama* Esfera-da-Maré-Alta 潮満瓊 e *Shio-Furutama* 潮涸瓊 Esfera-da-Maré-Vazante e instruiu:

— Se você mergulhar a Esfera-das-Marés-Altas nas águas do mar, a maré subirá e seu irmão morrerá afogado. Mas se seu irmão se arrepender e pedir desculpas, mergulhe a Esfera-da-Maré-Vazante para que o nível da água baixe e você consiga salvá-lo. Isso servirá como uma espécie de punição para que seu irmão se renda a você.

Quando o caçula Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz se preparava para voltar à sua terra natal, sua esposa *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos disse que estava grávida e que, em breve, daria à luz. E recomendou:

— No dia em que as ondas e os ventos formarem uma tormenta, e o mar se apresentar bravio e revolto, vou para a praia dar à luz. Por favor, construa um recinto para o parto e me aguarde.

O caçula Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz voltou para o seu palácio na terra natal e fez tudo conforme as instruções do Deus-do-Mar.

O irmão mais velho *Ho-no-Sussori-no-Mikoto* 火闌降命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento foi punido e, após passar por uma experiência terrivelmente desagradável, reconheceu sua culpa e disse:

— A partir de hoje, eu e meu povo nos dedicaremos às representações de peças teatrais cômicas. Por favor, poupe a minha vida.

O caçula concedeu o perdão ao irmão mais velho, conforme solicitado e, desde então, o Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento é considerado o ancestral divino da família que governou a região de Ata.

A esposa *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos cumpriu sua promessa e chegou à praia acompanhada de sua irmã mais nova *Tamayori-Hime-no-Mikoto* 玉依姫命 Princesa-que-Atrai-os-Espíritos quando as ondas e os ventos formavam uma tormenta e o mar estava bravo e revolto.

Momentos antes de dar à luz, a Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos recomendou ao esposo:

— Por favor, não olhe para mim quando eu der à luz.

Mas, apesar desse pedido, o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz não conteve sua curiosidade e, sorrateiramente, espiou o recinto do parto. Lá dentro ele viu que sua esposa havia se transformado em um *ryū* 龍 dragão para dar à luz aos seus filhos.

A Magnífica-Princesa sentiu-se extremamente envergonhada e disse:

— Se você não tivesse me deixado envergonhada, eu teria construído um caminho que ligaria o mar e a terra por toda a eternidade, permitindo que todos pudessem ir e vir sem dificuldade. Mas você me deixou muito envergonhada. Você acha que é possível vivermos em harmonia de agora em diante?

A Magnífica-Princesa embrulhou o filho com capim eulália, jogou-o no mar e partiu de volta para o Palácio do Deus-do-Mar, fechando para sempre o caminho que unia a terra e o mar.

O nome da criança era *Hiko-Naguissatakue-Kayafuki-Aezu-no-Mikoto* 彦波瀲武鷦鷯草葺不合尊 Destemida-Dividanda-de-que-Nasceu-na-Praia-no-Recinto-de-Parto-com-o-Telhado-Inacabado-de-Penas-de-Corvo-Marinho.

Decorridos muitos e muitos anos, o caçula *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz faleceu e seu corpo foi enterrado no topo da Montanha Takayama, na região de Himuka.

Dizem também que...

O irmão mais velho *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento era muito habilidoso na pesca no mar e o irmão caçula *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz era muito habilidoso na caça nas montanhas. Certo dia, os irmãos decidiram, em comum acordo, trocar seus instrumentos de pesca e caça. O irmão mais velho ficou com o arco e flecha e o irmão caçula ficou com o anzol de pesca. Após trocarem os instrumentos, o irmão mais velho foi para as montanhas caçar, mas não encontrou nenhum vestígio de animais.

O irmão caçula pegou o anzol da sorte do irmão mais velho e foi para o mar pescar.

Mas não conseguiu pegar nenhum peixe, e ainda por cima perdeu o anzol.

Após a frustrada caçada, o irmão mais velho devolveu arco e flecha ao irmão caçula e pediu de volta o anzol. O irmão caçula, porém, tinha perdido o anzol e, para compensar a perda, derreteu a sua espada e fez uma grande quantidade de anzóis para o irmão mais velho. Mas o irmão não quis recebê-los.

— Eu quero o meu anzol da sorte.

O irmão caçula *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-

Abundantes-Espigas-de-Arroz não sabia nem por onde começar a procurar o anzol do irmão. Preocupado, resolveu caminhar até a praia e chorou e lamentou o ocorrido, quando um ancião se aproximou e, após se apresentar como *Shiotsuti-no-Odi* 鹽土老翁 Deus-que-Controla-as-Marés, indagou:

— Quem é você? Por que está tão triste e amargurado?

O irmão caçula explicou a situação em detalhes. O Deus-que-Controla-as-Marés

tirou de dentro do saco um *kurokushi* 玄櫛 pente-preto e o jogou no chão. Em questão de segundos, formou-se um bosque de bambus. O ancião cortou alguns bambus e construiu um cesto firmemente trançado. O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz entrou no cesto e o ancião o empurrou para o mar.

(Também dizem que o ancião construiu uma jangada, amarrou o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz no mastro e afundou a embarcação.)

No fundo do mar havia uma praia. O irmão caçula desceu da cesta e seguiu caminhando até que, finalmente, chegou no Palácio do *Watatsumi-Toyotama* 海神豊玉彦 Magnífico-Deus-do-Mar-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos. As cercas eram muito altas e bem cuidadas e o palácio era suntuoso e belo. Na frente do portão havia um poço e, ao lado do poço, uma frondosa árvore de katsura lindamente florida. O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz ficou em pé, debaixo da frondosa árvore e, um tempo

depois, uma jovem — junto de uma dama de companhia — saiu do Palácio. A jovem era tão bela que não parecia ser uma pessoa deste mundo. Ela pegou a água do poço com uma jarra belíssima e, ao levantar seu rosto, viu o jovem. Assustada, correu para o palácio e avisou seu pai:

— Tem um visitante estranho embaixo da árvore, perto do poço, em frente ao portão do palácio.

O Deus-do-Mar ordenou que se estendessem tapetes e convidou-o a entrar no palácio.

— Não é uma pessoa que estamos acostumados a ver. Se for um descendente do Mundo-Celestial, sentiremos o cheiro característico do divino Céu. Se for um descendente do Mundo-Terrestre, também saberemos pelo cheiro característico de terra. É um ser muito bonito. Deve ser um *Soratsu-Hiko* 虛空彦 Varão-que-Vive-no-Céu-entre-o-Mundo-Divino-e-o-Mundo-Terrestre.

(Também dizem que a dama de companhia carregava uma jarra bonita que nunca se

enchia de água. Quando a jovem olhou para o poço para saber por que a jarra não enchia, viu a imagem do Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz sorrindo, refletida de cabeça para baixo na água. Ao olhar para trás, viu a divindade de bela aparência debaixo da árvore katsura.) O mensageiro do Magnífico-Deus-do-Mar-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos perguntou:

— Visitante, quem é você? O que faz aqui? O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz respondeu:

— Sou descendente das Divindades Celestiais.

E explicou a razão de estar ali.

O Magnífico-Deus-do-Mar-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos receptionou o visitante, tratou-o muito bem e apresentou a filha *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos. O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz desposou a filha do Deus-do-Mar e três anos se passaram desde

que passou a morar no palácio. Mas, às vezes, ele deixava escapar um suspiro.

Ao reparar que o esposo suspirava melancolicamente, a Magnífica-Princesa indagou:

— Meu esposo quer voltar para sua terra natal?

— Sim. Eu quero.

A Magnífica-Princesa procurou o pai para colocá-lo a par da situação:

— O nosso convidado de honra quer voltar para sua terra natal.

O Deus-do-Mar convocou todos os peixes do mar e perguntou se alguém tinha encontrado o anzol. Um dos peixes disse:

— A *Akame* 赤女 Peixe-Pargo está há um bom tempo sofrendo com uma doença na boca. Talvez tenha sido ela que engoliu o anzol.

O Deus-do-Mar mandou chamá-la e, ao examinar sua boca, encontrou o anzol que o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz havia perdido. O Deus-do-Mar retirou o anzol e, antes de entregá-lo ao

Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz, orientou:

— Antes de devolver o anzol para o seu irmão mais velho, lance a seguinte maldição:

Madi-no-Moto, Ue-no-Hadime, Kurushimi-no-Moto 貧窮之本・飢饉之始・困苦之根

Pobreza, Fome e Sofrimento. Se seu irmão mais velho atravessar o mar, enviarei rajadas de vento para que sofra bastante antes de morrer afogado.

Depois, o caçula Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz montou no crocodilo marinho e partiu para sua terra natal. No momento da partida, a *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos disse:

— Trago no ventre o seu filho. Estarei na praia no dia em que os ventos e as ondas estiverem agitados. Por favor, construa um recinto para o parto e me espere até chegar a hora de dar à luz.

Tempos depois, a princesa cumpriu o prometido e foi até a praia. Pediu para o esposo:

— Esta noite darei à luz. Por favor, peço que não olhe.

Mas, apesar desse pedido, o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz não conteve sua curiosidade e, sorrateiramente, acendeu o fogo e espiou o recinto do parto. Lá dentro ele viu que a sua esposa tinha se transformado em *wani* 熊鰐 um crocodilo marinho gigante e, de bruços, contorcia o corpo.

Envergonhada por ter sido vista, a Magnífica-Princesa-que-Incorporados-Espíritos-Divinos ficou com muita raiva pela humilhação e voltou para o *Wadatsumi-no-Kuni* 海郷 Mundo-do-Mar. Deixou a irmã mais nova *Tamayori-Hime-no-Mikoto* 玉依姫命 Princesa-que-Atraios-Espíritos para cuidar da criança de nome *Hiko-Naguissatakue-Kayafuki-Aezu-no-Mikoto* 彦波瀬武鷗草葺不合尊 Destemida-Dividade-que-Nasceu-na-Praia-no-Recinto-de-Parto-com-o-Telhado-Inacabado-de-Penas-de-Corvo-Marinho. A origem desse nome se deve ao fato de o bebê

ter nascido antes de o telhado do recinto do parto ter sido totalmente coberto por penas dos corvos marinho.

Dizem também que...

Em frente ao palácio havia uma fonte muito boa e, nas proximidades dessa fonte, havia muitas árvores de katsura. O irmão caçula *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz subiu na árvore e ficou de pé em um galho, observando. Enquanto isso, a filha de *Watatsumi* 海神 Deus-do-Mar de nome *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos aproximou-se da fonte para encher de água o pote feito de joias. Ao mergulhar o pote na fonte, viu o reflexo de uma pessoa e levou um susto, deixando cair o recipiente, que se partiu. Ela deixou o pote no chão e correu para dentro do palácio para avisar o seu pai.
— Acabei de ver uma pessoa em pé no galho da árvore perto da fonte. É uma pessoa

muito bonita e tem aparência nobre. Ele não parece ser uma pessoa comum.

O Deus-do-Mar ficou curioso e, após estender vários tapetes, o recebeu em seu palácio, fazendo-o acomodar-se e contar o motivo de estar ali. O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz contou em detalhes por que estava no reino do mar.

O Deus-do-Mar sentiu compaixão por ele e imediatamente convocou os peixes de nadadeiras grandes e os peixes de nadeiras pequenas e perguntou se alguém tinha visto o anzol. Todos responderam que não tinham visto, mas soube-se que a *Akame* 赤女 Peixe-Pargo não compareceu ao chamado porque estava com uma doença na boca.

Chamaram a *Akame* e, ao examinarem a sua boca, encontraram o anzol.

O Deus-do-Mar disse:

— A *Akame* não poderá comer nada durante um tempo. Não será alimento para o descendente divino.

Esta é a razão de não se servir o peixe pargo nas refeições do imperador.

Quando o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz estava para ir embora, o Deus-do-Mar disse:

— Estou muito feliz em receber o tão ilustre descendente divino no meu palácio. Jamais me esquecerei deste dia — e, devolvendo o anzol, presenteou seu convidado com as esferas *Shio-Mitsutama* 潮満瓊 Esfera-da-Maré-Alta e *Shio-Furutama* 潮涸瓊 Esfera-da-Maré-Vazante e instruiu:

— Honorável descendente divino, por mais distante que esteja, não se esqueça de nós.

Antes de entregar o anzol diga *Madi-Ti*, *Horobi-Ti*, *Otoroe-Ti* 貧窮・滅鉤・落薄鉤 Pobreza, Ruína e Decadência. Depois de dizer isso, entregue o anzol com as mãos para trás. Jamais entregue de frente a ele.

Caso o seu irmão fique bravo e se torne uma pessoa violenta e perigosa, pegue a Esfera-da-Maré-Alta e deixe-o se afogar, mas se ele se arrepender e pedir perdão, pegue a Esfera-da-Maré-Vazante e salve sua vida. Se seu irmão mais velho for devidamente punido, ele passará a obedecê-lo.

O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz voltou para o seu palácio em sua terra natal levando consigo o anzol, a Esfera-da-Maré-Alta e a Esfera-da-Maré-Vazante. E, conforme o Deus-do-Mar o instruiu, foi até o irmão mais velho devolver o anzol. Porém, o irmão ficou bravo e não quis recebê-lo. O irmão caçula pegou a Esfera-da-Maré-Alta e, quando seu irmão estava se afogando, implorou por socorro e prometeu se tornar seu serviçal. O irmão caçula pegou a Esfera-da-Maré-Vazante e, com a maré baixa, o irmão mais velho foi salvo.

No entanto, após ter sido salvo, o irmão mais velho retirou a palavra.

— Sou seu irmão mais velho. Por que devo te servir?

O irmão caçula pegou novamente a Esfera-da-Maré-Alta e o irmão mais velho correu para o cume de uma montanha bem alta. A maré cobriu a montanha. O irmão mais velho subiu na árvore mais alta. A maré cobriu a árvore. O irmão mais velho não

tinha mais para onde fugir. Finalmente, admitiu sua culpa.

— Eu errei. A partir de hoje, eu e meus descendentes nos dedicaremos a representações de peças cômicas e de entretenimento em geral. Tenha compaixão. O irmão caçula pegou a Esfera-da-Maré-Vazante e as águas baixaram naturalmente. O irmão mais velho reconheceu que o caçula tinha a proteção dos deuses e, finalmente, aceitou ser seu subordinado. Desde então, os descendentes do irmão mais velho *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento continuam servindo o Imperador, sempre a seu lado, como cães de guarda.
É por isso que se alguém perde uma agulha, não se deve exigir somente a devolução desta agulha.

Dizem também que...

O irmão mais velho *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento tinha muita habilidade

para a pesca e o irmão caçula *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz tinha muita habilidade para a caça.

O irmão mais velho, porém, não conseguia pescar quando o tempo não estava bom, ora ventando ora chovendo. O caçula, porém, não tinha problemas em relação ao tempo e, por isso, fizesse vento ou chuva, ele conseguia caçar à vontade. Certo dia, o irmão mais velho disse:

— Que tal trocarmos os instrumentos de pesca e de caça?

O caçula concordou.

O irmão mais velho foi para a montanha caçar animais com o arco e flecha do irmão caçula, e o caçula foi para o mar pescar com o anzol do irmão mais velho. No entanto, nenhum dos dois conseguiu caçar ou pescar e ambos voltaram com as mãos vazias. O irmão mais velho devolveu o arco e flecha para o caçula e quis o anzol de volta. Mas o caçula havia perdido o anzol no mar e não sabia como encontrá-lo. Por isso, fez vários

anzóis novos para dar ao irmão mais velho. Porém, o irmão mais velho estava irascível e não quis aceitar os anzóis novos. Irredutível, quis que o caçula devolvesse o antigo. [...] O caçula foi para a praia e, cabisbaixo, caminhava de um lado para outro, sem saber o que fazer para encontrar o anzol no mar. Enquanto caminhava na areia, encontrou um *kawakari* 川雁 ganso selvagem preso em uma armadilha, debatendo-se para tentar escapar. O caçula sentiu compaixão pelo ganso e o soltou da armadilha.

Mais tarde, o *Shiotsuti-Odi* 鹽土老翁 Deus-que-Controla-as-Marés foi até ele e construiu um barco de bambu bem trançado para o irmão caçula *Hiko-Horro-Demi-no-Mikoto* 彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz. Em seguida, o Deus-que-Controla-as-Marés empurrou o barco no mar e este ficou submerso, seguindo viagem por um caminho divino submerso. Após percorrer um bom tempo, chegou ao palácio do *Watatsumi* 海神 Deus-do-Mar. Lá, foi recepcionado pelo próprio

Deus-do-Mar, que o convidou a entrar no Palácio e o acomodou no recinto, fazendo-o sentar-se sobre várias peles de leão-marinho. Ofereceu-lhe um banquete e, após agradecer sua presença, indagou:

— Divino descendente dos deuses, o que o traz aqui?

(Também dizem que o Deus-do-Mar indagou:

— Outro dia, minha filha comentou sobre uma divindade na praia, que aparentava estar triste e muito preocupado. Isso é verdade?)

O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz contou em detalhes o que aconteceu e, desde então, ele passou a morar no palácio e desposou a filha do Deus-do-Mar, a divina *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorporados-Espíritos-Divinos. O casal era feliz e a relação deles era harmoniosa, mas após três anos o Deus-Espírito quis voltar para sua terra natal. O Deus-do-Mar chamou o peixe pargo e, ao examinar sua boca, encontrou o

anzol perdido. O Deus-do-Mar entregou o anzol ao Deus-Espírito e disse:

— Quando entregar o anzol ao seu irmão mais velho diga *Ooti-Sussu-no-Midi-Maditi-Urukedi* 大鉤踉☒鉤貧鉤癡駄鉤 “Pobre idiota, faça tudo malfeito, rápido e de forma grosseira” e, depois, jogue o anzol com as mãos para trás e de costas para ele.

O Deus-do-Mar convocou os crocodilos marinhos e indagou:

— O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz retornará à sua terra natal. Quanto tempo vocês acham que levaria para deixá-lo lá?

Os crocodilos marinhos responderam de acordo com o tamanho e o peso de cada um. Entre eles, o *Hitorriro-Wani* 一尋鰐 Crocodilo-Marinho-de-Um-Metro-e-Oitenta, respondeu que conseguiria levá-lo em um dia. Decidiu-se que o Hitohiro-Wani se encarregaria de levá-lo até sua terra-natal. O Deus-do-Mar entregou duas esferas mágicas: *Shio-Mitsutama* 潮滿瓊 Esfera-da-

Maré-Alta e *Shio-Furutama* 潮涸瓊 Esfera-da-Maré-Vazante e o instruiu como usá-las.

— Se seu irmão mais velho preparar uma lavoura em local alto, você deve preparar a sua em local baixo. Se seu irmão mais velho preparar a lavoura em local baixo, você deve preparar a sua em local alto.

De coração, o Deus-do-Mar prometeu salvá-lo, caso fosse necessário.

O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz retornou à terra natal e seguiu todas as instruções do Deus-do-Mar. O irmão mais velho *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento, sentindo-se consumido pelas tarefas do dia a dia, começou a reclamar:

— Estou pobre.

E passou a obedecer ao irmão caçula Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz.

O que vou contar agora aconteceu antes de o irmão mais velho se render ao caçula.

A Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos disse para o descendente divino:

— Estou grávida. Como posso parir seu filho dentro do mar? Por isso, quando ele estiver para nascer, irei à praia junto de você. Se você construir um recinto para o parto e me esperar, ficarei muito feliz.

O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz voltou para a terra natal e prontamente construiu um recinto de parto e, antes de cobrir totalmente o telhado com as penas do corvo marinho, a Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos surgiu iluminando as águas do mar e chegou na praia montada no casco de uma tartaruga gigante, trazendo consigo sua irmã mais nova *Tamayori-Hime-no-Mikoto* 玉依姫命 Princesa-que-Atrai-os-Espíritos.

O último mês de gestação estava no fim e, finalmente, chegou a hora de a princesa dar à luz. Por isso, mesmo sem a cobertura do telhado finalizada, ela entrou no recinto para

aguardar o trabalho de parto e pediu para o esposo:

— Por favor, não olhe para o recinto durante o parto.

O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz estranhou tal pedido e, desconfiado, resolveu dar uma olhada no que se passava no recinto do parto. Ao espiar pelo telhado inacabado, viu que a Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos tinha se transformado em um crocodilo gigante de dezoito metros. Não demorou muito para que a Princesa percebesse que ele a observava e, por isso, ela ficou extremamente envergonhada. Esse sentimento se transformou em mágoa e tristeza.

Após o nascimento da criança, o pai perguntou:

— Qual nome daremos a ele?

Toyotama-Hime 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos respondeu:

— O nome desta criança será *Hiko-Naguissatakue-Kayafuki-Aezu-no-Mikoto*
彦波瀬武鷦鷯草葺不合尊 Destemida-Divindade-que-Nasceu-na-Praia-no-Recinto-de-Parto-com-o-Telhado-Inacabado-de-Penas-de-Corvo-Marinho.

Após dizer isso, *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos atravessou o mar e nunca mais voltou.

Quando *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos retornou para o mar, o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz fez o seguinte poema-canção:

*Na ilha que acolhe os patos selvagens
Nós nos unimos.
Enquanto viver
Jamais te esquecerei.*

Também dizem que o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz selecionou as mulheres para serem amas-secas e de leite, darem água morna, mastigarem o alimento

antes de oferecerem à criança e, também, para darem banho. Todas essas funções foram estabelecidas para a criação do bebê. Os imperadores foram criados por amas-secas contratadas de outras famílias. É dessa época o costume de ter ajuda de uma ama-seca para criar o filho.

Mais tarde, a Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos soube que seu filho estava muito bonito e a saudade ficou cada vez mais forte, assim como a vontade de voltar para junto dele. No entanto, ela tinha obrigações que a impediam de fazer isso. Então, em seu lugar, enviou a irmã mais nova *Tamayori-Hime-no-Mikoto* 玉依姫命 Princesa-que-Atrai-os-Espíritos para cuidar dele e um poema-canção em resposta ao poema que o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz lhe dedicou quando de sua partida para o mar:

*Tu és muito mais belo e muito mais sublime
do que as belas e reluzentes joias escarlates.*

Os dois poemas-canção que o casal ofereceu um para o outro são conhecidos como *Ague-Uta* 拳歌 literalmente, “poema para ser recitado em voz alta”.

Dizem também que...

O irmão mais velho *Ho-no-Susseri-no-Mikoto* 火酢芹命 Deus-das-Espigas-de-Arroz-em-Desenvolvimento tinha a habilidade de caçar e, o irmão caçula *Ho-no-Ori-no-Mikoto* 火折尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz-que-se-Curvam-com-o-Peso-da-Espiga, tinha a habilidade de pescar. [...]

O irmão caçula estava na praia lamentando-se e sofrendo de tristeza quando *Shiotsutsu-no-Odi* 鹽筒老翁 Deus-que-Control-a-as-Marés se aproximou dele e perguntou:

— Por que está tão triste?

O irmão caçula respondeu. [...]

O Deus-das-Mares disse:

— Não se preocupe! Vou te ajudar a resolver isso. Os inúmeros deuses-do-mar se locomovem no imenso oceano montados nas costas dos crocodilos marinhos, que são

rápidos como cavalos. O crocodilo *Yarriro-Wani* 八尋鰐 Crocodilo-Marinho-de-Oito-dias-de-Trajeto está descansando na região de Tatibana-no-Odo. Vamos até lá conversar com ele.

Os dois foram até o crocodilo marinho na tentativa de encontrar uma solução. Após pensar a respeito, o crocodilo respondeu:

— Levo oito dias para chegar no palácio do Deus-Rei-dos-Mares, mas o crocodilo *Hitohiro-Wani* 一尋鰐魚 Crocodilo-Marinho-de-Um-Metro-e-Oitenta, que serve o Deus-Rei-dos-Mares, leva apenas um dia. Pedirei a ele que te leve. Quando estiver no mar, você encontrará uma praia. Desça do crocodilo e caminhe em direção ao palácio. Em frente ao palácio há uma fonte e uma árvore de katsura. Suba na árvore e aguarde.

Após dizer isso, o Crocodilo *Yarriro-Wani* entrou no mar e partiu. O irmão caçula *Ho-no-Ori-no-Mikoto* 火折尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz-que-se-Curvam-com-o-Peso-da-Espiga

aguardou a chegada do Crocodilo-Marinho *Hito-hiro-Wani* e se dirigiu para o palácio do Deus-Rei-dos-Mares, onde seguiu todas as instruções recebidas.

No local da fonte, uma dama de companhia da Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos enchia de água um pote decorado de joias. Ao mergulhar o pote na água da fonte, viu o reflexo de uma pessoa e, assustada, largou-o e saiu correndo para o palácio avisar o Rei.

— Até hoje, o Rei era, para mim, a divindade mais bela do mundo, mas acabei de ver um ser ainda mais belo.

O Deus-Rei-dos-Mares ficou curioso em conhecer o estranho e o convidou para entrar no palácio. Instalou três tablados para recepcioná-lo. O descendente divino limpou os pés no tablado que estava do lado de fora, tocou as mãos no tablado de dentro e, por fim, sentou-se de pernas cruzadas no tablado com o *matoko-ofussuma* 真床覆衾 manto-e-a-esteira-acolchoada que estava no interior do recinto. O Deus-Rei-dos-Mares observou

as maneiras e a postura do convidado e reconheceu que era um descendente divino, e o recebeu com grata satisfação e honra. [...]

O Deus-Rei-dos-Mares convocou a *Akame* 赤女 Peixe-Pargo e a *Kutime* 口女 Tainha e tirou da boca da Tainha o anzol que o descendente divino havia perdido. Ao entregar o anzol, o Rei disse:

— Antes de devolver o anzol para o seu irmão mais velho, diga *Imashi-ga-Uminoko-no-Yassotsutsuki-no-Noti-ni-Maditi-Sassamaditi* 汝が生子の八十連属の裔に貧鉤、狹狭貧鉤 “Todos os seus filhos e os filhos de seus filhos e todos os seus descendentes serão pobres, muito pobres, extremamente pobres para todo o sempre”. Depois, cuspa três vezes e devolva o anzol. Quando o seu irmão mais velho for pescar no mar, vá até a praia e sopre com força. Eu escutarei o sinal e provocarei ventos marítimos que formarão ondas agitadas para o seu irmão ficar em apuros e morrer afogado.

O irmão caçula *Ho-no-Ori-no-Mikoto* 火折尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-

de-Arroz-que-se-Curvam-com-o-Peso-da-Espiga voltou para sua terra natal e seguiu as instruções do Deus-Rei-dos-Mares.

No dia em que o irmão mais velho resolveu pescar, o caçula foi até a praia e soprou com força. Logo surgiram ventos rápidos e agitados e o irmão mais velho ficou em apuros a ponto de quase se afogar. Ao ver o irmão caçula na praia, suplicou:

— Você ficou muito tempo no reino do mar e sabe como me salvar. Se você me salvar, meus filhos e os filhos dos meus filhos estarão sempre perto do seu palácio e nos dedicaremos a representações de peças cômicas e de entretenimento em geral.

Assim que o irmão caçula parou de soprar, os ventos cessaram. O irmão mais velho sabia que o irmão caçula possuía poderes mágicos e, por livre e espontânea vontade, pediu para o servir. Mas o irmão caçula ficou muito zangado e não quis saber de conversa. Diante dessa atitude, o irmão mais velho amarrou na cintura uma *tafussaki* 著犢鼻 faixa enrolada que se usa como uma espécie

de tanga. Sujou as palmas das mãos e o rosto de terra vermelha e disse para o irmão caçula:

— Como você pode ver, pintei o meu corpo. De hoje em diante, cumprirei a função de *wazaossa-hito* 俳優者 ator.

Após dizer isso, o irmão mais velho levantou as pernas e começou a pisar de forma ritmada, como se estivesse se afogando.

Para representar o momento em que os pés entravam em contato com a água do mar, ele ficou nas pontas dos pés. Quando a água do mar atingiu os joelhos, ele levantou as pernas e, quando atingiu a altura da virilha, correu em círculos. Quando atingiu as axilas, colocou as mãos no peito e, quando a água atingiu o pescoço, levantou e sacudiu os braços. Os movimentos dessa dança ainda são encenados até hoje.

Isso aconteceu antes de o irmão mais velho passar a servir o irmão caçula.

A Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos chegou à praia e pediu que

o marido não visse o momento do parto de seu filho.

Mas o Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz não cumpriu o prometido e espiou a esposa dando à luz. A Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos ficou muito triste e disse:

— Você ignorou o meu pedido e me fez passar vergonha. Enviarei uma ajudante-serviçal e não quero que me devolva. E, mesmo que me devolva, eu não a aceitarei de volta.

Após dizer isso, a Princesa pegou o *matoko-ofussuma* 真床覆衾 manto-e-a-esteira-acolchoada, embrulhou a criança com capim eulália (*Misanthus sinensis*) e, deixando-a na praia, entrou no mar. Este é o motivo de a terra e o mar não terem ligação.

Também dizem que a Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos pegou a criança nos braços e partiu em direção ao vasto oceano. Mais tarde, a Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos disse:

— É estranho eu criar o filho do descendente divino dentro do mar.

E foi por isso que a Princesa pediu para sua irmã mais nova *Tamayori-Hime-no-Mikoto* 玉依姫命 Princesa-que-Atrai-os-Espíritos levar a criança de volta para a terra.

Quando a Magnífica-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos se despediu do descendente divino, suas palavras foram muito ásperas, repletas de rancor e indignação. O Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz intuiu que nunca mais a veria novamente e, por isso, ofereceu-lhe o poema-canção, citado anteriormente.

3.

AS QUATRO DIVINDADES E O NASCIMENTO DO AUGUSTO- DEUS-DAS-TERRAS-DE-YAMATO, O FUTURO IMPERADOR JIN'MU

O Deus *Hiko-Naguissatakue-Kayafuki-Aezu-no-Mikoto* 彦波
瀲武鷗鷺草葺不合尊 Divindade-Destemida-Nascida-na-
-Praia-no-Recinto-de-Parto-com-o-Telhado-Inacabado-de-
-Penas-de-Corvo-Marinho desposou sua tia *Tamayori-Hime-*
-no-Mikoto 玉依姫命 Princesa-que-Atrai-os-Espíritos — irmã
mais nova de sua mãe *Toyotama-Hime* 豊玉姫 Magnífica-
-Princesa-que-Incorpora-os-Espíritos-Divinos — e deu à luz
Hikoitsusse-no-Mikoto 彦五瀬命 Augusta-Divindade-da-Espi-
ga-de-Arroz-Abençoada. Em seguida, nasceu *Inaii-no-Mikoto*
稻飯命 Divindade-do-Espírito-da-Espiga-de-Arroz. Em
seguida, *Mikeirino-no-Mikoto* 三毛入野命 Divindade-Es-
pírito-do-Arroz-Cozido. Em seguida, *Kamu-Yamato-Iware-*
biko-no-Mikoto 神日本磐余彦尊 Augusto-Deus-das-Ter-
ras-de-Yamato. Foram gerados quatro deuses.

Mais tarde, a Divindade-Destemida-Nascida-na-Praia
faleceu no palácio construído na região de Nishi-no-Shiya-

-no-Miya e foi enterrado no alto da Montanha de Ahira-no-Yama, na região de Hinata.

Dizem também que...

Quem nasceu primeiro foi *Hikoitsusse-no-Mikoto* 彦五瀨命 Augusta-Divindade-da-Espiga-de-Arroz-Abençoada. Em seguida, *Inaii-no-Mikoto* 稲飯命 Divindade-do-Espírito-da-Espiga-de-Arroz. Em seguida, nasceu *Sano-no-Mikoto* 狹野尊 Divindade-da-região-de-Sano, também conhecido como *Kamu-Yamato-Iwarebiko-no-Mikoto* 神日本磐余彦尊 Augusto-Deus-das-Terras-de-Yamato-e-Iwarebiko. *Sano* 狹野 é o nome do Augusto-Deus-das-Terras-de-Yamato-e-Iwarebiko de quando ele ainda era jovem. Após pacificar o antigo reino de *Yashima* 八洲 Yamato, passou a ser chamado de *Kamu-Yamato-Iwarehiko-no-Mikoto* 神日本磐余彦 Augusto-Deus-das-Terras-de-Yamato-e-Iwarebiko.

Dizem também que...

Quem nasceu primeiro foi *Itsusse-no-Mikoto* 五瀬命 Divindade-da-Espiga-de-Arroz-Abençoada. Em seguida, *Mikeiri-no-Mikoto* 三毛野命 Divindade-Espírito-do-Arroz-Cozido. Em seguida, *Inaii-no-Mikoto* 稲飯命 Divindade-do-Espírito-da-Espiga-de-Arroz. Em seguida, *Iwarehiko-no-Mikoto* 磐余彦尊, também conhecido como *Kamu-Yamato-Iwarerriko-no-Mikoto* 神日本磐余彦 Augusto-Deus-das-Terras-de-Yamato-e-Iwarebiko.

Dizem também que...

Quem nasceu primeiro foi *Itsusse-no-Mikoto* 五瀬命 Divindade-da-Espiga-de-Arroz-Abençoada. Em seguida, *Inaii-no-Mikoto* 稲飯命 Divindade-do-Espírito-da-Espiga-de-Arroz. Em seguida, *Kamu-Yamato-Iwarehiko-no-Mikoto* 神日本磐余彦 Augusto-Deus-das-Terras-de-Yamato-e-Iwarebiko. Em seguida, *Wakamikeno-no-Mikoto* 稚三毛野命 Jovem-Divindade-Espírito-do-Arroz-Cozido.

Dizem também que...

Quem nasceu primeiro foi *Hikoitsusse-no-Mikoto* 彦五瀬命 Augusta-Divindade-da-Espiga-de-Arroz-Abençoada. Em seguida, *Iwarehiko-Horrodem-i-no-Mikoto* 磐余彦火火出見尊 Deus-Espírito-das-Abundantes-Espigas-de-Arroz. Em seguida, *Hiko-Inaii-no-Mikoto* 彦稻飯命 Divindade-do-Espírito-da-Espiga-de-Arroz. Em seguida, *Mikeirino-no-Mikoto* 三毛入野命 Divindade-Espírito-do-Arroz-Cozido.





NIHONSHOKI

Príncipe Toneri
Ō-no-Yassumaro

TOMO I

日本書紀 卷第一

神代 上

【一】

古天地未剖、陰陽不分、渾沌如鵝子、溟涬而含牙。及其清陽者、薄靡而爲天、重濁者、淹滯而爲地、精妙之合搏易、重濁之凝竭難。故天先成而地後定。然後、神聖生其中焉。故曰、開闢之初、洲壞浮漂、譬猶游魚之浮水上也。于時、天地之中生一物。狀如葦牙。便化爲神。號國常立尊。至貴曰尊。自餘曰命。並訓美舉等也。下皆效此。次國狹槌尊。次豐斟渟尊。凡三神矣。乾道獨化。所以、成此純男。

一書曰、天地初判、一物在於虛中。狀貌難言。其中自有化生之神。號國常立尊。亦曰國底立尊。次國狹槌尊。亦曰國獨立尊。次豐國主尊。亦曰豐組野尊。亦曰豐香節野尊。亦曰浮經野豐買尊。亦曰豐國野

尊。亦曰豐饗野尊。亦曰葉木国野尊。亦曰見野尊。

一書曰、天地初判、始有俱生之神。號國常立尊。次國狹槌尊。又曰、高天原所生神名、曰天御中主尊。次高皇產靈尊。次神皇產靈尊。皇產靈、此云美武須毗。

【二】

次有神。塗土貢尊（塗土、此云于毗尼）。沙土貢尊（沙土、此云須毗尼）。亦曰塗土根尊・沙土根尊。次有神。大戶之道尊。一云、大戶之邊。大苦邊尊。亦曰大戶摩彥尊・大戶摩姬尊。亦曰大富道尊・大富邊尊。次有神。面足尊・惶根尊。亦曰吾屋惶根尊。亦曰忌檣城尊。亦曰青檣城根尊。亦曰吾屋檣城尊。次有神。伊弉諾尊・伊弉冉尊。

一書曰、此二神、青檣城根尊之子也。

一書曰、國常立尊生天鏡尊。天鏡尊生天萬尊。天萬尊生沫蕩尊。沫蕩尊生伊弉諾尊。沫蕩、此云阿和那伎。

【三】

凡八神矣。乾坤之道、相參而化。所以、成此男女。自國常立尊、迄伊弉諾尊・伊弉冉尊、是謂神世七代者矣。

一書曰、男女耦生之神、先有墾土穀尊・沙土穀尊。次有角櫛尊・活櫛尊。次有面足尊・惶根尊。次有伊弉諾尊・伊弉冉尊。櫛櫛也。

【四】

伊弉諾尊・伊弉冉尊、立於天浮橋之上、共計曰、底下
豈無國歟、迺以天之瓊（瓊、玉也。此云努。）矛、指下而
探之。是獲滄溟。其矛鋒滴瀝之潮、凝成一嶼。名之曰
礮馭慮嶼。二神、於是、降居彼嶼、因欲共爲夫婦、產生
洲國。便以礮馭慮嶼、爲國中之柱（柱、此云美簸旨邏。
）而陽神左旋、陰神右旋。分巡國柱、同會一面。時陰神
先唱曰、憲哉、遇可美少男焉。（少男、此云烏等孤。）陽
神不悅曰、吾是男子。理當先唱。如何婦人反先言乎。
事既不祥。宜以改旋。於是、二神却更相遇。是行也、陽
神先唱曰、憲哉、遇可美少女焉（少女、此云烏等咩）
。因問陰神曰、汝身有何成耶。對曰、吾身有一雌元之
處。陽神曰、吾身亦有雄元之處。思欲以吾身元處、合
汝身之元處。於是、陰陽始邁合爲夫婦。

及至產時、先以淡路洲爲胞。意所不快。故名之曰淡路
洲。迺生大日本（日本、此云耶麻騰）。下皆效此。豐秋
津洲。次生伊豫二名洲。次生筑紫洲。次雙生億岐洲與
佐度洲。世人或有雙生者、象此也。次生越洲。次生大
洲。次生吉備子洲。由是、始起大八洲國之號焉。卽對
馬嶼、壹岐嶼、及處處小嶼、皆是潮沫凝成者矣。亦曰
水沫凝而成也。

一書曰、天神謂伊弉諾尊・伊弉冉尊曰、有豐葦原千五百秋瑞穗之地。宜汝往脩之、迺賜天瓊杵。於是、二神立於天上浮橋、投戈求地。因畫滄海、而引舉之、即戈鋒垂落之潮、結而爲嶋。名曰磐馭慮嶋。二神降居彼嶋、化作八尋之殿。又化豎天柱。陽神問陰神曰、汝身有何成耶。對曰、吾身具成而、有稱陰元者一處。陽神曰、吾身亦具成而、有稱陽元者一處。思欲以吾身陽元、合汝身之陰元、云爾。即將巡天柱、約束曰、妹自左巡。吾當右巡。既而分巡相遇。陰神乃先唱曰、妍哉、可愛少男歟。陽神後和之曰、妍哉、可愛少女歟。遂爲夫婦、先生蛭兒。便載葦船而流之。次生淡洲。此亦不以充兒數。故還復上詣於天、具奏其狀。時天神、以太占而卜合之。乃教曰、婦人之辭、其已先揚乎。宜更還去。乃卜定時日而降之。故二神、改復巡柱。陽神自左、陰神自右、既遇之時、陽神先唱曰、妍哉、可愛少女歟。陰神後和之曰、妍哉、可愛少男歟。然後、同宮共住而生兒。號大日本豐秋津洲。次淡路洲。次伊豫二名洲。次筑紫洲。次億岐三子洲。次佐度洲。次越洲。次吉備子洲。由此謂之大八洲國矣。瑞、此云彌

圖。妍哉、此云阿那而惠夜。可愛、此云哀。
太占、此云布刀磨爾。

一書曰、伊弉諾・伊弉冉、二神、坐于高天
原曰、當有國耶、乃以天瓊矛、畫成礮馭
慮嶋。

一書曰、陰神先唱曰、美哉、善少男。時以
陰神先言故、爲不祥、更復改巡。則陽神先
唱曰、美哉、善少女。遂將合交。而不知其
術。時有鶴鵠、飛來搖其首尾。二神見而學
之、卽得交道。

一書曰、陰神先唱曰、妍哉、可愛少男乎。
便握陽神之手、遂爲夫婦、生淡路洲。次
蛭兒。

【五】

次生海。次生川。次生山。次生木祖句句迺馳。次生草
祖草野姫。亦名野槌。既而伊弉諾尊・伊弉冉尊、共議

曰、吾已生大八洲國及山川草木。何不生天下之主者歟。於是、共生日神。號大日靈貴。(大日靈貴、此云於保比屢咩能武智。靈音力丁反)。一書云、天照大神。一書云、天照大日靈尊。此子光華明彩、照徹於六合之內。故二神喜曰、吾息雖多、未有若此靈異之兒。不宜久留此國。自當早送于天、而授以天上之事。是時、天地相去未遠。故以天柱、舉於天上也。次生月神。一書云、月弓尊、月夜見尊、月讀尊。其光彩亞日。可以配日而治。故亦送之于天。次生蛭兒。雖已三歲、脚猶不立。故載之於天磐櫟樟船、而順風放棄。次生素菱鳴尊。一書云、神素菱鳴尊、速素菱鳴尊。此神、有勇悍以安忍。且常以哭泣爲行。故令國內人民、多以夭折。復使青山變枯。故其父母二神、勅素菱鳴尊、汝甚無道。不可以君臨宇宙。固當遠適之於根國矣、遂逐之。

一書曰、伊弉冉尊、生火產靈時、爲子所焦、而神退矣。亦云、神避。其且神退之時、則生水神罔象女及土神埴山姫、又生天吉葛。天吉葛、此云阿摩能與佐圖羅。一云、與曾豆羅。

一書曰、伊弉冉尊、且生火神軻遇突智之時、悶熱懊惱。因爲吐。此化爲神。名曰金山彦。次小便。化爲神。名曰罔象女。次大

便。化爲神。名曰埴山媛。

一書曰、伊弉冉尊、生火神時、被灼而神退去矣。故葬於紀伊國熊野之有馬村焉。土俗祭此神之魂者、花時亦以花祭。又用鼓吹幡旗、歌舞而祭矣。

一書曰、伊弉諾尊與伊弉冉尊、共生大八洲國。然後、伊弉諾尊曰、我所生之國、唯有朝霧而、薰滿之哉、乃吹撥之氣、化爲神。號曰級長戶邊命。亦曰級長津彥命。是風神也。又飢時生兒、號倉稻魂命。又生海神等、號少童命。山神等號山祇。水門神等號速秋津日命。木神等號句句迺馳。土神號埴安神。然後、悉生萬物焉。至於火神軻遇突智之生也、其母伊弉冉尊、見焦而化去。于時、伊弉諾尊恨之曰、唯以一兒、替我愛之妹者乎、則匍匐頭邊、匍匐腳邊、而哭泣流涕焉。其淚墮而爲神。是即畝丘樹下所居之神。號啼澤女命矣。遂拔所帶十握劍、斬軻遇突智爲三段。此各化成神也。復劍刃垂血。是爲天安河邊所在五百箇磐石也。即此經津主神之祖矣。復劍鐸垂血、激越爲神。號曰甕速日神。次燁速日神。其甕速日神、是武甕槌神之祖也。亦曰甕速

日命。次燁速日命。次武甕槌神。復劍鋒垂血、激越爲神。號曰磐裂神。次根裂神。次磐筒男命。一云、磐筒男命及磐筒女命。復劍頭垂血、激越爲神。號曰閻靄。次閻山祇。次閻罔象。

然後、伊弉諾尊、追伊弉冉尊、入於黃泉、而及之共語時。伊弉冉尊曰、吾夫君尊、何來之晚也。吾已浪泉之竈矣。雖然、吾當寢息。請勿視之。伊弉諾尊不聽、陰取湯津爪櫛、牽折其雄柱、以爲秉炬、而見之者、則膾沸蟲流。今世人夜忌一片之火、又夜忌擲櫛、此其緣也。

時伊弉諾尊、大驚之曰、吾不意到於不須也凶目汚穢之國矣、乃急走廻歸。于時、伊弉冉尊恨曰、何不用要言、令吾恥辱、乃遣泉津醜女八人、一云、泉津日狹女、追留之。故伊弉諾尊、拔劍背揮以逃矣。因投黑鬢。此卽化成蒲陶。醜女見而採噉之。噉了則更追。伊弉諾尊、又投湯津爪櫛。此卽化成筍。醜女亦以拔噉之。噉了則更追。後則伊弉冉尊、亦自來追。是時、伊弉諾尊、已到泉津平坂。

一云、伊弉諾尊、乃向大樹放尿。此即化成巨川。泉津日狹女、將渡其水之間、伊弉諾尊、已至泉津平坂。

故便以千人所引磐石、塞其坂路。與伊弉冉尊相向而立、遂建絕妻之誓。

時伊弉冉尊曰、愛也吾夫君、言如此者、吾當縊殺汝所治國民日將千頭。伊弉諾尊、乃報之曰、愛也吾妹、言如此者、吾則當產日將千五百頭。

因曰、自此莫過、即投其杖。是謂岐神也。又投其帶。是謂長道磐神。又投其衣。是謂煩神。又投其禪。是謂開嚙神。又投其履。是謂道敷神。

其於泉津平坂、或所謂泉津平坂者、不復別有處所、但臨死氣絕之際、是之謂歟。

所塞磐石、是謂泉門塞之大神也。亦名道返大神矣。

伊弉諾尊既還、乃追悔之曰、吾前到於不須也凶目汚穢之處。故當滌去吾身之濁穢、則往至筑紫日向小戶橘之橿原、而祓除焉。遂將盪滌身之所汚、乃興言曰、上瀨是太疾、下瀨是太弱、便濯之於中瀨也。因以生神、號曰八十枉津日神。次將矯其枉而生神、號曰神直日神。次大直日神。又沈濯於海底。因以生神、號曰底津少童命。次底筒男命。又潛濯於潮中。因以生神、號曰表中津少童命。次中筒男命。又浮濯於潮上。因以生神、號曰表津少童命。次表筒男命。凡有九神矣。其底筒男命・中筒男命・表筒男命、是即住吉大神矣。底津少童命・中津少童命・表津少童命、是阿曇連等所祭神矣。

然後、洗左眼。因以生神、號曰天照大神。復洗右眼。因以生神、號曰月讀尊。復洗鼻。因以生神、號曰素戔鳴尊。凡三神矣。已而伊弉諾尊、勅任三子曰、天照大神者、可以治高天原也。月讀尊者、可以治滄海原潮之八百重也。素戔鳴尊者、可以治天下也。是時素戔鳴尊、年已長矣。復生八握鬚髮。雖然不治天下、常以啼泣恚恨。故伊

弁諾尊問之曰、汝何故恆啼如此耶。對曰、吾欲從母於根國、只爲泣耳。伊弁諾尊惡之曰、可以任情行矣、乃逐之。

一書曰、伊弁諾尊、斬軻遇突智命、爲五段。此各化成五山祇。一則首、化爲大山祇。二則身中、化爲中山祇。三則手、化爲麓山祇。四則腰、化爲正勝山祇。五則足、化爲離山祇。是時、斬血激灑、染於石礫・樹草。此草木沙石自含火之緣也。麓、山足曰麓、此云簸耶磨。正勝、此云麻沙柯、一云麻左柯豆。離、此云之伎、音鳥含反。

一書曰、伊弁諾尊、欲見其妹、乃到殯斂之處。是時、伊弁冉尊、猶如生平、出迎共語。已而謂伊弁諾尊曰「吾夫君尊、請勿視吾矣。」言訖忽然不見、于時闇也。伊弁諾尊、乃舉一片之火而視之、時伊弁冉尊、脹滿太高。上有八色雷公、伊弁諾尊、驚而走還、是時、雷等皆起追來、時道邊有大桃樹、故伊弁諾尊、隱其樹下、因採其實、以擲雷者、雷等皆退走矣、此用桃避鬼之緣也。時伊弁諾尊、乃投其杖曰「自此以還、雷不敢來。」是謂岐神、此本號曰來名戶之

祖神焉。所謂八雷者、在首曰大雷、在胸曰火雷、在腹曰土雷、在背曰稚雷、在尻曰黑雷、在手曰山雷、在足上曰野雷、在陰上曰裂雷。

一書曰、伊弉諾尊、勅任三子曰「天照大神者、可以御高天之原也。月夜見尊者、可以配日而知天事也。素戔鳴尊者、可以御滄海之原也。」既而、天照大神在於天上曰「聞、葦原中国有保食神。宜爾月夜見尊就候之。」月夜見尊、受勅而降。已到于保食神許、保食神、乃廻首嚮國則自口出飯、又嚮海則鰐廣鰐狹亦自口出、又嚮山則毛龜毛柔亦自口出。夫品物悉備、貯之百机而饗之。是時、月夜見尊、忿然作色曰「穢哉、鄙矣。寧可以口吐之物敢養我乎。」迺拔劍擊殺。然後復命、具言其事、時天照大神、怒甚之曰「汝是惡神。不須相見。」乃與月夜見尊、一日一夜、隔離而住。是後、天照大神、復遣天熊人往看之、是時、保食神實已死矣、唯有其神之頂化爲牛馬、顱上生粟、眉上生璽、眼中生稗、腹中生稻、陰生麥及大小豆。天熊人、悉取持去而奉進之、于時、天照大神喜之曰「是物者、則顯見蒼

生可食而活之也。」乃以粟稗麥豆爲陸田種子、以稻爲水田種子。又因定天邑君、即以其稻種、始殖于天狹田及長田。其秋、垂穎、八握莫莫然甚快也。又口裏含璽、便得抽絲、自此始有養蠶之道焉。保食神、此云宇氣母知能加微。顯見蒼生、此云宇都志枳阿鳥比等久佐。

【六】

於是、素戔鳴尊請曰「吾今奉教、將就根國。故欲暫向高天原、與姉相見而、後永退矣。」勅許之。乃昇詣之於天也。是後、伊弉諾尊、神功既畢、靈運當遷、是以、構幽宮於淡路之洲、寂然長隱者矣。

亦曰、伊弉諾尊、功既至矣、德文大矣、於是、登天報命、仍留宅於日之少宮矣。少宮、此云倭柯美野。

始、素戔鳴尊昇天之時、溟渤以之鼓盪、山岳爲之鳴响、此則神性雄健使之然也。天照大神、素知其神暴惡、至聞來詣之狀、乃勃然而驚曰「吾弟之來、豈以善意乎。謂當有奪國之志歟。夫父母既任諸子各有其境、

如何棄置當就之國而敢窺窬此處乎」乃結髮爲髻、縛裳爲袴、便以八坂瓊之五百箇御統(御統、此云美須磨屢)纏其髻鬟及腕、又背負千箭之鞬(千箭、此云知能梨)與五百箭之鞬、臂著稜威之高鞚(稜威、此云伊都)振起弓彌、急握劔柄、蹈堅庭而陷股、若沫雪以蹴散(蹴散、此云俱穢簸邇邇須)、奮稜威之雄誥(雄誥、此云鳥多稽眉)、發稜威之噴讓(噴讓、此云舉廬毗)、而徑詰問焉。

素戔鳴尊對曰「吾元無黑心。但父母已有嚴勅、將永就乎根國。如不與姉相見、吾何能敢去。是以、跋涉雲霧、遠自來參。不意、阿姉翻起嚴顏。」

于時、天照大神復問曰「若然者、將何以明爾之赤心也。」對曰「請與姉共誓。夫誓約之中(誓約之中、此云宇氣譬能美儻箇)必當生子。如吾所生是女者則可以爲有濁心、若是男者則可以爲有清心。」

於是、天照大神、乃索取素戔鳴尊十握劔、打折爲三段、濯於天真名井、噙然咀嚼(噙然咀嚼、此云佐我彌爾加武)而吹棄氣噴之狹霧(吹棄氣噴之狹霧、此云浮枳于都屢伊浮岐能佐擬理)所生神、號曰田心姫。次湍津姫、次市杵嶋姫、凡三女矣。

既而、素戔鳴尊、乞取天照大神髻鬟及腕所纏八坂瓊之五百箇御統、濯於天真名井、??然咀嚼、而吹棄氣噴

之狹霧所生神、號曰正哉吾勝勝速日天忍穗耳尊。次天穗日命是出雲臣・土師連等祖也、次天津彦根命是凡川内直・山代直等祖也、次活津彦根命、次熊野樟日命、凡五男矣。是時、天照大神勅曰「原其物根、則八坂瓊之五百箇御統者是吾物也。故、彼五男神、悉是吾兒。」乃取而子養焉。又勅曰「其十握劍者、是素戔鳴尊物也。故、此三女神、悉是爾兒。」便授之素戔鳴尊、此則筑紫胸肩君等所祭神是也。

一書曰、素戔鳴尊、將昇天時、有一神、號羽明玉、此神奉迎而進以瑞八坂瓊之曲玉。故、素戔鳴尊、持其瓊玉而到之於天上也。是時、天照大神、疑弟有惡心、起兵詰問。素戔鳴尊對曰「吾所以來者、實欲與姊相見。亦欲獻珍寶瑞八坂瓊之曲玉耳、不敢別有意也。」時天照大神、復問曰「汝言虛實、將何以爲驗。」對曰「請吾與姊共立誓約。誓約之間、生女爲黑心、生男爲赤心。」乃掘天真名井三處、相與對立。是時、天照大神、謂素戔鳴尊曰「以吾所帶之劍、今當奉汝。汝、以汝所持八坂瓊之曲玉、可以授予矣。」如此約束、共相換取。已而、天照大神、則以八坂瓊之曲玉、浮寄於天真名井、嚙斷瓊端、而吹出氣噴之中化生

神、號市杵嶋姫命、是居于遠瀛者也。又囓斷瓊中、而吹出氣噴之中化生神、號田心姫命、是居于中瀛者也。又囓斷瓊尾、而吹出氣噴之中化生神、號湍津姫命、是居于海濱者也。凡三女神。於是、素戔鳴尊、以所持劍、浮寄於天眞名井、囓斷劍末、而吹出氣噴之中化生神、號天穗日命。次正哉吾勝勝速日天忍骨尊、次天津彦根命、次活津彦根命、次熊野櫟樟日命、凡五男神、云爾。

一書曰、日神與素戔鳴尊、隔天安河、而相對乃立誓約曰「汝若不有奸賊之心者、汝所生子必男矣。如生男者、予以爲子而令治天原也。」於是、日神、先食其十握劍化生兒、瀛津嶋姫命、亦名市杵嶋姫命。又食九握劍化生兒、湍津姫命。又食八握劍化生兒、田霧姫命。已而素戔鳴尊、含其左鬢所纏五百箇御統之瓊而著於左手掌中、便化生男矣、則稱之曰「正哉吾勝。」故因名之曰勝速日天忍穗耳尊。復、含右鬢之瓊、著於右手掌中、化生天穗日命。復、含嬰頸之瓊、著於左臂中、化生天津彦根命。又、自右臂中、化生活津彦根命。又、自左

足中、化生燁之速日命。又、自右足中、化生熊野忍蹈命、亦名熊野忍隅命。其素菱鳴尊所生之兒皆已男矣、故日神方知素菱鳴尊元有赤心、便取其六男以爲日神之子、使治天原。即以日神所生三女神者、使隆居于葦原中国之宇佐嶋矣、今在海北道中、號曰道主貴、此筑紫水沼君等祭神是也。燁、干也、此云備。

【七】

是後、素菱鳴尊之爲行也、甚無狀。何則、天照大神以天狹田・長田爲御田、時素菱鳴尊、春則重播種子(重播種子、此云壘枳磨枳) 且毀其畔(毀、此云波那豆)、秋則放天斑駒使伏田中、復見天照大神當新嘗時、則陰放屎於新宮、又見天照大神・方織神衣・居齋服殿、則剥天斑駒、穿殿甍而投納。是時、天照大神、驚動、以梭傷身、由此發慍、乃入于天石窟、閉磐戶而幽居焉。故六合之內常闇而不知晝夜之相代。

于時、八十萬神、會於天安河邊、計其可禱之方。故、思兼神、深謀遠慮、遂聚常世之長鳴鳥使互長鳴。亦、以手力雄神、立磐戶之側、而中臣連遠祖天兒屋命・忌部遠祖太玉命、掘天香山之五百箇眞坂樹、而上枝懸八坂瓊之五百箇御統、中枝懸八咫鏡（一云、眞經津鏡）、下枝懸青和幣（和幣、此云尼枳底）・白和幣、相與致其祈禱焉。又、猿女君遠祖天鈿女命、則手持茅纏之稍、立於天石窟戶之前、巧作俳優。亦、以天香山之眞坂樹爲鬢、以蘿（蘿、此云此舸礙）爲手纏（手纏、此云多須枳）而火處燒、覆槽置（覆槽、此云于該）、顯神明之憑談（顯神明之憑談、此云歌牟鵠可梨）。

是時、天照大神、聞之而曰「吾比閉居石窟、謂當豐葦原中國必爲長夜。云何天鈿女命噓樂如此者乎。」乃以御手、細開磐戶窺之。時、手力雄神、則奉承天照大神之手、引而奉出。於是、中臣神・忌部神、則界以端出之繩（繩、亦云、左繩端出。此云斯梨俱梅儻波）、乃請曰「勿復還幸。」然後、諸神、歸罪過於素菱鳴尊而科之以千座置戶、遂促徵矣、至使拔髮以贖其罪。亦曰「拔其手足之爪贖之。」已而竟逐降焉。

一書曰、是後、稚日女尊、坐于齋服殿而織神之御服也。素菱鳴尊見之、則逆剥斑駒、投入之於殿內。稚日女尊、乃驚而墮機、以

所持梭傷體而神退矣。故、天照大神謂素
戔鳴尊曰「汝猶有黑心。不欲與汝相見。」
乃入于天石窟而閉著磐戶焉。於是、天下
恆闇、無復晝夜之殊。故、會八十萬神於天
高市而問之、時有高皇產靈之息思兼神云
者、有思慮之智、乃思而白曰「宜圖造彼神
之象、而奉招禱也。」故卽、以石凝姥爲冶
工、採天香山之金、以作日矛。又、全剥真
名鹿之皮、以作天羽轄。用此奉造之神、是
卽紀伊國所坐日前神也。

石凝姥、此云伊之居梨度咩。全剥、此云宇
都播伎。

一書曰、日神尊、以天垣田爲御田。時、素
戔鳴尊、春則墳渠毀畔、又秋穀已成、則冒
以絡繩、且日神居織殿時、則生剥斑駒、納
其殿內。凡此諸事、盡是無狀。雖然、日神、
恩親之意、不慍不恨、皆以平心容焉。及至
日神當新嘗之時、素戔鳴尊、則於新宮御
席之下陰自送糞。日神、不知、徑坐席上、
由是、日神、舉體不平、故以恚恨、迺居于
天石窟、閉其磐戶。于時、諸神憂之、乃使
鏡作部遠祖天糠戸者造鏡、忌部遠祖太
玉者造幣、玉作部遠祖豐玉者造玉、又使

山雷者、採五百箇眞坂樹八十玉籤、野槌者、採五百箇野薦八十玉籤。凡此諸物、皆來聚集。

時、中臣遠祖天兒屋命、則以神祝祝之。於是、日神、方開磐戸而出焉。是時、以鏡入其石窟者、觸戸小瑕、其瑕於祓今猶存、此卽伊勢崇祕之大神也。已而、科罪於素戔鳴尊而責其祓具、是以、有手端吉棄物、足端凶棄物。亦以唾爲白和幣、以洟爲青和幣、用此解除竟、遂以神逐之理逐之。送糞、此云俱蘇摩屢。玉籤、此云多摩俱之。祓具、此云波羅閉都母能。手端吉棄、此云多那須衛能餘之岐羅毗。神祝祝之、此云加武保佐枳保佐枳枳。遂之、此云波羅賦。

一書曰、是後、日神之田有三處焉、號曰天安田・天平田・天邑并田、此皆良田、雖經霖旱無所損傷。其素戔鳴尊之田、亦有三處、號曰天櫛田・天川依田・天口銳田、此皆磽地、雨則流之、旱則焦之。故、素戔鳴尊、妬害姉田、春則廢渠槽及埋溝・毀畔・又重播種子、秋則捶籤・伏馬。凡此惡事、

曾無息時、雖然、日神不慍、恆以平恕相容焉、云々。

至於日神閉居于天石窟也、諸神遣中臣連遠祖興台產靈兒天兒屋命而使祈焉。於是、天兒屋命、掘天香山之眞坂木、而上枝縣以鏡作遠祖天拔戸兒石凝戸邊所作八咫鏡、中枝懸以玉作遠祖伊弉諾尊兒天明玉所作八坂瓊之曲玉、下枝懸以粟國忌部遠祖天日鷦所作木綿、乃使忌部首遠祖太玉命執取、而廣厚稱辭祈啓矣。于時、日神聞之曰「頃者人雖多請、未有若此言之麗美者也。」乃細開磐戸而窺之。

是時、天手力雄神、侍磐戸側、則引開之者、日神之光、滿於六合。故、諸神大喜、即科素戔鳴尊千座置戸之解除、以手爪爲吉爪棄物、以足爪爲凶爪棄物。乃使天兒屋命、掌其解除之太諄辭而宣之焉。世人慎收己爪者、此其緣也。既而、諸神、噴素戔鳴尊曰「汝所行甚無賴。故不可住於天上、亦不可居於葦原中国。宜急適於底根之国。」乃共逐降去。于時、霖也。素戔鳴尊、結束青草、以爲笠蓑、而乞宿於衆神。衆神

曰「汝、是躬行濁惡而見逐謫者。如何乞宿於我。」遂同距之。是以、風雨雖甚、不得留休、而辛苦降矣。自爾以來、世諱著笠蓑以入他人屋內、又諱負束草以入他人家內。有犯此者必債解除、此太古之遺法也。

是後、素戔鳴尊曰「諸神逐我、我今當永去。如何不與我姊相見而擅自徑去歟。」迺復扇天扇國、上詣于天。時、天鈿女見之而告言於日神也、日神曰「吾弟所以上來、非復好意。必欲奪之我国者歟。吾雖婦女、何當避乎。」乃躬裝武備、云々。

於是、素戔鳴尊誓之曰「吾、若懷不善而復上來者、吾今嚼玉生兒、必當爲女矣、如此則可以降女於葦原中國。如有清心者、必當生男矣、如此則可以使男御天上。且姊之所生、亦同此誓。」於是、日神先嚼十握劍、云々。

素戔鳴尊、乃轄轤然、解其左鬢所纏五百箇御統之瓊綸、而瓊響瑋瑋、濯浮於天渟名井。嚼其瓊端、置之左掌而生兒、正哉吾勝勝速日天忍穗根尊。復嚼右瓊、置之右掌而生兒、天穗日命、此出雲臣・武藏國

造・土師連等遠祖也。次天津彦根命、此茨城國造・額田部連等遠祖也。次活目津彦根命、次燠速日命、次熊野大角命、凡六男矣。於是、素戔鳴尊、白日神曰「吾所以更昇來者、衆神處我以根國、今當就去、若不與姉相見、終不能忍離。故、實以清心、復上來耳。今、則奉覲已訖、當隨衆神之意、自此永歸根國矣。請、姉照臨天国、自可平安。且吾以清心所生兒等、亦奉於姉。」已而、復還降焉。廢渠槽、此云祕波鵝都。捶籤、此云久斯社志。興台產靈、此云許語等武須毗。太諄辭、此云布斗能理斗。轘轔然、此云乎謀苦留留爾。瑣瑣乎、此云奴儻等母母由羅爾。

【八】

是時、素戔鳴尊、自天而降到於出雲國簸之川上。時、聞川上有啼哭之聲、故尋聲覓往者、有一老公與老婆、中間置一少女、撫而哭之。素戔鳴尊問曰「汝等誰也。何爲哭之如此耶。」對曰「吾是國神、號脚摩乳、我妻號

手摩乳、此童女是吾兒也、號奇稻田姫。所以哭者、往時吾兒有八箇少女、每年爲八岐大蛇所吞、今此少童且臨被吞、無由脫免。故以哀傷。」素戔鳴尊敕曰「若然者、汝、當以女奉吾耶。」對曰「隨勅奉矣。」

故、素戔鳴尊、立化奇稻田姫、爲湯津爪櫛、而插於御髻。乃使脚摩乳・手摩乳釀八醞酒、并作假廄(假廄、此云佐受枳)八間、各置一口槽而盛酒以待之也。至期果有大蛇、頭尾各有八岐、眼如赤酸醬(赤酸醬、此云阿箇箇鵝知)、松柏生於背上而蔓延於八丘八谷之間。及至得酒、頭各一槽飲、醉而睡。時、素戔鳴尊、乃拔所帶十握劍、寸斬其蛇。至尾劍刃少缺、故割裂其尾視之、中有一劍、此所謂草薙劍也。

草薙劍、此云俱娑那伎能都留伎。一書曰「本名天叢雲劍。蓋大蛇所居之上、常有雲氣、故以名歟。至日本武皇子、改名曰草薙劍。」素戔鳴尊曰「是神劍也、吾何敢私以安乎。」乃上獻於天神也。

然後、行覓將婚之處、遂到出雲之清地焉。(清地、此云素鵝。)乃言曰「吾心清清之。」此今呼此地曰清。於彼處建宮。或云「時、武素戔鳴尊歌之曰、夜句茂多兔、伊弩毛夜霸餓岐、兔磨語昧爾、夜霸餓枳都俱盧、贈迺夜霸餓岐廻。」乃相與邁合而生兒大己貴神。因勅之曰「

吾兒宮首者、即脚摩乳・手摩乳也。」故、賜號於二神曰稻田宮主神。已而素戔鳴尊、遂就於根國矣。

一書曰、素戔鳴尊、欲幸奇稻田媛而乞之、脚摩乳・手摩乳對曰「請先殺彼蛇、然後幸者宜也。彼大蛇、每頭各有石松、兩脇有山、甚可畏矣。將何以殺之。」素戔鳴尊、乃計釀毒酒以飲之、蛇醉而睡。素戔鳴尊、乃以蛇韓鋤之劔、斬頭斬腹、其斬尾之時、劔刃少缺。故裂尾而看、即別有一劔焉、名爲草薙劔、此劔昔在素戔鳴尊許、今在於尾張國也。其素戔鳴尊斷蛇之劔、今在吉備神部許也、出雲簸之川上山是也。

一書曰、大国主神、亦名大物主神、亦號國作大己貴命、亦曰葦原醜男、亦曰八千戈神、亦曰大国玉神、亦曰顯國玉神。其子凡有一百八十一神。夫大己貴命與少彥名命、戮力一心、經營天下。復、爲顯見蒼生及畜產、則定其療病之方。又、爲攘鳥獸昆蟲之災異、則定其禁厭之法。是以、百姓至今、咸蒙恩賴。

嘗大己貴命謂少彥名命曰「吾等所造之國、豈謂善成之乎。」少彥名命對曰「或有所成、或有不成。」是談也、蓋有幽深之致焉。其後、少彥名命、行至熊野之御磧、遂適於常世鄉矣。亦曰、至淡嶋而緣粟莖者、則彈渡而至常世鄉矣。自後、國中所未成者、大己貴神、獨能巡造、遂到出雲國、乃興言曰「夫葦原中國、本自荒茫、至及磐石草木咸能強暴。然、吾已摧伏、莫不和順。」遂因言「今理此國、唯吾一身而已。其可與吾共理天下者、蓋有之乎。」

于時、神光照海、忽然有浮來者、曰「如吾不在者、汝何能平此國乎。由吾在故、汝得建其大造之績矣。」是時、大己貴神問曰「然則汝是誰耶。」對曰「吾是汝之幸魂奇魂也。」大己貴神曰「唯然。迺知汝是吾之幸魂奇魂。今欲何處住耶。」對曰「吾欲住於日本國之三諸山。」故、卽營宮彼處、使就而居、此大三輪之神也。此神之子、卽甘茂君等・大三輪君等・又姫蹈鞴五十鈴姫命。又曰、事代主神、化爲八尋熊鰐、通三嶋溝櫛姫・或云玉櫛姫而生兒、姫蹈鞴五

十鈴姫命。是爲神日本磐余彦火火出見天皇之后也。

初、大己貴神之平國也、行到出雲國五十狹々小汀、而且當飲食。是時、海上忽有人聲。乃驚而求之、都無所見、頃時、有一箇小男、以白蔽皮爲舟、以鷦鷯羽爲衣、隨潮水以浮到。大己貴神、卽取置掌中而覩之、則跳嚙其頰。乃怪其物色、遣使白於天神、于時、高皇產靈尊聞之而曰「吾所產兒、凡有一千五百座。其中一兒最惡、不順教養。自指間漏墮者、必彼矣。宜愛而養之。」此卽少彥名命是也。顯、此云于都斯。蹈鞴、此云多多羅。幸魂、此云佐枳彌多摩。奇魂、此云俱斯美扱磨。鷦鷯、此云娑婆岐。

日本書紀卷第一 終

TOMO II

日本書紀 卷第二

神代 下

【九】

天照大神之子正哉吾勝勝速日天忍穗耳尊、娶高皇產靈尊之女栲幡千千姫、生天津彦彥火瓊瓊杵尊。故、皇祖高皇產靈尊、特鍾憐愛、以崇養焉、遂欲立皇孫天津彦彥火瓊瓊杵尊、以爲葦原中國之主。然、彼地多有螢火光神及蠅聲邪神、復有草木咸能言語。故、高皇產靈尊、召集八十諸神而問之曰「吾、欲令撥平葦原中國之邪鬼。當遣誰者宜也。惟爾諸神、勿隱所知。」僉曰「天穗日命、是神之傑也。可不試歟。」於是、俯順衆言、卽以天穗日命往平之、然此神佞媚於大己貴神、比及三年、尚不報聞。故、仍遣其子大背飯三熊之大人大人、此云于志、亦名武三熊之大人。此亦還順其父、遂不報聞。

故、高皇產靈尊、更會諸神、問當遣者、僉曰「天国玉之子天稚彥、是壯士也。宜試之。」於是、高皇產靈尊、賜

天稚彥天鹿兒弓及天羽羽矢以遣之。此神亦不忠誠也、來到卽娶顯國玉之女子下照姫（亦名高姫、亦名稚國玉）、因留住之曰「吾亦欲馭葦原中國。」遂不復命。是時、高皇產靈尊、怪其久不來報、乃遣無名雉伺之。其雉飛降、止於天稚彥門前所植（植、此云多底婁）湯津杜木之杪。（杜木、此云可豆邏也）。時、天探女天探女、此云阿麻能左愚謎見而謂天稚彥曰「奇鳥來、居杜杪。」天稚彥、乃取高皇產靈尊所賜天鹿兒弓・天羽羽矢、射雉斃之。其矢、洞達雉胸而至高皇產靈尊之座前也、時高皇產靈尊見其矢曰「是矢、則昔我賜天稚彥之矢也。血染其矢、蓋與國神相戰而然歟。」於是、取矢還投下之、其矢落下則中天稚彥之胸上。于時、天稚彥、新嘗休臥之時也、中矢立死。此世人所謂反矢可畏之緣也。

天稚彥之妻下照姫、哭泣悲哀、聲達于天。是時、天国玉、聞其哭聲則知夫天稚彥已死、乃遣疾風、舉尸致天、便造喪屋而殯之。卽以川鴈、爲持傾頭者及持帚者（一云、以鶴爲持傾頭者、以川鴈爲持帚者）、又以雀爲春女。（一云「乃以川鴈爲持傾頭者、亦爲持帚者、以鳩爲尸者、以雀爲春者、以鷦鷯爲哭者、以鴉爲造綿者、以烏爲穴人者。凡以衆鳥任事。」）而八日八夜、啼哭悲歌。

先是、天稚彦、在於葦原中国也、與味耜高彥根神友善。(味耜、此云婀膩須岐)。故、味耜高彥根神、昇天弔喪。時此神容貌、正類天稚彦平生之儀。故、天稚彦親屬妻子皆謂「吾君猶在。」則攀牽衣帶、且喜且慟。時、味耜高彥根神、忿然作色曰「朋友之道、理宜相弔。故、不憚汚穢、遠自赴哀。何爲誤我於亡者。」則拔其帶劍大葉刈(刈、此云我里、亦名神戸劍)以斫仆喪屋、此卽落而爲山、今在美濃國藍見川之上喪山是也。世人、惡以生誤死、此其緣也。

是後、高皇產靈尊、更會諸神、選當遣於葦原中国者、曰「磐裂(磐裂、此云以簸娑窶)根裂神之子磐筒男・磐筒女所生之子經津(經津、此云賦都)主神、是將佳也。」時、有天石窟所住神稜威雄走神之子甕速日神、甕速日神之子煥速日神、煥速日神之子武甕槌神。此神進曰「豈唯經津主神獨爲丈夫而吾非丈夫者哉。」其辭氣慷慨。故以卽配經津主神、令平葦原中国。

第九段本文—6出雲の三穗之崎にて

二神、於是、降到出雲国五十田狹之小汀、則拔十握劍、倒植於地、踞其鋒端而問大己貴神曰「高皇產靈尊、欲降皇孫、君臨此地。故、先遣我二神驅除平定。汝意何如、當須避不。」時大己貴神對曰「當問我子、然後

將報。」是時、其子事代主神、遊行、在於出雲國三穗（三穗、此云美保）之崎、以釣魚爲樂、或曰、遊鳥爲樂。故、以熊野諸手船亦名天鵠船載使者稻背脰、遣之、而致高皇產靈尊勅於事代主神、且問將報之辭。時、事代主神、謂使者曰「今天神有此借問之勅、我父宜當奉避。吾亦不可違。」因於海中造八重蒼柴柴、此云府壘籬、蹈船柂（船柂、此云浮那能倍）而避之。使者既還報命。

故、大己貴神、則以其子之辭、白於二神曰「我怙之子、既避去矣。故吾亦當避。如吾防禦者、國內諸神、必當同禦。今我奉避、誰復敢有不順者。」乃以平國時所杖之廣矛、授二神曰「吾、以此矛卒有治功。天孫若用此矛治國者、必當平安。今我當於百不足之八十隅、將隱去矣。」（隅、此云矩磨泥）。言訖遂隱。於是、二神、誅諸不順鬼神等、一云「二神、遂誅邪神及草木石類、皆已平了。其所不服者、唯星神香香背男耳。故加遣倭文神建葉槌命者則服。故二神登天也。倭文神、此云斯圖梨俄未。」果以復命。

于時、高皇產靈尊、以真床追衾、覆於皇孫天津彥彦火瓊瓈杵尊使降之。皇孫乃離天磐座、（天磐座、此云阿麻能以簸矩羅）。且排分天八重雲、稜威之道別道別而、天降於日向襲之高千穗峯矣。既而皇孫遊行之狀

也者、則自櫛日二上天浮橋立於浮渚在平處、(立於浮渚在平處、此云羽企爾磨梨陀毗邏而陀陀志)。而脅穴之空國、自頓丘覓國行去、(頓丘、此云毗陀烏。覓國、此云矩貳磨儀。行去、此云騰褒屢)。到於吾田長屋笠狹之琦矣。

其地有一人、自號事勝國勝長狹。皇孫問曰「國在耶以不。」對曰「此焉有國、請任意遊之。」故皇孫就而留住。時彼國有美人、名曰鹿葦津姬。亦名神吾田津姬。亦名木花之開耶姬。皇孫問此美人曰「汝誰之女子耶。」對曰「妾是、天神娶大山祇神、所生兒也。」皇孫因而幸之、即一夜而有娠。皇孫未信之曰「雖復天神、何能一夜之間、令人有娠乎。汝所懷者、必非我子歟。」故、鹿葦津姬忿恨、乃作無戸室、入居其內而誓之曰「妾所娠、非天孫之胤、必當●(隹を三つに火)滅。如實天孫之胤、火不能害。」即放火燒室。始起烟末生出之兒、號火闌降命。是隼人等始祖也。火闌降、此云褒能須素里。次避熱而居、生出之兒、號彥火火出見尊。次生出之兒、號火明命。是尾張連等始祖也。凡三子矣。久之、天津彥彦火瓊瓊杵尊崩、因葬筑紫日向可愛此云埃之山陵。

一書曰、天照大神、勅天稚彥曰「豐葦原中國、是吾兒可王之地也。然慮、有殘賊強暴

橫惡之神者。故汝先往平之。」乃賜天鹿兒弓及天眞鹿兒矢遣之。天稚彥、受勅來降、則多娶國神女子、經八年無以報命。故、天照大神、乃召思兼神、問其不來之狀。時思兼神、思而告曰「宜且遣雉問之。」於是、從彼神謀、乃使雉往候之。其雉飛下、居于天稚彥門前湯津杜樹之杪而鳴之曰「天稚彥、何故八年之間未有復命。」時有國神、號天探女、見其雉曰「鳴聲惡鳥、在此樹上。可射之。」天稚彥、乃取天神所賜天鹿兒弓・天眞鹿兒矢、便射之。則矢達雉胸、遂至天神所處。時天神見其矢曰「此昔我賜天稚彥之矢也。今何故來。」乃取矢而呪之曰「若以惡心射者、則天稚彥必當遭害。若以平心射者、則當無恙。」因還投之、卽其矢落下、中于天稚彥之高胸、因以立死。此世人所謂返矢可畏緣也。

時、天稚彥之妻子、從天降來、將柩上去而於天作喪屋、殯哭之。先是、天稚彥與味耜高彥根神友善。故味耜高彥根神、登天弔喪大臨焉。時此神形貌、自與天稚彥恰然相似、故天稚彥妻子等見而喜之曰「吾君猶在。」則攀持衣帶、不可排離、時味耜高

彥根神忿曰「朋友喪亡、故吾卽來弔。如何誤死人於我耶。」乃拔十握劍、斫倒喪屋。其屋墮而成山、此則美濃國喪山是也。世人惡以死者誤己、此其緣也。

時、味耜高彥根、神光儀華艷、映于二丘二谷之間、故喪會者歌之曰、或云、味耜高彥根神之妹下照媛、欲令衆人知映丘谷者是味耜高彥根神、故歌之曰、

阿妹奈屢夜 乙登多奈婆多迺 汚奈餓勢屢 多磨迺彌素磨屢迺 阿奈陀磨波夜 彌多爾 輔柁和柁邏須 阿泥素企多伽避顧禰

又歌之曰、

阿磨佐箇屢 避奈菟謎迺 以和多邏素西渡 以嗣箇播箇柁輔智 箇多輔智爾
阿彌播利和柁嗣 妹慮豫嗣爾 豫嗣豫利據禰 以嗣箇播箇柁輔智此兩首歌辭、今號夷曲。

既而天照大神、以思兼神妹萬幡豐秋津媛命、配正哉吾勝勝速日天忍穗耳尊爲妃、令降之於葦原中国。是時、勝速日天忍穗耳尊、立于天浮橋而臨睨之曰「彼地未平

矣、不須也頗傾凶目杵之國歟。」乃更還登、具陳不降之狀。故、天照大神、復遣武甕槌神及經津主神、先行駆除。時二神、降到出雲、便問大己貴神曰「汝、將此國、奉天神耶以不。」對曰「吾兒事代主、射鳥遨遊在三津之磀。今當問以報之。」乃遣使人訪焉、對曰「天神所求、何不奉歟。」故、大己貴神、以其子之辭、報乎二神。二神乃昇天、復命而告之曰「葦原中國、皆已平竟。」時天照大神勅曰「若然者、方當降吾兒矣。」且將降間、皇孫已生、號曰天津彥彥火瓊瓊杵尊。時有奏曰「欲以此皇孫代降。」故天照大神、乃賜天津彥彥火瓊瓊杵尊、八坂瓊曲玉及八咫鏡・草薙劍、三種寶物。又以中臣上祖天兒屋命・忌部上祖太玉命・猿女上祖天錫女命・鏡作上祖石凝姥命・玉作上祖玉屋命凡五部神、使配侍焉。因勅皇孫曰「葦原千五百秋之瑞穗國、是吾子孫可王之地也。宜爾皇孫、就而治焉。行矣、寶祚之隆、當與天壤無窮者矣。」

已而且降之間、先驅者還白「有一神、居天八達之衢。其鼻長七咫、背長七尺餘、當言七尋。且口尻明耀、眼如八咫鏡而艳然

似赤酸醬也。」即遣從神往問。時有八十萬神、皆不得目勝相問。故特勅天鈿女曰「汝是目勝於人者、宜往問之。」天鈿女、乃露其胸乳、抑裳帶於臍下、而咲噓向立。是時、衢神問曰「天鈿女、汝爲之何故耶。」對曰「天照大神之子所幸道路、有如此居之者誰也、敢問之。」衢神對曰「聞天照大神之子今當降行、故奉迎相待。吾名是猿田彥大神。」時天鈿女復問曰「汝將先我行乎、抑我先汝行乎。」對曰「吾先啓行。」天鈿女復問曰「汝何處到耶。皇孫何處到耶。」對曰「天神之子、則當到筑紫日向高千穗槵觸之峯。吾則應到伊勢之狹長田五十鈴川上。」因曰「發顯我者汝也。故汝可以送我而致之矣。」天鈿女、還詣報狀。皇孫、於是、脫離天磐座、排分天八重雲、稜威道別道別、而天降之也。果如先期、皇孫則到筑紫日向高千穗槵觸之峯。其猿田彥神者、則到伊勢之狹長田五十鈴川上。即天鈿女命、隨猿田彥神所乞、遂以侍送焉。時皇孫勅天鈿女命「汝、宜以所顯神名爲姓氏焉。」因賜猿女君之號。故、猿女君等男女、皆呼爲君、此其緣也。(高胸、此云多歌武娜娑歌。頗傾也、此云歌矛志。)

一書曰、天神、遣經津主神・武甕槌神、使平定葦原中国。時二神曰「天有惡神、名曰天津甕星、亦名天香香背男。請先誅此神、然後下撥葦原中国。」是時、齋主神、號齋之大人、此神今在于東國檻取之地也。既而二神、降到出雲五十田狹之小汀而問大己貴神曰「汝、將以此國、奉天神耶以不。」對曰「疑、汝二神、非是吾處來者。故不須許也。」於是、經津主神、則還昇報告、時高皇產靈尊、乃還遣二神、勅大己貴神曰「今者聞汝所言深有其理、故更條而勅之。夫汝所治顯露之事、宜是吾孫治之。汝則可以治神事。又汝應住天日隅宮者、今當供造、即以千尋●(木偏に孝の子が丁、「榜」の誤字と思われる)繩結爲百八十紐、其造宮之制者、柱則高大、板則廣厚。又將田供佃。又爲汝往來遊海之具、高橋・浮橋及天鳥船、亦將供造。又於天安河、亦造打橋。又供造百八十縫之白楯。又當主汝祭祀者、天穗日命是也。」

於是、大己貴神報曰「天神勅教、慇懃如此。敢不從命乎。吾所治顯露事者、皇孫當治。吾將退治幽事。」乃薦岐神於二神曰「

是當代我而奉從也。吾將自此避去。」即躬披瑞之八坂瓊、而長隱者矣。故經津主神、以岐神爲鄉導、周流削平。有逆命者、即加斬戮。歸順者、仍加褒美。是時、歸順之首渠者、大物主神及事代主神。乃合八十萬神於天高市、帥以昇天、陳其誠款之至。

時高皇產靈尊、勅大物主神「汝若以國神爲妻、吾猶謂汝有疏心。故今以吾女三穗津姬、配汝爲妻。宜領八十萬神、永爲皇孫奉護。」乃使還降之。即以紀國忌部遠祖手置帆負神定爲作笠者、彥狹知神爲作盾者、天目一箇神爲作金者、天日鷦神爲作木綿者、櫛明玉神爲作玉者。乃使太玉命、以弱肩被太手纏而代御手、以祭此神者、始起於此矣。且天兒屋命、主神事之宗源者也、故俾以太占之卜事而奉仕焉。高皇產靈尊因勅曰「吾、則起樹天津神籬及天津磐境、當爲吾孫奉齋矣。汝、天兒屋命・太玉命、宜持天津神籬、降於葦原中國、亦爲吾孫奉齋焉。」乃使二神、陪從天忍穗耳尊以降之。

是時、天照大神、手持寶鏡、授天忍穗耳尊而祝之曰「吾兒、視此寶鏡、當猶視吾。可與同床共殿、以爲齋鏡。」復勅天兒屋命・太玉命「惟爾二神、亦同侍殿內、善爲防護。」又勅曰「以吾高天原所御齋庭之穗、亦當御於吾兒。」則以高皇產靈尊之女號萬幡姫、配天忍穗耳尊爲妃、降之。故時居於虛天而生兒、號天津彦火瓊瓊杵尊、因欲以此皇孫代親而降。故、以天兒屋命・太玉命及諸部神等、悉皆相授。且服御之物、一依前授。然後、天忍穗耳尊、復還於天。故、天津彦火瓊瓊杵尊、降到於日向穗日高千穗之峯、而脅宍胸副國、自頓丘覓國行去、立於浮渚在平地、乃召國主事勝國勝長狹而訪之。對曰「是有國也、取捨隨勅。」

時皇孫因立宮殿、是焉遊息。後遊幸海濱、見一美人。皇孫問曰「汝是誰之子耶。」對曰「妾是大山祇神之子、名神吾田鹿葦津姫、亦名木花開耶姫。」因白「亦吾姊磐長姫在。」皇孫曰「吾欲以汝爲妻、如之何。」對曰「妾父大山祇神在。請、以垂問。」皇孫因謂大山祇神曰「吾見汝之女子、欲以爲

妻。」於是、大山祇神、乃使二女、持百机飲食奉進。時皇孫、謂姊爲醜不御而罷、妹有國色引而幸之、則一夜有身。故磐長姬、大慙而詛之曰「假使天孫、不斥妾而御者、生兒永壽、有如磐石之常存。今既不然、唯弟獨見御、故其生兒、必如木花之移落。」一云、磐長姬恥恨而唾泣之曰「顯見蒼生者、如木花之、俄遷轉當衰去矣。」此世人短折之緣也。

是後、神吾田鹿葦津姫、見皇孫曰「妾孕天孫之子。不可私以生也。」皇孫曰「雖復天神之子、如何一夜使人娠乎。抑非吾之兒歟。」木花開耶姫、甚以慚恨、乃作無戶室而誓之曰「吾所娠、是若他神之子者、必不幸矣。是實天孫之子者、必當全生。」則入其室中、以火焚室。于時、燄初起時共生兒、號火酢芹命。次火盛時生兒、號火明命。次生兒、號彥火火出見尊、亦號火折尊。齋主、此云伊播毗。顯露、此云阿羅播貳。齋庭、此云踰貳波。

一書曰、初火燄明時生兒、火明命、次火炎盛時生兒、火進命、又曰火酢芹命。次避火

炎時生兒、火折彦火火出見尊。凡此三子、火不能害、及母亦無所少損。時以竹刀、截其兒臍、其所棄竹刀、終成竹林、故號彼地曰竹屋。時神吾田鹿葦津姬、以卜定田、號曰狹名田。以其田稻、釀天甜酒嘗之。又用淳浪田稻、爲飯嘗之。

一書曰、高皇產靈尊、以眞床覆衾、裹天津彦國光彦火瓊瓊杵尊、則引開天磐戶、排分天八重雲、以奉降之。于時、大伴連遠祖天忍日命、帥來自部遠祖天穗津大來自、背負天磐靄、臂著稜威高鞆、手捉天樞弓・天羽羽矢、及副持八目鳴鏑、又帶頭槌劍、而立天孫之前、遊行降來、到於日向襲之高千穗穗日二上峯天浮橋、而立於浮渚在之平地、簪穴空国、自頓丘覓國行去、到於吾田長屋笠狹之御琦。時彼處有一神、名曰事勝國勝長狹、故天孫問其神曰「國在耶。」對曰「在也。」因曰「隨勅奉矣。」故天孫留住於彼處。其事勝國勝神者、是伊弉諾尊之子也、亦名鹽土老翁。

一書曰、天忍穗根尊、娶高皇產靈尊女子
(木編と考えるの上部分と下に丁【誤字

と思われる】)幡千千姫萬幡姫命・亦云高皇產靈尊兒火之戸幡姫兒千千姫命、而生兒天火明命、次生天津彦根火瓊瓊杵根尊。其天火明命兒天香山、是尾張連等遠祖也。及至奉降皇孫火瓊瓊杵尊於葦原中國也、高皇產靈尊、勅八十諸神曰「葦原中國者、磐根・木株・草葉、猶能言語。夜者若燐火而喧響之、晝者如五月蠅而沸騰之」云々。

時高皇產靈尊勅曰「昔遣天稚彦於葦原中國、至今所以久不來者、蓋是國神有強禦之者。」乃遣無名雄雉、往候之。此雉降來、因見粟田・豆田、則留而不返。此世所謂、雉頓使之緣也。故、復遣無名雌雉、此鳥下來、爲天稚彦所射、中其矢而上報、云々。是時、高皇產靈尊、乃用眞床覆衾、裏皇孫天津彦根火瓊瓊杵根尊、而排披天八重雲、以奉降之。故稱此神、曰天国饒石彦火瓊瓊杵尊。于時、降到之處者、呼曰日向襲之高千穗添山峯矣。及其遊行之時也、云々。

到于吾田笠狹之御琦、遂登長屋之竹嶋。乃巡覽其地者、彼有人焉、名曰事勝國勝長狹。天孫因問之曰「此誰國歟。」對曰「是長狹所住之国也。然今乃奉上天孫矣。」天孫又問曰「其於秀起浪穗之上、起八尋殿、而手玉玲瓏、織經之少女者、是誰之子女耶。」答曰「大山祇神之女等、大號磐長姬、少號木花開耶姬、亦號豐吾田津姬。」云々。皇孫因幸豐吾田津姬、則一夜而有身。皇孫疑之、云々。

遂生火酢芹命、次生火折尊、亦號彥火火出見尊。母誓已驗、方知、實是皇孫之胤。然、豐吾田津姬、恨皇孫不與共言。皇孫憂之、乃爲歌之曰、

憶企都茂播 陞爾播譽戾耐母 佐禰耐據茂 阿黨播怒介茂譽 播磨都智耐理譽

熛火、此云袁倍。喧響、此云淤等娜比。五月蠅、此云左魔倍。添山、此云曾褒里能耶麻。秀起、此云左岐陀豆屢。

一書曰、正哉吾勝勝速日天忍穗耳尊、娶高皇產靈尊之女天萬栲幡千幡姫、爲妃而

生兒、號天照國照彦火明命、是尾張連等遠祖也。次天饒石國饒石天津彥火瓊杵尊、此神娶大山祇神女子木花開耶姫命、爲妃而生兒、號火酢芹命、次彥火火出見尊。

【十】

兄火闌降命、自有海幸（幸、此云左知）、弟彥火火出見尊、自有山幸。始兄弟二人相謂曰「試欲易幸。」遂相易之、各不得其利、兄悔之、乃還弟弓箭而乞己釣鉤、弟時既失兄鉤、無由訪覓、故別作新鉤與兄。兄不肯受而責其故鉤、弟患之、卽以其橫刀、鍛作新鉤、盛一箕而與之。兄忿之曰「非我故鉤、雖多不取。」益復急責。故彥火火出見尊、憂苦甚深、行吟海畔。時逢鹽土老翁、老翁問曰「何故在此愁乎。」對以事之本末、老翁曰「勿復憂。吾當爲汝計之。」乃作無目籠、內彥火火出見尊於籠中、沈之于海。卽自然有可怜小汀。（可怜、此云于麻師。汀、此云波麻。）

於是、棄籠遊行、忽至海神之宮。其宮也、雉堞整頓、臺宇玲瓏。門前有一井、井上有一湯津杜樹、枝葉扶疏。時彥火火出見尊、就其樹下、徒倚彷徨。良久有一美人、排闥而出、遂以玉鏡、來當汲水、因舉目視之、乃驚而還入、白其父母曰「有一希客者、在門前樹下。」海神、於是、鋪設八重席薦、以延內之。坐定、因問其來意、時彥火火出見尊、對以情之委曲。海神乃集大小之魚逼問之、僉曰「不識。唯赤女赤女、鯛魚名也比有口疾而不來。」固召之探其口者、果得失鉤。

已而彥火火出見尊、因娶海神女豐玉姫。仍留住海宮、已經三年。彼處雖復安樂、猶有憶鄉之情。故時復太息、豐玉姫聞之、謂其父曰「天孫悽然數歎、蓋懷土之憂乎。」海神乃延彥火火出見尊、從容語曰「天孫若欲還鄉者、吾當奉送。」便授所得釣鉤、因誨之曰「以此鉤與汝兄時、則陰呼此鉤曰貧鉤、然後與之。」復授潮滿瓊及潮涸瓊而誨之曰「瀆潮滿瓊者則潮忽滿、以此沒溺汝兄。若兄悔而祈者、還瀆潮涸瓊則潮自涸、以此救之。如此逼惱、則汝兄自伏。」及將歸去、豐玉姫謂天孫曰「妾已娠矣、當產不久。妾必以風濤急峻之日、出到海濱。請爲我作產室相待矣。」

彥火火出見尊已還宮、一遵海神之教。時兄火闌降命、既被厄困、乃自伏罪曰「從今以後、吾將爲汝俳優之

民。請施恩活。」於是、隨其所乞遂赦之。其火闌降命、即吾田君小橋等之本祖也。

後豐玉姫、果如前期、將其女弟玉依姫、直冒風波、來到海邊。逮臨產時、請曰「妾產時、幸勿以看之。」天孫猶不能忍、竊往覘之、豐玉姫方產化爲龍。而甚慚之曰「如有不辱我者、則使海陸相通・永無隔絕。今既辱之、將何以結親昵之情乎。」乃以草裹兒、棄之海邊、閉海途而徑去矣。故因以名兒、曰彦波瀬武鷦鷯草葺不合尊。後久之、彦火火出見尊崩、葬日向高屋山上陵。

一書曰、兄火酢芹命能得海幸、弟彦火火出見尊能得山幸。時兄弟欲互易其幸、故兄持弟之幸弓、入山覓獸、終不見獸之乾迹。弟持兄之幸鉤、入海釣魚、殊無所獲、遂失其鉤。是時、兄還弟弓矢而責己鉤、弟患之、乃以所帶橫刀作鉤、盛一筭與兄、兄不受曰「猶欲得吾之幸鉤。」於是、彦火火出見尊、不知所求、但有憂吟、乃行至海邊、彷徨嗟嘆。

時有一長老、忽然而至、自稱鹽土老翁、乃問之曰「君是誰者。何故患於此處乎。」彦火火出見尊、具言其事。老翁即取囊中玄

櫛投地、則化成五百箇竹林。因取其竹、作大目龜籠、內火火出見尊於籠中、投之于海。一云、以無目堅間爲浮木、以細繩繫著火火出見尊、而沈之。所謂堅間、是今之竹籠也。

于時、海底自有可怜小汀、乃尋汀而進、忽到海神豐玉彥之宮。其宮也城闕崇華、樓臺壯麗。門外有井、井傍有杜樹、乃就樹下立之。良久有一美人、容貌絕世、侍者群從、自內而出。將以玉壺汲玉水、仰見火火出見尊、便以驚還而白其父神曰「門前井邊樹下、有一貴客、骨法非常。若從天降者當有天垢、從地來者當有地垢、實是妙美之、虛空彥者歟。」

一云、豐玉姫之侍者、以玉瓶汲水、終不能滿、俯視井中、則倒映人咲之顏。因以仰觀、有一麗神、倚於杜樹、故還入白其王。

於是、豐玉彥遣人問曰「客是誰者、何以至此。」火火出見尊對曰「吾是天神之孫也。」乃遂言來意、時海神迎拜延入、懃懃奉慰、因以女豐玉姫妻之。故留住海宮、已經三載。是後火火出見尊、數有歎息、豐玉姫

問曰「天孫、豈欲還故鄉歟。」對曰「然。」豐玉姫卽白父神曰「在此貴客、意望欲還上國。」海神、於是、總集海魚、覓問其鉤、有一魚、對曰「赤女久有口疾。或云、赤鯛。疑是之吞乎。」故卽召赤女、見其口者、鉤猶在口。便得之、乃以授彦火火出見尊。因教之曰「以鉤與汝兄時、則可詛言『貧窮之本、飢饉之始、困苦之根。』而後與之。又汝兄涉海時、吾必起迅風洪濤、令其沒溺辛苦矣。」於是、乘火火出見尊於大鰐、以送致本鄉。

先是且別時、豐玉姫從容語曰「妾已有身矣。當以風濤壯日、出到海邊。請爲我造產屋以待之。」是後、豐玉姫果如其言來至、謂火火出見尊曰「妾、今夜當產。請勿臨之。」火火出見尊不聽、猶以櫛燃火視之、時豐玉姫、化爲八尋大熊鰐、匍匐透地。遂以見辱爲恨、則徑歸海鄉、留其女弟玉依姫、持養兒焉。所以兒名稱彦波瀨武鷦鷯草葺不合尊者、以彼海濱產屋、全用鷦鷯羽爲草葺之而甍未合時、兒卽生焉、故因以名焉。上國、此云羽播豆矩爾。

一書曰、門前有一好井、井上有百枝杜樹、故彥火火出見尊、跳昇其樹而立之。于時、海神之女豊玉姫、手持玉碗、來將汲水、正見人影在於井中、乃仰視之、驚而墜碗、碗既破碎、不顧而還入、謂父母曰「妾見一人於井邊樹上、顏色甚美、容貌且閑。殆非常之人者也。」時父神聞而奇之、乃設八重席迎入、坐定、因問來意。對以情之委曲、時海神便起憐心、盡召鰐廣鰐狹而問之、皆曰「不知。但赤女有口疾不來。亦云、口女有口疾。」卽急召至、探其口者、所失之針鉤立得。於是、海神制曰「爾口女、從今以往、不得吞餌。又不得預天孫之饌。」卽以口女魚所以不進御者、此其緣也。

及至彥火火出見尊、將歸之時、海神白言「今者、天神之孫、辱臨吾處。中心欣慶、何日忘之。」乃以思則潮溢之瓊・思則潮涸之瓊、副其鉤而奉進之曰「皇孫、雖隔八重之隈、冀時復相憶而勿棄置也。」因教之曰「以此鉤與汝兄時則稱『貧鉤、滅鉤、落薄鉤。』言訖、以後手投棄與之、勿以向授。若兄起忿怒、有賊害之心者、則出潮溢瓊以

漂溺之。若已至危苦求愍者、則出潮涸瓊以救之。如此逼惱、自當臣伏。」

時彦火火出見尊、受彼瓊鈎、歸來本宮。一依海神之教、先以其鈎與兄、兄怒不受。故弟出潮溢瓊、則潮大溢、而兄自沒溺。因請之曰「吾當事汝爲奴僕。願垂救活。」弟出潮涸瓊、則潮自涸而兄還平復。已而兄改前言曰「吾是汝兄。如何爲人兄而事弟耶。」弟時出潮溢瓊、兄見之走登高山、則潮亦沒山。兄緣高樹、則潮亦沒樹。兄既窮途、無所逃去、乃伏罪曰「吾已過矣。從今以往、吾子孫八十連屬、恆當爲汝俳人。一云、狗人。請哀之。」弟還出涸瓊、則潮自息。於是、兄知弟有神德、遂以伏事其弟。是以、火酢芹命苗裔、諸隼人等、至今不離天皇宮牆之傍、代吠狗而奉事者矣。世人不債失針、此其緣也。

一書曰、兄火酢芹命、能得海幸、故號海幸彦。弟彦火火出見尊、能得山幸、故號山幸彦。兄則每有風雨、輒失其利。弟則雖逢風雨、其幸不忒。時兄謂弟曰「吾試欲與汝換幸。」弟許諾因易之。時兄取弟弓矢、入山

獵獸。弟取兄釣鉤、入海釣魚。俱不得利、空手來歸。兄卽還弟弓矢而責己釣鉤、時弟已失鉤於海中、無因訪獲、故別作新鉤數千與之。兄怒不受。急責故鉤、云々。

是時、弟往海濱、低徊愁吟。時有川鴈、嬰羈困厄。卽起憐心、解而放去。須臾有鹽土老翁來、乃作無目堅間小船、載火火出見尊、推放於海中。則自然沈去、忽有可怜御路、故尋路而往、自至海神之宮。是時、海神自迎延入、乃鋪設海驥皮八重、使坐其上、兼設饌百机、以盡主人之禮、因從容問曰「天神之孫、何以辱臨乎。」一云「頃吾兒來語曰『天孫憂居海濱、未審虛實。』蓋有之乎。」彥火火出見尊、具申事之本末、因留息焉。海神則以其子豐玉姬妻之。遂纏綿篤愛、已經三年。

及至將歸、海神乃召鯛女、探其口者、卽得鉤焉。於是、進此鉤于彥火火出見尊、因奉教之曰「以此與汝兄時、乃可稱曰『大鉤、踉蹌鉤、貧鉤、癡駄鉤。』言訖、則可以後手投賜。」已而召集鰐魚問之曰「天神之孫、今當還去。爾等幾日之內、將作以奉致。」

時諸鰐魚、各隨其長短、定其日數、中有一尋鰐、自言「一日之內、則當致焉。」故卽遣一尋鰐魚、以奉送焉。復進潮滿瓊・潮涸瓊二種寶物、仍教用瓊之法、又教曰「兄作高田者、汝可作洿田。兄作洿田者、汝可作高田。」海神盡誠奉助、如此矣。時彥火火出見尊、已歸來、一遵神教依而行之、其後火酢芹命、日以檻樓而憂之曰「吾已貧矣。」乃歸伏於弟。弟時出潮滿瓊、卽兄舉手溺困。還出潮涸瓊、則休而平復。

先是、豊玉姫謂天孫曰「妾已有娠也。天孫之胤豈可產於海中乎、故當產時必就君處。如爲我造屋於海邊以相待者、是所望也。」故彥火火出見尊、已還鄉、卽以鷦鷯之羽、葦爲產屋。屋蓋未及合、豊玉姫自馭大龜、將女弟玉依姫、光海來到。時孕月已滿、產期方急、由此、不待葦合、徑入居焉、已而從容謂天孫曰「妾方產、請勿臨之。」天孫心怪其言竊覘之、則化爲八尋大鰐。而知天孫視其私屏、深懷慚恨。既兒生之後、天孫就而問曰「兒名何稱者當可乎。」對曰「宜號彥波瀨武鷦鷯草葦不合尊。」言訖乃涉海徑去。

于時、彥火火出見尊、乃歌之曰、
飫企都鄧利 軻茂豆勾志磨爾 和我謂
禰志 伊茂播和素邏珥 譬能據鄧馭剉
母亦云、彥火火出見尊、取婦人爲乳母・
湯母・及飯嚼・湯坐、凡諸部備行、以奉養
焉。于時、權用他婦、以乳養皇子焉。此世
取乳母、養兒之緣也。是後、豐玉姬、聞其
兒端正、心甚憐重、欲復歸養。於義不可、
故遣女弟玉依姬、以來養者也。于時、豐
玉姬命、寄玉依姬而奉報歌曰、阿軻娜磨
迺 比訶利播阿利登 比鄧播伊珮耐
企弭我譽贈比志 多輔妬勾阿利計利凡
此贈答二首、號曰舉歌。海驢、此云美知。
踉蹌鉤、此云須須能美膩。癡駢鉤、此云于
樓該膩。

一書曰、兄火酢芹命、得山幸利。弟火折
尊、得海幸利、云々。弟愁吟在海濱、時遇
鹽筒老翁、老翁問曰「何故愁若此乎。」火
折尊對曰、云々。老翁曰「勿復憂、吾將計
之。」計曰「海神所乘駿馬者、八尋鰐也。是
豎其鰭背而在橘之小戶、吾當與彼者共
策。」乃將火折尊、共往而見之。

是時、鰐魚策之曰「吾者八日以後、方致天孫於海宮。唯我王駿馬、一尋鰐魚、是當一日之內、必奉致焉。故今我歸而使彼出來、宜乘彼入海。入海之時、海中自有可怜小汀、隨其汀而進者、必至我王之宮。宮門井上、當有湯津杜樹。宜就其樹上而居之。」言訖卽入海去矣。故、天孫隨鰐所言留居、相待已八日矣、久之方有一尋鰐來、因乘而入海、每遵前鰐之教。

時、有豐玉姫侍者、持玉錠當汲井水、見人影在水底、酌取之不得、因以仰見天孫、卽入告其王曰「吾謂我王獨能絕麗、今有一客、彌復遠勝。」海神聞之曰「試以察之。」乃設三床請入。於是、天孫於邊床則拭其兩足、於中床則據其兩手、於內床則寬坐於真床覆衾之上。海神見之、乃知是天神之孫、益加崇敬、云々。

海神召赤女・口女問之、時口女、自口出鉤以奉焉。赤女卽赤鯛也、口女卽鯔魚也。時、海神授鉤彦火火出見尊、因教之曰「還兄鉤時、天孫則當言『汝生子八十連屬之裔、貧鉤・狹々貧鉤。』言訖、三下唾與之。」

又兄入海釣時、天孫宜在海濱、以作風招。風招卽嘯也、如此則吾起瀛風邊風、以奔波溺惱。」火折尊歸來、具遵神教。至及兄釣之日、弟居濱而嘯之、時迅風忽起。兄則溺苦、無由可生、便遙請弟曰「汝久居海原、必有善術、願以救之。若活我者、吾生兒八十連屬、不離汝之垣邊、當爲俳優之民也。」於是、弟嘯已停而風亦還息。故、兄知弟德、欲自伏辜、而弟有慍色、不與共言。於是、兄著犢鼻、以赭塗掌塗面、告其弟曰「吾汚身如此、永爲汝俳優者。」乃舉足踏行、學其溺苦之狀、初潮漬足時則爲足占、至膝時則舉足、至股時則走廻、至腰時則捫腰、至腋時則置手於胸、至頸時則舉手飄掌。自爾及今、曾無廢絕。

先是、豐玉姫、出來當產時、請皇孫曰、云々。

皇孫不從、豐玉姫大恨之曰「不用吾言、令我屈辱。故自今以往、妾奴婢至君處者、勿復放還。君奴婢至妾處者、亦勿復還。」遂以眞床覆衾及草、裹其兒置之波瀨、卽入海去矣。此海陸不相通之緣也。一云、置兒

於波瀨者非也、豊玉姫命、自抱而去。久之曰「天孫之胤、不宜置此海中。」乃使玉依姫持之送出焉。初、豊玉姫別去時、恨言既切、故火折尊知其不可復會、乃有贈歌、已見上。八十連屬、此云野素豆豆企。飄掌、此云陀毗盧箇須。

【十一】

彥波瀨武鷦鷯草葺不合尊、以其姨玉依姫爲妃、生彥五瀨命、次稻飯命、次三毛入野命、次神日本磐余彥尊、凡生四男。久之彥波瀨武鷦鷯草葺不合尊、崩於西洲之宮、因葬日向吾平山上陵。

一書曰、先生彥五瀬命、次稻飯命、次三毛入野命、次狹野尊、亦號神日本磐余彥尊。所稱狹野者、是年少時之號也、後撥平天下奄有八洲、故復加號曰神日本磐余彥尊。

一書曰、先生五瀨命、次三毛野命、次稻飯命、次磐余彥尊、亦號神日本磐余彥火火出見尊。

一書曰、先生彥五瀨命、次稻飯命、次神日本磐余彥火火出見尊、次稚三毛野命。

一書曰、先生彥五瀨命、次磐余彥火火出見尊、次彥稻飯命、次三毛入野命。

日本書紀卷第二 終

CRÔNICAS DO JAPÃO

Crônicas do Japão 日本書紀	
Nihonshoshi	3
– Ano 720 –	5
 TOMO I	11
1. Criação do Universo	13
2. Quatro pares de Divindades	16
3. Sete gerações de Divindades-da-Criação	18
4. A Ilha-Por-Si-Só-Solidificada e o arquipélago do País-das-Oito-Grandes-Ilhas	20
5. A Deusa-do-Sol, o Deus-da-Lua e o Deus-do-Mar-e- das-Tormentas	27
6. O juramento entre a Deusa-do-Sol e o Deus-do-Mar- e-das-Tormentas	47
7. A conduta violenta do Deus-do-Mar-e-das- Tormentas e a sua expulsão	57
8. O Deus-do-Mar-e-das-Tormentas e a serpente gigante de oito cabeças	74

TOMO II	85
1. A pacificação da Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas- Abundantes. A chegada do neto-divino Ninigui para governar a Terra-dos-Juncos-e-das-Colheitas- Abundantes e a união com a Princesa-das-Flores-de- Cerejeira	90
2. Os irmãos Pescador e Caçador e o nascimento do filho do Caçador, a Destemida-Divindade-que-Nasceu- na-Praia-no-Recinto-de-Parto-com-o-Telhado- Inacabado-de-Penas-de-Corvo-Marinho.	145
3. As quatro divindades e o nascimento do Augusto- Deus-das-Terras-de-Yamato, o futuro Imperador Jin'mu	182

NIHONSHOKI	189
TOMO I	191
【一】	193
【二】	194
【三】	195
【四】	196
【五】	198
【六】	206
【七】	210
【八】	216
TOMO II	221
【九】	223
【十】	239
【十一】	251
Literatura Livre	257
Ficha técnica	264

LITERATURA LIVRE

As obras consideradas clássicas são aquelas que sobreviveram ao tempo e ainda hoje despertam interesse. Há trabalhos de cem, duzentos, mil anos atrás que se mantêm mais atuais do que best-sellers do ano passado. Há algo nessas histórias que dialoga diretamente com nossos egos, superegos e ids, com nossa espiritualidade, nossa sede racional por dramas e conhecimento — e esses desejos não têm idade, não seguem a cronologia linear.

Os filósofos gregos, os cronistas romanos, os tomos religiosos asiáticos, as histórias e registros da Idade Média, do Iluminismo, da Era Vitoriana, até os modernistas do século 20 habitam uma área

chamada Domínio Público: setenta anos após a morte do autor suas obras tornam-se livres de direito autoral para serem acessadas por todos. Na era digital, essa possibilidade de compartilhamento não tem fronteiras. Porém, existe uma lacuna entre o direito de acesso à obra e as mãos do leitor: a tradução. Embora esses autores e suas obras estejam em domínio público, os originais estão em grego, latim, inglês, alemão, árabe, japonês, e ainda resta o obstáculo da tradução livre a ser vencido.

Literatura Livre surge desse contexto: traduz para o português, edita e compartilha em formatos digitais 11 obras originárias de povos que contribuíram para a formação cultural brasileira. Em razão de seu propósito intercultural, todas as edições contam, além do texto integral traduzido, com sua versão na língua original.

A motivação desse recorte temático é explícita: em qualquer lugar do país, basta olhar pela janela, andar pela calçada ou fazer compras no shopping. Aonde quer que se vá, são evidentes os vestígios das culturas que formaram a sociedade brasileira, seus costumes e seus laços afetivos. O Brasil é um território riquíssimo da mistura de culturas trazidas pelos movimentos migratórios que se iniciaram dezenas de milhares de anos atrás, quando a América foi povoada pelo primeiros povos.

Do nome de frutas a monumentos, a língua tupi continua viva. Dos negros trazidos involuntariamente da África, suas crenças, culinária e tantos outros presentes. Mas também os portugueses, espanhóis, franceses e holandeses que chegaram nas capitâncias hereditárias; os fluxos europeus ao final do século 19; a diversidade asiática,

da europa oriental, do oriente médio nas presenças dos japoneses, chineses, eslavos; as ondas migratórias entre e pós-guerras do século 20. Todos esses traziam nas parcias bagagens sua cultura, as histórias que aprenderam com seus ancestrais e as replicavam para seu filhos e netos.

Contos folclóricos africanos, textos fundadores das culturas japonesa e árabe, novelas escritas por judeus em alemão, contos de uma imigrante chinesa nos Estados Unidos que demonstram os percalços dos “estranhos no ninho”, mulheres escritoras que não devem ser esquecidas e que falam diretamente aos assuntos de igualdade feminina atuais, provam a atemporalidade e a contundência desses escritos.

Ao todo 11 obras divididas em 14 volumes estão expostas gratuitamente neste site e podem ser baixadas, emprestadas,

compartilhadas e espalhadas livremente. Uma pequena coleção de preciosidades que mostra que o presente não existe sem o passado, e o futuro é resultado dessa combinação. Uma ótima leitura!

— ● —
literatura
livre

obras [works]

O Leviatã (Der Leviathan); Crônicas do Japão (Nihonshoki);

Viagens de Gulliver (Gulliver's Travels); El Zarco;

Contos folclóricos africanos Vols. 1 e 2 (The Folk Tales from Southern

Nigeria; Zanzibar Tales; Where Animals Talk); Os miseráveis

(Albukhalâ'); Sra. Fragrância Primaveril (Mrs. Spring Fragrance);

Contos de crianças chinesas (Mrs. Spring Fragrance); As roupas

fazem as pessoas (Kleider machen Leute); Contos sardos (Racconti

Sardi); Pássaros sem ninho (Aves sin nido); Coração das trevas (Heart

of Darkness), Histórias do tio Karel (Outa Karel's Stories: South

African Folk-Lore Tales).

tradutores

[translators]

Adriana Zoudine, Gabriel Naldi, Giovane Rodrigues Silva,

Lica Hashimoto, Luis S. Krausz, Nina Rizzi, Renato Roschel,

Ricardo Giassetti, Safa Jubran.

produtor executivo

[executive producer]

Ricardo Giassetti

editores

[editors]

Renato Roschel, Gabriel Naldi

revisores

[proofreading]

Amanda Zampieri, Rebeca Benício, Juliana Faria

diretora de arte

[art director]

Larissa Meneghini

ilustrações

[illustrations]

André Ducci

editoração digital

[digital art]

Fernando Ribeiro

FICHA TÉCNICA



SESC — SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

[SOCIAL SERVICE OF COMMERCE]

Administração regional no
Estado de São Paulo

[regional administration of São Paulo state]

presidente do conselho regional

[regional board chairman]

ABRAM SZAJMAN

diretor do departamento regional

[regional department director]

DANILO SANTOS DE MIRANDA

superintendentes

[assistant directors]

técnico-social

[social technician]

JOEL NAIMAYER PADULA

comunicação social

[social communication]

IVAN GIANNINI

gerentes

[departments]

sesc digital

GILBERTO PASCHOAL

assessoria de relações internacionais

[international affairs]

AUREA LESZCZYNSKI VIEIRA

ação cultural

[cultural action]

ROSANA PAULO DA CUNHA



**INSTITUTO MOJO
DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**
MOJO INSTITUTE FOR INTERCULTURAL COMMUNICATION

presidente

[president]

Ricardo Giassetti

diretores

[board]

Alexandre Storari, Gabriel Naldi, Larissa Meneghini,
Renato Roschel, Tatiana Bornato

INSTITUTO MOJO

Fundado em abril de 2018, o Instituto Mojo de Comunicação Intercultural promove a aproximação cultural sem fronteiras. Em um mundo unido pela era digital e dividido pelas diferenças culturais, tomamos como nosso o esforço de reunir pessoas interessadas em conhecer, respeitar e promover a sua cultura e a de outros, sem restrições.

Nosso primeiro programa se concentra na veiculação gratuita de obras nas mais diversas línguas, sempre com versões bilíngues.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

P961 Príncipe Toneri (676-735); Ō-no-Yassumaro (?-723)
Crônicas do Japão / Príncipe Toneri e Ō-no-Yassumaro. Tradução de
Lica Hashimoto. – São Paulo: SESC, Instituto Mojo, 2019. (Coleção
Literatura Livre).
E-Book: PDF, ePUB, MOBI; 270 p.; Il.
Disponível em:
<https://mojo.org.br>
<https://literaturalivre.sescsp.org.br>

Título Original: Nihonshoki (720). Edição bilingue Português / Japonês.

ISBN 978-65-990752-0-9

1. Literatura Japonesa. 2. Conto. 3. Mitologia Oriental. 4. História
do Japão. I. Título. II. Série. III. Príncipe Toneri (676-735). IV.
Ō-no-Yassumaro (? -723). V. Hashimoto, Lica, Tradutora. VI. SESC
– Serviço Social do Comércio. VII. Instituto Mojo de Comunicação
Intercultural. VIII. Literatura Livre.

CDU 821.5

CDD 895

Catalogação elaborada por Regina Simão Paulino – CRB 6/1154

Copyright (c) 2020 Instituto Mojo de Comunicação Intercultural (<https://mojo.org.br/ebooks/>), with Reserved Font Name “Raleway”.

Copyright (c) 2020 Instituto Mojo de Comunicação Intercultural (<http://mojo.org.br/ebooks/>), with Reserved Font Name “Crimson Text”.

This Font Software is licensed under the SIL Open Font License, Version 1.1.
This license is available with a FAQ at: <http://scripts.sil.org/OFL>